FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 406

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Adenauer apresentou ao general de Gaulle um projecto de solução sobre a crise da C. E. E.

PARIS, 22 — O chanceler Adenauer expôs esta manhã ao general de Gaulle um projecto de solução relativo ao problema da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum — anunciam próximos colaboradores da delegação alemã.

Adenauer desejaria que a comissão europeia de Bruxelas procedesse a um inventário circunstanciado dos pontos litigiosos que subsistem entre os «Seis» e a Grã-Bretanha. Fala-se de uns 40 pontos. Este inventário permitiria catalogar as dificuldades e os meios de as resolver.

Nos círculos em contacto com a delegação alemã, manifesta-se grande empenho em que a solução seja tomada em consideração pelos «Seis», a fim de evitar o rompimento das negociações com a Grã-Bretanha, continuando a Alemanha Oci-

(Continua na 12.ª página)

Conferência a alto nível das potências nucleares

ROMA, 22 — O jornal romano «Il Tempo» anunciou num comunicado de Washington ser provável a realização de uma conferência de alto nível entre o presidente Kennedy, Kruchtchev e Macmillan, se tiverem êxito as conversações entre as três potências nucleares para a suspensão das experiências.

O jornal acrescenta que círculos da Secretaria de Estado confirmaram que o chefe soviético manifestou recentemente, por canais privados, a sua intenção de propor uma conferência de alto nível em Genebra para a assinatura de um acordo proibindo as experiências nucleares. — (R.).

Com nove metros de comprimento e mais de seis toneladas de peso, este carro é um dos dezasseis que desfilarão no corso do próximo Carnaval Internacional do Estoril. Tanto este — o «Carro do Rei» — como os restantes estão práticamente prontos para o desfile .(Ler notícia na página central)

Os jornalistas americanos visitam o Sul de Angola

LUANDA, 22 — Chegaram esta manhã ao Lobito, depois de pernoitarem no comboio que os trouxe de Nova Lisboa, os jornalistas norte-americanos que se encontram de visita a Angola.

No Lobito devem percorrer as instalações portuárias, os silos e os modernos carregadores mecanicos de cereais e minério.

Os jornalistas, que no domingo estiveram na barragem do Cambambe, obra que particularmente os impressionou por não esperarem encontrar em Angola iniciativa de tamanhas proporções, seguiram depois para as minas de ferro de Cuima, nos arredores de Nova Lisboa, e para as plantações de café do distrito do Cuanza Sul.

Por toda a parte observaram completa ausência de discriminação racial. Nas escolas, nos estabelecimentos, nos hospitais, nos serviços publicos, nos locais de trabalho a perfeita harmonia das relações sociais suscitou a sua admiração, tendo-se manifestado impressionados pela realidade observada, que contradiz com a propaganda insidiosa alimentada no estrangeiro. — (A. N. I.).

Nota do dia

O ÊXODO

Tem-se afirmado últimamente, na Assembleia Nacional, que os campos estão a despovoar-se de homens válidos, em virtude da situação angustiosa que a lavoura atravessa e da impossibilidade em que os lavradores se vêem de assegurar aos trabalhadores rurais um salário que os ponha ao abrigo da miséria. Dentro em pouco, como alguns deputados têm acentuado com uma inquietação compreensível, haverá apenas velhos, mulheres e crianças para executar os trabalhos agrícolas, o que agravará ainda mais a crise em que a lavoura se debate. Mas não são apenas os trabalhadores rurais que deixam o País, na impossibilidade de conseguir o mínimo de remuneração necessário para assegurar a sua própria sobrevivência. Os trabalhadores intelectuais estão a seguir-lhes o exemplo. Médicos, engenheiros, agrónomos e membros de outras profissões cujo labor é indispensável ao ressurgimento nacional estão a emigrar por não encontrarem no nosso País o clima propício ao seu trabalho nem condições materiais remuneradoras. E, deste modo, se verifica já, em certos sectores da vida portuguesa, sobretudo na indústria, na agricultura e no campo da investigação científica, a falta de técnicos e de braços que procuram noutros países mais progressivos e noutros climas mais compreensivos as condições de trabalho que não encontram em Portugal. Por um lado, as escolas não os formam em quantidade suficiente para as necessidades do País e, por outro lado, os poucos que existem tratam de oferecer os seus serviços a quem os possa remunerar melhor. Por sua vez, os rapazes que saem das escolas superiores vêem-se a braços com tremendas dificuldades para encontrar colocação remuneradora. O panorama não se pode considerar brilhante. Há que modificá-lo na medida do possível e com um espírito de colaboração, de compreensão e de tolerância diferente daquele que, por vezes, envenena as nossas relações. Todos não somos de mais, como disse quem tinha autoridade suficiente, para levar a cabo a obra de ressurgimento nacional que se impõe. Isto é — para continuar Portugal.

O reitor presidiu às diversas cerimónias do Dia da Universidade de Lisboa

Celebrou-se hoje, pela primeira vez, o Dia da Universidade de Lisboa, que coincide com a festa liturgica de São Vicente, seu padroeiro e, também, da cidade.

Por iniciativa do Senado Universitário (da Universidade Clássica), houve missa, com pomposo ritual, na igreja de São Vicente de Fora; e, depois, no salão nobre da Reitoria, um almoço.

Aproveitando, ainda, a oportunidade destas comemorações, o reitor, sr. prof. Paulo Cunha conferiu posse aos novos directores das Faculdades de Direito e de Ciências.

A cerimónia religiosa

Engalanada com paramentos, a igreja de São Vicente oferecia, esta manhã, um aspecto solene. Ali presentes mestres e estudantes universitários, reunidam-se no adro, cerca das 11 e 30, os professores que constituem o Senado Universitário, á frente dos quais o sr. prof. Paulo Cunha, envergando todas as vestes académicas. Pouco depois chegava o sr. cardeal-patriarca de Lisboa que foi recebido por aqueles catedráticos.

Ao som de uma marcha, entoada no órgão e pelos coros, o cortejo que, entretanto, se formara, dirigiu-se ao altar-mor onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, depois de paramentado, celebrou missa, igualmente acompanhada pelos coros do templo. No altar-mor encontravam-se dezoito professores

(Continua na 8.ª página)

Na vida e no cinema, Richard Burton e Elizabeth Taylor brincam ao papel de marido e mulher... Ei-los no estudio britanico onde filmam a comédia «Very Important Persons», em que intervem também o actor francês Louis Jourdan

O reitor com os seus convidados

O fim duma Federação

SALISBURY, 22. — A Federação das Rodésias e da Niassalandia terá deixado de existir até ao fim do corrente ano — declarou, ontem, em Salisbury, R. A. Butler, primeiro-ministro adjunto britanico, no decorrer de uma conferência de Imprensa. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«ÊXITO»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

EVOCAÇÃO DE S. FRANCISCO XAVIER

É das grandes figuras do apostolado de todos os tempos esse jesuita nascido num castelo da Navarra e que, depois de ser dos primeiros companheiros de Inácio de Loiola, veio para Portugal e daqui seguiu para o Oriente, calcorriando essas terras recém-abertas ao tráfego mercantil ocidental. Morreu numa ilhota da costa chinesa, saudando o Pacífico largo, a China misteriosa e esse Japão lendário. O seu apostolado tem grandeza estranha e o vigor afirmativo de quem se sente senhor da Verdade. A interpretação da sua vida, dos seus métodos, tem feito correr rios de tinta. Mas a sua influência é poderosa ainda quatro séculos após a sua morte e o túmulo precioso, em Goa, o maior centro de irradiação cristã pelo Extremo Oriente. Ontem foi exposto á Imprensa o objectivo da exposição que abre na quinta-feira nos salões do S.N.I. em que se compreendem quadros, gravuras, livros, relicários e muitos outros documentos sobre a vida e a obra de S. Francisco Xavier. O objectivo da exposição foi exposto pelo prof. rev. Silva Rego que preside á comissão organizadora. Disse ele que a exposição se destina simplesmente a lembrar a vida do grande apóstolo do Oriente aos habitantes da cidade que o viu partir ao serviço de Portugal, para a India, onde havia de pregar a doutrina de Cristo aos povos pagãos. Declarou que na exposição ninguém deve procurar Ciência ou Arte, mas apenas saudade e devoção, independentemente do aspecto cultural que oferece. Aludiu depois á valiosa contribuição da Espanha, que enviou objectos e documentos relacionados com o santo e castelo de Javier. Acentuou que, dada a quantidade de documentação sobre S. Francisco Xavier e a impossibilidade de a reunir, a exposição tinha carácter restrito.

CAMIONETA contra camioneta

Foi ao começo da tarde de ontem, no cruzamento da Av. António Augusto de Aguiar com aquela artéria que desce do Parque Eduardo VII. Nesse cruzamento chocaram duas camionetas, uma ia vazia, mas na outra seguiam várias pessoas. O choque provocou alarme grande tendo ido nove passageiros do veículo receber tratamento a S. José, onde ficou internado o sr. António Freire, de 41 anos, guarda da P. S. P. n.º 4531, que sofreu contusões na cabeça.

PALHEIRO QUE ABATE

O trabalhador sr. Vitorino Pereira, de 27 anos, solteiro, dormia num palheiro, em Melides. As paredes estavam velhas e uma delas abateu, indo cair sobre o pobre trabalhador que teve morte quase instantanea. Só três horas depois se deu pelo desastre. Compareceram o médico, o subdelegado de Saude; houve as formalidades legais e o trabalhador que uma parede esmagara vai baixar á terra...

UNIDOS NA MORTE

No lugar da Gandara, não longe da Póvoa de Varzim, andava o sr. António Alves do Couto a cortar erva e ali perto brincava um filho de 6 anos. Na sua inconsciência própria da idade, António Alves do Couto aproximou-se dum poço sem guarda de águas fundas e frias de morte. Aproximou-se e caiu nele. O pai, ao dar pela falta do filho, atirou-se também á água para o salvar. Morreu afogado como a criança. Em casa fica uma viuva com alguns filhos menores e em mais que precárias circunstancias.

PALÁCIO DE BELEM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. general Aníbal Frederico da Silveira Machado; e eng.º José Frederico Ulrich, Tomás Pinto Basto, e drs. Francisco Vale Guimarães e António Manuel Pereira, dirigentes do Clube de Futebol «Os Belenenses». Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. embaixadores dr. João de Deus Battaglia Ramos, e esposa; e prof. dr. Martinho de Melo; D. Maria Inês Carmona Dusmet Smaurs e D. Cesaltina Carmona e Costa, e o sr. dr. Óscar Firmino Carmona e Costa; e o sr. dr. José Antunes Miranda de Vasconcelos, conservador do Registo Predial de Tomar.

O general francês cumprimenta os oficiais da Academia Militar

O general Le Puloch visitou a Academia Militar e o Regimento de Infantaria 1

O chefe do Estado-Maior do Exército da França, que ontem chegou ao nosso País, conforme noticiámos, a convite do Ministério do Exército, visitou esta manhã a Academia Militar. O sr. general Louis Jean Alain Le Puloch, acompanhado, além dos oficiais da sua comitiva, pelos srs. general Luís da Camara Pina e tenente-coronel Sousa Vieira, respectivamente, chefe do Estado-Maior do Exército e adido militar português em Paris, e coronel André Wattier, adido militar francês em Lisboa, chegou ao Paço da Rainha cerca das 10 e 30.

Aquele visitante foi imediatamente recebido pelos srs. general Buceta Martins e coronel Garcia Pereira, 1.º e 2.º comandantes da Academia, e major Assunção, comandante do Corpo de Alunos, enquanto a guarda de honra, constituída por uma companhia, com bandeira e guião, banda de musica do Regimento de Caçadores 5 e fanfarra, se postava em sentido. Após os cumprimentos, o sr. general Le Puloch, seguido dos srs. generais Luís da Camara Pina e Buceta Martins, e do comandante da força, prestou continência á bandeira nacional, ao mesmo tempo que a guarda de honra apresentava armas, ao som dos primeiros acordes do hino do Exército português. Momentos depois, aquele chefe militar passou revista á força, ao som de uma marcha marcial, terminando a breve cerimónia com o desfile garboso dos cadetes.

O ilustre visitante dirigiu-se, em seguida, ao salão nobre daquele instituto, no segundo piso, onde lhe foram apresentados os oficiais componentes do corpo docente, pelo general-comandante, que, depois, saudou, em francês, o seu camarada de armas. Seguiu-se, perante diversos gráficos e quadros, a explicação das bases de formação dos nossos oficiais e, ainda, da organização da Academia. O chefe do Estado-Maior da França foi, depois, convidado a percorrer as instalações e a observar o funcionamento das aulas e respectivos trabalhos, que o impressionaram favorávelmente. Agradou-lhe muito em especial uma demonstração de cultura física, que decorreu no ginásio. A visita da manhã, concluiu-se com um almoço, oferecido pelo general-comandante, que se efectuou no refeitório dos alunos, com a participação de todas as individualidades já referidas.

Cerca das 14 e 30, o sr. general Le Puloch, acompanhado da comitiva, seguiu para as dependências da Academia, na Amadora, que também visitou, e, depois, para o Regimento de Infantaria 1. Em ambos os estabelecimentos foram-lhe prestadas honras militares.

A's 18 horas, aquele chefe gaulês será recebido pelo ministro da Defesa Nacional, e, á noite, o titular da pasta do Exército oferece um jantar em sua honra, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa.

O sr. general Le Puloch deixa o nosso País, depois de amanhã, a caminho de Paris, num avião militar francês. A visita será restribuída, de 4 a 9 de Fevereiro, pelo sr. general Luís da Camara Pina.

O comandante da Polícia espanhola visitou o Comando-Geral da P. S. P. e foi recebido pelo ministro do Interior

O sr. general Agustin Carbanel, inspector-geral e comandante da Polícia Armada de Espanha, que se encontra de visita ao nosso País, esteve hoje, ás 10 horas, no Comando-Geral da P. S. P., na Avenida António Augusto de Aguiar, onde foi recebido pelo sr. brigadeiro Fernando Marques Oliveira.

O sr. general Carbanel, que se fazia acompanhar do seu adjunto, sr. tenente-coronel Julio Rico Sanz, visitou as instalações daquele Comando-Geral, onde, numa das salas, ouviu uma exposição sobre a organização, estruturação e serviços da corporação.

Estiveram presentes, além do comandante-geral, sr. brigadeiro Fernando Oliveira, o chefe do Estado-Maior, sr. major Pedro Barcelos, e todos os oficiais que prestam serviço no Comando-Geral.

Trocaram-se saudações entre o comandante-geral da P. S. P. e o visitante, ao qual foi oferecida, no final da visita, uma miniatura da bandeira da corporação portuguesa.

Ao meio-dia, o sr. general Carbanel, acompanhado do seu colega português, esteve no Ministério do Interior, em visita de cumprimentos ao titular da pasta, sr. dr. Santos Junior, que o recebeu no seu gabinete.

A's 13 e 30, o Comando-Geral da P. S. P. ofereceu, na Cozinha Velha, em Queluz, um almoço em honra do comandante da Polícia Armada de Espanha.

Durante a tarde, o sr. general Carbanel visitou o Comando da P. S. P. de Lisboa, instalado no Governo Civil, onde foi recebido pelo sr. tenente-coronel Pinto Soares, na companhia do qual assistiu a um exercício de posto de comando.

Irá, ainda hoje, á quarta divisão e aos serviços sociais da P. S. P., em Alcantara.

Amanhã, deslocar-se-á a Fátima, visitando no percurso o posto da P. S. P. de Vila Nova de Ourém e a esquadra do Entroncamento; e na quinta-feira, ás 10 horas, assiste a uma demonstração da Companhia Móvel da mesma corporação, no Estádio do Restelo.

Aval oficial para um empréstimo destinado a activar o turismo em Moçambique

Tendo a Organização de Turismo Estoril, sita na cidade da Beira, solicitado o aval da província de Moçambique para a operação de um empréstimo de 10 000 contos, a contraír num estabelecimento de crédito, e «atendendo a que o empréstimo referido facultará áquela organização os meios necessários ao desenvolvimento das suas actividades, o que poderá contribuir, em certa medida, para o progresso da região e da província», foi publicado um decreto, autorizando o Governo-Geral de Moçambique a dar o aval desse empréstimo, amortizável em dez anos, a contraír pelo sr. Carlos Abel de Sousa e Brito, proprietário e administrador daquela empresa.

UM TELEGRAMA da Câmara Municipal da Ilha de Moçambique para o ministro do Ultramar

Em resposta á mensagem que, através do governador-geral, dirigiu á Camara Municipal da Ilha de Moçambique, por ocasião das comemorações do seu bi-centenário, o sr. ministro do Ultramar recebeu do presidente e da vereação da referida edilidade, o seguinte telegrama:

«Em meu nome pessoal, da vereação e do povo da Ilha de Moçambique agradecemos penhoradamente as palavras que V. Ex.ª nos dirigiu por intermédio de Sua Ex.ª o governador-geral. O telegrama de V. Ex.ª, lido na abertura da sessão solene comemorativa do bi-centenário da Camara, foi calorosamente aplaudido. Afirmamos a V. Ex.ª que as palavras que nos dirigiu serão grande incentivo para procurarmos fazer cada vez melhor, para progresso desta histórica cidade».

meias ULTRASON

UM ARDINA que fora trabalhar para Luanda regressou a Lisboa como passageiro clandestino

No paquete «Infante D. Henrique», chegado hoje ao Tejo, veio um rapaz, de nome Vítor Manuel de Oliveira, de 17 anos, de Lisboa e morador na Rua Alves Torgo, pátio Dr. Lobo, 322, porta 6.

Há meses, com outros ardinas da capital, seguira para Luanda, a convite de um homem dali, conhecido por Manuel Ribeiro, para vender, com os seus companheiros, os jornais de Angola, a troco de 800$00 mensais, cama, mesa e roupa lavada. Os rapazes chegaram a Luanda e começaram a trabalhar, aproveitando a experiência de Lisboa, e em melhores condições do que os pretos, muitos dos quais deixaram a venda.

As coisas correram bem nos primeiros dois ou três meses, mas, a certa altura, Manuel Ribeiro, deixou de pagar aos rapazes e abandonou-os. Andaram por lá á procura de trabalho.

Alguns, regressaram, com passagens pagas, outros ainda por lá continuam; Vítor de Oliveira resolveu embarcar clandestinamente.

No «Vera Cruz», que chegou hoje ao Tejo, vindo de Angola com 205 passageiros, veio também clandestinamente um trabalhador, que para ali havia seguido há tempo: o sr. Manuel Matias Guerreiro da Silva, de 19 anos, natural de Odemira.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

A CIDADE

Pela Polícia

QUEM COMPROU OS PNEUS? — A Polícia Judiciária pede, por nosso intermédio, á pessoa que adquiriu pneus usados a Arnaldo Bon Carreira, residente em Grandola, no período de 22 de Maio a 6 de Junho do ano findo, que compareça na 6.ª Secção — 1.ª Brigada, pois, se o não fizer incorrerá em responsabilidade criminal.

PROCURADO PELA POLÍCIA — A P. J. (5.ª Secção — 1.ª Brigada) solicitou a todas as autoridades do País a captura de Carlos Manuel da Costa Martins, solteiro, de 21 anos, que é acusado de crime de furto. Qualquer pessoa que saiba do seu paradeiro deve comunicá-lo áquela Polícia.

DE QUEM É A CARTEIRA? — Na Polícia Judiciária corre seus termos um processo de furto de carteiras, tendo sido preso o seu autor, que o praticou na Estação da C. P. de Santa Apolónia, no dia 8 do corrente mês. Porque se desconhece a quem pertence uma das carteíras apreendidas, aquela polícia solicita a comparência da vítima perante o agente Pires (6.ª Secção), com a maior brevidade, a fim de serem cumpridas as formalidades legais.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Recolheram ao Hospital de Santa Maria: o sr. Abílio Monteiro Pinho, de 27 anos, jornaleiro, residente na Vila Faustino, 20, ás Galinheiras que, próximo de casa, caiu da sua motoreta e ficou contuso na cabeça; a sr.ª D. Arminda da Conceição Pereira, de 29 anos, moradora na Azinhaga da Torrinha, 1, na Ameixoeira, que, ao descer de um autocarro em andamento, caiu e foi apanhada pelo rodado traseiro do veículo, ficando gravemente ferida numa perna.

Pelos hospitais

CAIRAM DE UM ANDAIME — Recolheram, ao princípio da tarde, ao Hospital de S. José, os pedreiros Cláudio José da Cruz, de 24 anos, e Joaquim Agostinho Caniço Silva, de 18, que num prédio em construção, no Bairro Novo da Encarnação, lote 64, cairam de um andaime, com a altura de um 3.º andar, ficando o primeiro em estado muito grave.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de malha; uma pasta com roupa; uma bolsa de plástico; uma carteira com um documento em nome de Maritz Lisbenfeld; outra com documentos da sr.ª D. Maria dos Santos André, e duas carteiras com os bilhetes de identidade dos srs. Eduardo Martins de Almeida e Manuel João Flores; os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria Octávio Cigano Cobra e do sr. Henrique José Razoa Gomes Charana; a cédula pessoal da sr.ª D. Idalina Maria Lourenço Nunes Figueiredo; o cartão de sócio da Cooperativa Militar, do sr. capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro; um sobrescrito com análises em nome do sr. capitão-de-fragata José Maria Brito Paiva; uma pasta com loiça; óculos fumados; um colar de pérolas de fantasia; um véu e um terço de rosário num sobrescrito; uma peça de automóvel; parte de tubo de escape; dois aros de roda; três tampões; um de depósito de gasolina; um guarda-chuva; duas luvas; diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma pasta com loiça; um chapéu-de-chuva; óculos graduados; um saco com colarinhos; uma bolsa com dinheiro; uma caixa com loiça; um isqueiro; uma luva; uma chave de porta; uma sombrinha; um par de luvas; e um parelho de auscultação.

O MINISTRO DO EXÉRCITO RECEBEU DOIS MILITARES galardoados com o prémio «Governador-geral de Angola»

O ministro do Exército recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o furriel Hernani da Conceição Colaço e o soldado Amadeu Rodrigues, que se distinguiram em Angola, na luta contra o terrorismo, e foram galardoados com o prémio «Governador-geral de Angola», instituído pela TAP.

Os dois militares encontram-se na metrópole, a passar trinta dias junto das famílias, por iniciativa daquela empresa de aviação comercial.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- A artista francesa May Avril continuará contratada da empresa do Maria Vitória e será uma das atracções da revista «Bate certo!».
- Os trechos, que Helena Tavares interpreta na revista «Ena, tantas!», a subir á cena esta semana no Variedades, vão ser gravados em disco. Têm versos do escritor teatral Aníbal Nazaré e musicas dos compositores Ferrer Trindade e Carlos Rocha.
- O empresário Vasco Morgado encontra-se, presentemente, em Buenos Aires, devendo regressar a Lisboa, na próxima semana.
- Leónia Mendes e Carlos J. Teixeira já firmaram contrato para participarem no desempenho da película «A história do mundo da bica». As filmagens da película, realizada por Constantino Esteves e produzida por Manuel Queirós, devem começar amanhã.

NOTICIAS DO BRASIL

- O acordeonista Filipe de Brito estreou-se no programa de TV «Noite de gala» e encontra-se a actuar no restaurante típico português «Cantinho da Severa», no Rio de Janeiro.

NO D. MARIA II

Henriette Morineau aparece amanhã em «Sorriso de pedra»

Tem despertado enorme interesse no nosso publico a estreia, em Portugal, da notável actriz do Brasil, Henriette Morineau, que Lisboa vai ter ensejo de admirar a partir de amanhã.

O actor Luís Filipe dá a sua excelente colaboração a este espectáculo de Pedro Bloch.

A visita da talentosa comediante faz-se sob os auspícios da Embaixada brasileira e não deixa de ser um magnífico serviço prestado á política de intercambio teatral entre os dois países.

A estreia está marcada para as 22 horas. Nos dias seguintes, há espectáculos ás 18 e 30.

«Os Maias» e «Peraltas e Sécias»

Por motivo da estreia, á noite, de «Sorrisos de pedra», a peça «Os Maias» apresenta-se amanhã, ás 15 e 30. As representações retomam o seu horário habitual no próximo dia 24.

Para atender a inumeros pedidos, também na quinta-feira, ás 15 e 30, em tarde clássica, se apresenta a peça «Peraltas e Sécias», um êxito de Marcelino Masquita, numa moderna encenação.

NO ABC

«O gesto é tudo!...» entusiasma o publico

Mantém-se em pleno êxito, no ABC, a popular revista «O gesto é tudo!...», um original de Amadeu do Vale, César de Oliveira e Ferro Rodrigues, com musica de João Nobre e Carlos Dias.

Animado por um friso de elegantes «girls» e discípulas, o espectáculo tem como principais figuras: Eugénio Salvador, Berta Loran, Camilo de Oliveira, a vedeta sul-americana Nancy Montes, Irene Cruz, Valentina Felix, Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, Helena Amoretty, Jannie Cardoso, Gina Loureiro, Arlete Antunes e Ana Maria.

Como atracção apresenta-se o famoso «ballet» inglês «Peggy O'Farell». As sessões efectuam-se ás 20 e 45 e ás 23 horas.

A recepção em honra de Henriette Morineau

no Teatro D. Maria II

Em honra da grande actriz Henriette Morineau, que amanhã inicia a sua anunciada temporada no D. Maria II, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro ofereceu ontem á tarde no «foyer» daquele teatro uma recepção que reuniu, além de individualidades portuguesas e brasileiras, quase toda a «família teatral» — encenadores, actores, autores e críticos.

Num ambiente requintado, a expressão da cultura teatral portuguesa e, ainda, uma manifestação expressiva de luso-brasileirismo — sem discursos, mas por isso mesmo talvez mais autêntica, num convívio fraterno, distinto e calmo

Além de Amélia Rey Colaço, fizeram as honras da casa todos os elementos da companhia, de Mariana a Palmira, e ali estiveram ainda o dr. Negrão de Lima, o presidente do Instituto de Alta Cultura, o delegado do Governo junto do D. Maria e muitas outras personalidades de relevo no meio cultural lisboeta.

O filme «Aldeia da roupa branca» passa hoje na televisão

O habitual programa da TV, «7.ª Arte», é hoje preenchido com um velho êxito cinematográfico português e que tem como extraordinária e talentosa intérprete a popular actriz Beatriz Costa. Trata-se de um filme de Chianca de Garcia e José Gomes Ferreira. É deste apreciado poeta o argumento da película, que os telespectadores portugueses vão ter ensejo de rever. Aos mais novos proporciona-se poder admirar uma magnífica produção, que fez sensação na época e, ainda hoje, é um filme bem feito.

No Maria Vitória

A revista «Põe-te a pau!» conquista grande êxito popular

É cada vez maior o êxito popular da regista «Põe-te a pau!», que se apresenta no Maria Vitória, todos os dias, ás 20 e 45 e ás 23 horas. O texto é de José Galhardo e João Nobre, musicado por este e João de Vasconcelos, e posto em cena por Rosa Mateus.

O espectáculo é valorizado por um elenco magnífico, de que fazem parte Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (Filho), Barroso Lopes no «compére», e as grandes atracções: May Avril, vedeta do «Folies Bergére» de Paris, Maria Helena, conçonetista brasileira, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano, Manuel Seia, os «The Dal Rays» e «Bal Caron Trio» e, ainda, a jovem Maria Alice Ferreira.

NO AVIS

«Caricias de luxo» em 10.ª semana de exibições

A comédia de Dalbert Mann, «Carícias de luxo», entrou no agrado do publico, passando, agora, para a tela do Avis, onde continua na 10.ª semana de exibições.

A anedota, brejeira e divertida, está magnificamente vivida por três esplendidos comediantes: Cary Grant, Doris Day e Gig Young.

O filme, cuja acção decorre sempre em ambientes ricos e de vida fácil e cómoda, resulta num espectáculo gracioso, pleno de juventude e de situações maliciosas. Assim, o publico ri e goza, desde o primeiro ao ultimo minuto, com a aventura romantica de um magnate que, um dia por azar, enlameia o vestido de uma elegante e pobre rapariga.

NO IMPÉRIO

«O aprendiz do Diabo», no Império

«Sir» Lawrence Olivier, Burt Lencaster e Kirk Douglas, três dos nomes maiores do cinema, reuniram-se para interpretar a cinematização de uma das obras mais mordazes do grande dramaturgo Bernard Shaw — «O aprendiz do Diabo».

Bernard Shaw, nesta sua tremenda sátira, troça do puritanismo britanico, servindo-se do Diabo, e também da movimentação americana, procurando conciliar o inconciliável, através dos seus diálogos famosos.

Obra nitidamente intelectual, cujos pormenores de ironia melhor serão compreendidos pelo espectador que domine perfeitamente o inglês, «O aprendiz do Diabo» é a película magistral que o Império apresenta na sua 309.ª sessão clássica, amanhã, ás 18 e 30 horas.

Uma cena do novo filme português

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título em português — «Macaco no Inverno».
Título original — «Singe en Hiver».
Produção — Francesa.
Realização — Henri Verneuil.
Intérpretes — Jean Gabin, Jean Paul Belmondo e Suzanne Flon.
Argumento — Uma comédia sobre as realidades do Mundo.
Distribuição — Metro Goldwin Mayer.
Processo — Cinemascope, a preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Condes e no Roma

Título em português — «O caso da camara ardente».
Título original — «La Chambre ardente».
Produção — Francesa.
Realização — Julien Duvivier.
Intérpretes — Nadia Tiller, Jean-Claude Brialy, Perrete Pradier e Claude Rich.
Argumento — Uma história de emoção e suspense.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Márcia Condessa

homenageia hoje as basquetebolistas do Lubango

No seu restaurante típico, a apreciada fadista Márcia Condessa recebe, esta noite, as gentis componentes da equipa de basquetebol do Sport Lubango e Benfica a quem oferece um jantar, pretexto para lhes manifestar a homenagem que o seu valor justifica, aliás, exuberantemente afirmado no passado domingo quando as jogadoras angolanas venceram as espanholas do C. R. E. F. F. em importante encontro.

Além do elenco da casa, actuarão vários artistas, incluindo Francisco José.

O filme português «O parque das ilusões» está quase pronto

Aproxima-se a data da estreia do novo filme português de Perdigão Queiroga, «O parque das ilusões». Tem como intérpretes Laura Alves, Eugénio Salvador, Américo Coimbra, Humberto Madeira, Emílio Correia e Oscar Acursio. Filme popular, no bom sentido da palavra, terno, humano e simultaneamente divertido, vai, certamente, confirmar os méritos de Perdigão Queiroga como profissional competente e encenador experimentado.

Recintos de diversões

Acompanhada á guitarra por Ildefonso Frade e á viola por Miguel Silva, e apresentada pelo animador do Salão Luso, Manuel Carlos, teve reaparição auspiciosa, a novel cantadeira Julieta Estrela.

— Abandonou a sua carreira artística a intérprete do fado Lena Maria.

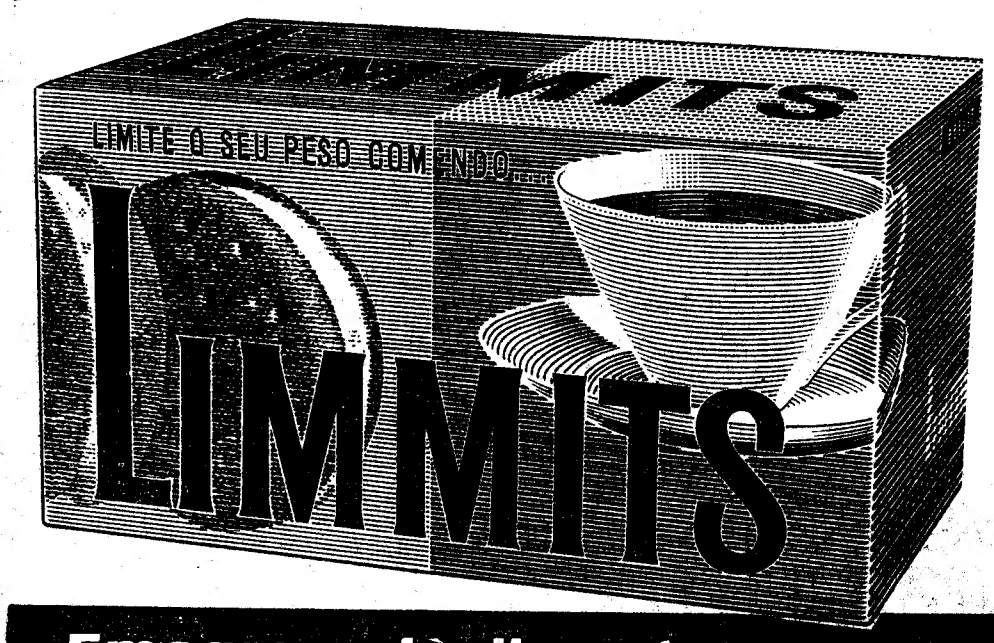
— O poeta Domingos Silva escreveu para o reportório de Fernando Maurício, que está actuando com grande êxito na Adega Machado, os versos «Triste fim», e para o reportório de Ermelinda Silva, que brevemente faz a sua estreia no Salão Luso, as produções «Recordando» e «O teu amor».

— Manuel Fernandes, Octávio de Matos (filho), Luís Piçarra, Hernani Serra e Moura e o Trio Cristal participam na festa do Grupo Desportivo «Republica», em 9 de Fevereiro, no salão de «A Voz do Operário». A receita destina-se a calçar e vestir crianças.

«O Meu Programa»

em Rádio Peninsular

Desde Novembro do ano findo, e na sua terceira fase de emissão, é transmitido todas as quintas-feiras, ás 13 e 45, em Rádio Peninsular, a rubrica «O meu Programa», com a habitual selecção de contos. A produção e a realização são de Carmen Judith.



limite o seu peso comendo...

...sim, COMENDO

LIMMITS

Emagreça fàcilmente, sem nunca sentir fome

VIAGEM À CHECOSLOVÁQUIA

Vá a PRAGA assistir ao sensacional encontro

DUKLA - BENFICA

Uma ocasião sem precedentes na história da taça dos CAMPEÕES EUROPEUS

Preço por pessoa (tudo incluído) ..... **8.800$00**
Só passagem aérea (cl. turística) ..... **6.908$30**

Número de participantes limitado

INSCRIÇÕES ATÉ 2 DE FEVEREIRO na acreditada Agência Turística escolhida pelo glorioso BENFICA

TUREXPRESSO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 44
Tels. 731056 - 731057 - 731058
LISBOA

TRINDADE

(F. N. A. T.)

ÊXITO

com a peça de SHERIDAN

ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA

pela **COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO**, subsidiada pelo **FUNDO DE TEATRO** e dirigida por **ANTÓNIO M. COUTO VIANA**

AOS PREÇOS NORMAIS

Preços para beneficiários da F. N. A. T. Plateia, 5$00. Balcão, 5$00, 4$00. Frisas e camarotes, 25$00

HOJE às 21.30 h.

M/12 anos

REALIZAÇÃO DE **HENRI VERNEUIL** — Um filme **M-G-M**

HOJE às 21.30 NO MONUMENTAL

UM ACONTECIMENTO DE SENSAÇÃO!

OS DOIS MELHORES ARTISTAS DO CINEMA EUROPEU

JEAN GABIN E **JEAN PAUL BELMONDO**

REUNIDOS NUMA SUPER-PRODUÇÃO DO MAIS ALTO NÍVEL

MACACO NO INVERNO

(SINGE EN HIVER)

Um filme que é o elogio do escândalo e do imprevisto, que nos conta a história de um homem que, retirado da sua vida de boémio e integrado no ambiente da burguesia, se sente deslocado, tal como um macaco no Inverno fora dos trópicos

Maiores de 12 anos

DIALOGOS DE **MICHEL AUDIARD** — Da novela de Antoine Blondin — Adaptado por Francois Boyer com SUZANNE FLON, Gabrielle Dorziat, Hella Petri, Paul Frankeur e Noel Roquevert

A CIPRA-JACQUES BAR PRODUCTION

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — O Caso da Câmara Ardente — CONDES e ROMA

DE HOJE — MACACO NO INVERNO — MONUMENTAL

TIVOLI

Telefone 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

AVENTURAS DE UM JOVEM

Um filme extraído de histórias de **Hemingway**.

Com **Richard Beyner, Dianne Baker** e **Paul Newman**

A's 18.30 — Sessão clássica (M. 17 anos) **CONVITE À DANÇA**, c/ Gene Kelly

IMPÉRIO

Telefone 555134

15 e 21.15

(M. 17 anos)

Espectacular êxito do vibrante filme **Gérard Oury**

4 CRIMES POR CIÚME...

com **Pierre Brasseur, Richard Todd, Gabrielle Ferzetti, Louis de Funes** e **Gino Cervi**

RESTELO

Telefone 610375

A's 21.15

(M. 12 anos)

Piratas das Antilhas

com **Ken Scott, Leticia Roman**

SÃO JORGE

Telefs. 54151/3/4

A's 15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A obra-prima de **Frank Capra**

MILAGRE POR UM DIA

com **Glenn Ford** e **Bett Davis**

Panavision — Colorido

CONDES

Telefone 322523

A's 21.30

(M. 17 anos)

ESTREIA DE SENSAÇÃO

O CASO DA CÂMARA ARDENTE

Um filme de grande emoção com todo o fascínio do seu mistério.

Com **Nadia Tiller** e **Jean-Claude Brialy**

EDEN

Telefone 326768

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

O filme de alto nível em Tecnicolor

DIPLOMACIA DE SAIAS

com **Rosalind Russell** e **Alec Guiness**

Em complemento: **MANUEL DE OLIVEIRA, na corrida de S. Silvestre em S. Paulo.**

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15 (p. red.) e 21.30

5.ª SEMANA

(M. 12 anos)

H A T A R I

Um maravilhoso novo mundo de divertimento

com **John Wayne — Elsa Martinelli**

SÃO LUIZ

Telefone 527172

A's 18 e 22 horas

(M. 12 anos)

FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE

L'ANNONCE FAITE À MARIE

O espectáculo que a crítica francesa distinguiu oficialmente «O MELHOR DO ANO», com **Danièle Delorme, Dominique Blanchar, Germaine Delbat** e **François Darbon.**

AVIS

Telefone 47163

A's 21.45

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

(M. 17 anos)

CARÍCIAS DE LUXO

O êxito clamoroso da mais atrevida comédia do ano.

Com **Cary Grant** e **Doris Day**

MONUMENTAL

Telefone 555131

As 21.30

ESTREIA

(M. 12 anos)

MACACO NO INVERNO

Um acontecimento de sensação! Os dois melhores artistas do cinema europeu

Jean Gabin e **Jean Paul Belmondo**

POLITEAMA

Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

UM GRANDIOSO FILME DE PAIXÕES BRAVIAS

O LEÃO

com **Capucine — William Holden** e **Trevor Howard**

Cinemascope (M. 12 anos)

ODEON

Telefone 326283

15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

EM 5.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

Uma obra-prima de puro romantismo

A RAINHA DO CHANTECLER

com a famosa **SARA MONTIEL**

A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde, que desprezou o seu amor.

EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

ROMA

Plateia 727778
Balcão 729192

A's 21.45

ESTREIA

(M. 17 anos)

Nadia Tiller e **Jean-Claude Brialy**

O CASO DA CÂMARA ARDENTE

Com todo o fascínio do seu mistério, o mais alto grau de emoção jamais atingido pelo cinema

CAPITÓLIO

Tel. 327493

A's 15 e 21 horas

(M. 12 anos)

Um filme empolgante

AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN

com **Tony Randall — Archie Moore Eddie Hodges**

Em complemento:

UM AMERICANO EM PARIS

TERRASSE

A's 21 horas

(M. 17 anos)

A MORTE COMANDA O CANGAÇO AS PERNAS DA DOLORES

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30

(M. 17 anos)

EDDIE E A INTERPOL

com Eddie Constantine

LIZ

Telefone 4[illegible]

A's 15 e 21 horas

(M. 17 anos)

JOVENS MÉDICOS A LENDA DO RENO

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 horas

(M. 12 anos)

OS HOMENS QUEREM VIVER O ESTUDANTE MENDIGO

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A's 21 horas

(M. 17 anos)

PECADORA FUGA DE SAN QUENTIN

LEÓNIA MENDES

NO TEATRO

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 H.
(ADULTOS — M/17 ANOS)

MARIA ADELINA

A VEDETA ITALIANA

PATRIZIA

GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA
AINDA ESTA SEMANA
(A bilheteira abre amanhã)

UMA REVISTA DIFERENTE INTERPRETADA POR UM EXCEPCIONAL ELENCO

EM ESTREIA
NO TEATRO MUSICADO

MARIA DULCE

A NOVA REVISTA POPULAR

ENA, TANTAS!

Original de ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e PAULO DA FONSECA com musica de FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS, FERRER TRINDADE e CARLOS ROCHA

A COLABORAÇÃO
DA DISTINTA ARTISTA

ELVIRA VELEZ

Pierre Franck rodeado pelos artistas que participaram na homenagem

O encenador Pierre Franck homenageado no S. Luiz

Com a companhia francesa que hoje leva á cena, no S. Luiz, a peça de Paul Claudel «L'Annonce Faite a Marie», chegou ontem a Lisboa o encenador Pierre Franck, um dos mais prestigiosos homens de teatro da França que, precisamente com esta peça, foi contemplado com o prémio da crítica de 1961. Para assinalar o facto, a empresa do S. Luiz ofereceu hoje, ao meio dia, no «foyer» do primeiro andar daquela casa de espectáculos, uma recepção em sua honra, a que assistiram numerosas personalidades francesas e portuguesas.

Os convidados foram recebidos pelos srs. João Ortigão Ramos e João Belo Ortigão Ramos, em nome do S. Luiz, estando presentes, além de Pierre Franck, as actrizes Danièle Delorme e Dominique Blanchar, principais intérpretes de L'Annonce Faite a Marie»; Amélia Rey Colaço e Palmira Bastos; Henriette Morineau; os drs. Campos Figueira e Mesquita e Carmo representando, respectivamente, a Corporação e a União de Grémios dos Espectáculos; Álvaro Benamor, pelo Sindicato dos Artistas Teatrais; Robert Brechon, adido cultural da Embaixada francesa; Alzer Barreto, encarregado dos serviços de Imprensa, da mesma Embaixada; encenadores portugueses, autores, críticos e outras personalidades.

Pierre Franck, em breve diálogo com os jornalistas, declarou que já estivera em Portugal, em visita turística, mas que tivera, então, oportunidade de ver «A Visita da Velha Senhora», cuja encenação e interpretação classificou de «excepcional».

A propósito da sua encenação da peça de Claudel, Pierre Franck afirmou que procurara exprimir a essência da obra, não se subordinando ás palavras, por mais poéticas que fossem. Disse isto, aliás, com modéstia, mas com firmeza convicta.

É UM NOVO E GRANDE ÊXITO!

NO MARIA VITÓRIA
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS 10 ANOS!

POE-TE A PAU!

agora enriquecida com as famosas atracções mundiais:

«THE DAL RAYS» DO LIDO DE PARIS

17 ANOS

BAL CARON TRIO DO LIDO DE PARIS

UM ELENCO COLOSSAL!
com **AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, EMÍLIO CORREIA, LUCINDA AMARAL, BARROSO LOPES** no «compère» e as grandes atracções: **MAY AVRIL** do «Folies Bergère», **MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO** e o cantor **MANUEL SEIA**

APRESENTADA POR
HERMES PORTELA

Maria Helena em «Tarantela»

Em 2 sessões: Às 20.45 e 23 h.

E QUE É UM FELIZ ORIGINAL DE **JOSÉ GALHARDO** E **JOÃO NOBRE**, COM MUSICA DE **JOÃO NOBRE** E **JOÃO DE VASCONCELOS**

ATENÇÃO: Bilhetes á venda, com grande procura, até ao fim da próxima semana!

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997

Hoje ás 21.30 (Maiores 17 anos)
Os grandes filmes
ORDEM DE EXECUÇÃO
e
ZENÓBIA e o GLADIADOR

Brevemente
ESTREIA DE UMA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
A CAMINHO DAS
200
REPRESENTAÇÕES
HOJE às 21.45 h. (ADULTOS)
LISBOA RI A BOM RIR!
com
A COMÉDIA DE
ALFONSO PASO

NO ELENCO
IRENE ISIDRO, EUNICE MUÑOZ, ASSIS PACHECO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, CARMEN MENDES, HENRIQUE SANTOS, LUCIA MARIANI e HENRIQUE VIANA

AGUARDEM:
«O MILAGRE DE ANA SULLIVAN»
(Para maiores de 6 anos)

RESTAURANTE TÍPICO DE
Márcia Condessa

PRAÇA DA ALEGRIA, 38 r/c. —LISBOA
TELEF. 367093

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que hoje será oferecido um jantar de homenagem às componentes da equipa feminina do Sport Lubango e Benfica, brilhantes vencedoras da equipa do Colégio Reunido de Educação Física Feminino de Espanha, com a presença de muitos jornalistas e locutores da *Rádio* e *Televisão*.

Além do elenco habitual desta casa, estará presente o artista *Francisco José* e outros artistas, que querem assim mostrar a sua simpatia por estas gentis desportistas que tão bem têm sabido honrar o nome de Portugal.

Brevemente neste Restaurante: *Natalina Bizarro*
Maiores de 17 anos

NO
ABC

Tel. 366745
HOJE
em 2 sessões ás 20.45 e 23 horas

Camilo de Oliveira

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO A REVISTA DOS ASES E DAS REVELAÇÕES!!!

O GESTO É TUDO!

com **SALVADOR, BERTA LORAN, CAMILO DE OLIVEIRA, IRENE CRUZ, Valentina Félix, Luís Horta, F.º Nicholson, Victor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria,** a vedeta sul-americana **NANCY MONTES** e o ballet inglês **Peggy O'Farell**

17 ANOS

NACIONAL
HOJE, 21 e 30
17 ANOS
OS MAIAS
AMANHÃ, ÀS 15 e 30, PREÇOS REDUZIDOS O MESMO ESPECTÁCULO
ÀS 22 HORAS
HENRIETTE MORINEAU EM «SORRISO DE PEDRA»

Adultos
Maiores de 21 anos
LUSO
T. Queimada 8-A
Telef. 362889

Fados e Canções das 21 á 1.30 h. por: **Miguel Silva, Maria Augusta, Raul Pereira, Julieta Estrela e Cláudio José.** Guitarristas: **Ildefonso Frade e Miguel Silva.**

5.ª FEIRA, ÀS 18.30 NO
ADULTOS
UMA ESTREIA ANSIOSAMENTE AGUARDADA!
IMPÉRIO
TEATRO MODERNO DE LISBOA
NA FAMOSA PEÇA DE JOHN STEINBECK
"RATOS E HOMENS"

Um espectáculo do mais alto nível artístico com **FERNANDO GUSMÃO, TOMÁS DE MACEDO, COSTA FERREIRA, RUI DE CARVALHO, JAIME SANTOS, MORAIS E CASTRO, ANTÓNIO SARMENTO, ARMANDO CALDAS, CARLOS CABRAL** e a estreante **SANDRA MARIA**
Encenação de **COSTA FERREIRA**
— BILHETES À VENDA —

Foi hoje inaugurada no Palácio Galveias

a exposição evocativa da obra de Matos Sequeira

Desapareceu há meses essa figura que parecia ter sido feita por um entalhador para cadeirão de sé primacial. Se há «physique du métier», nenhum mais representativo do arqueólogo do que o de Gustavo Matos Sequeira. Alto, magro, todo ele ossudo, as rugas muito vincadas, quando examinava um mármore antigo, um pergaminho, ou se debruçava sobre um «in-fólio», pareceria até que se volvera séculos e séculos atrás e saira das próprias ruinas ou das páginas amarelecidas para as exemplificar ao vivo.

O facto é que esse arqueólogo tinha o sentido da investigação, aquele faro especial que leva o estudioso direito ao documento cobiçado e esclarecedor e ao arquivo onde ele se encontra. A história de Lisboa poucos a terão conhecido como ele, se é que alguém houve que o ultrapassasse. Desde que apareceu no mundo das letras, tomou lugar ao lado dos mestres ullissipógrafos como Julio de Castilho e o eng. Vieira da Silva. Essa trindade unica deu brilho a um passado que as guerras, demolições e os terramotos pareciam ter sepultado para sempre, querendo tornar impossível a sua reconstituição.

Mas o arqueólogo Matos Sequeira tinha uma sensibilidade privilegiada, uma cultura enorme e era guloso não apenas de cacos encontrados nas ruínas dos velhos palácios, mas de boas peças de teatro, de versos bem talhados e de pintura viva. O arqueólogo era um crítico e autor teatral, um poeta, um evocador de raro mérito.

Lisboa deve-lhe imenso. Durante dezenas de anos, nada se realizou no Município que não despertasse o seu interesse, o seu aplauso, a sua crítica esclarecida. Muitas dessas iniciativa pertenceram-lhe e outras tornou-as ele possíveis com o seu conselho e o seu poder realizador. E' que vivia não apenas para a Lisboa do passado que descrevera no «Depois do Terremoto» ou no «Carmo e a Trindade». Vivia na Lisboa de hoje, das marchas dos santos populares, da Lisboa Antiga, que foi obra sua, da Feira do Livro...

O Município organizou agora uma exposição evocativa da vida e da obra de Matos Sequeira. E' o pagamento de uma dívida em aberto desde há longo tempo. E'-lhe prestada meses após o seu desaparecimento e realiza-se no Palácio Galveias que ele tantas vezes visitou, onde se encontra agora a biblioteca do seu amigo eng. Vieira da Silva, em que se incluem os seus livros com dedicatórias amáveis e enternecidas algumas delas.

A exposição e sua inauguração

A exposição encontra-se em duas salas do primeiro andar, compreendendo muitas espécies bibliográficas e iconográficas de Matos Sequeira e de sua família. Pelas paredes e pelas vitrinas encontram-se quadros a óleo, desenhos, recortes de jornais, livros, condecorações, recordações pessoais do que foi o ultimo desaparecido dos grandes ullissipógrafos.

Dois retratos a óleo, um de Albino Cunha, de há uns trinta anos, outro de mestre Abel Manta, que nos dá o Matos Sequeira dos ultimos tempos, o olhar pequenino e

(Continua na 11.ª página)

A DIRECÇÃO DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA cumprimentou o ministro da Economia

A direcção da Corporação da Industria foi recebida pelo ministro da Economia, sr. prof. dr. Teixeira Pinto, a quem apresentou cumprimentos e ofereceu a colaboração do organismo. Na audiência, foram apreciadas algumas pretensões daquela corporação.

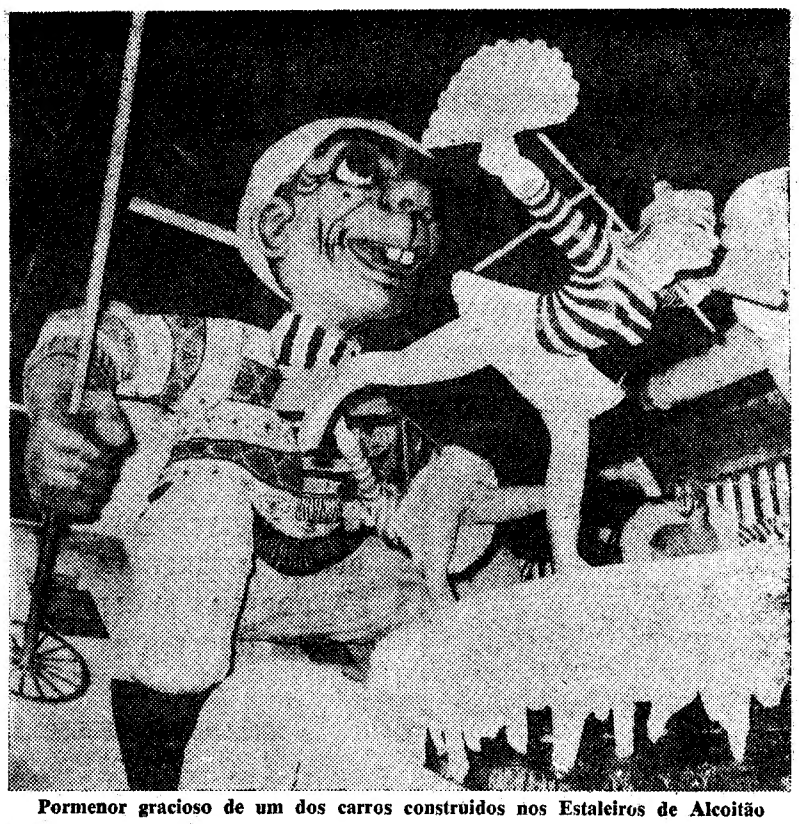
Após a visita ao ministro da Economia, os dirigentes da Corporação deslocaram-se ao gabinete do subsecretário de Estado da Industria, sr. dr. Esteves da Fonseca, com quem se detiveram na apreciação de assuntos pendentes.

Visita ao Metropolitano

A vereação de Lisboa visita amanhã, ás 11 e 30, o Metropolitano, concentrando-se aquela hora na Praça da Figueira, á esquina da Rua do Amparo.

BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Tel. 324564-24564



Pormenor gracioso de um dos carros construidos nos Estaleiros de Alcoitão

Estão quase prontos os carros alegóricos

que desfilarão nos dois corsos do Carnaval Internacional do Estoril

O Carnaval está á porta. Falta apenas um mês para que a nossa melhor estancia de turismo volte a animar-se com o seu já célebre Carnaval Internacional do Estoril. Como nos anos anteriores, em que os festejos carnavalescos promovidos pela Sociedade Estoril-Sol atingiram tal brilho que a sua fama passou além fronteiras, tudo está já preparado para satisfazer os mais exigentes foliões durante os quatro dias do próximo Entrudo.

Ao mesmo tempo que, por todo o Mundo, se espalham, em grande profusão, os artísticos cartazes anunciando o Carnaval do Estoril e os desdobráveis que incluem todo o programa dos festejos—dois corsos nas tardes de 24 e 26 de Fevereiro e quatro bailes nas noites de 23, 24, 25 e 26 do mesmo mês — trabalha-se activamente, nos Estaleiros de Alcoitão, nos ultimos retoques dos dezasseis gigantescos carros alegóricos que serão incluídos nos dois anunciados corsos. Cerca de setenta operários de ambos os sexos, sob a orientação de Libanio Pinto, Giorgio Boarotto e José da Silva Freitas, chegaram práticamente ao fim de um ano de intenso labor — que tanto foi o ne-

(Continua na 10.ª página)

Recordação de Matos Sequeira nas paredes da exposição evocativa do grande ulissipógrafo

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em Lisboa, arredores e província de 20, 50, 100 contos e outras quantias superiores. Prazo ilimitado. Facilita-se amortizações. Juro da lei.

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3, 2.º **Telefs. 369384/5/6**

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

O projecto de pr... sobre a S...

começou hoje á... pela Assembleia...

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, os trabalhos da presente sessão legislativa da Assembleia Nacional, que começou a apreciação, na generalidade, do projecto de proposta de lei sobre a Saude Mental.

O referido projecto consta de quarenta e duas bases, divididas por três capítulos: o primeiro trata das disposições gerais; o segundo determina a competência dos estabelecimentos, serviços e instituições particulares de saude mental; e o terceiro fixa as condições do tratamento e internamento dos doentes mentais.

Segundo o diploma, a acção do Estado, destinada primáriamente á promoção da saude mental, será exercida pelo Ministério da Saude e Assistência, por intermédio do Instituto de Saude Mental, com sede em Lisboa, ao qual incumbe, designadamente, as seguintes funções:

— Orientar, coordenar e fiscalizar a acção profiláctica, terapêutica e recuperadora no domínio das doenças e anomalias mentais, bem como das toxicomanias; estimular e favorecer as iniciativas particulares que contribuam para a realização de qualquer das formas de actividade que promovam a saude mental, autorizando o funcionamento de estabelecimentos adequados e aprovando os respectivos regulamentos gerais; e criar e manter os serviços considerados necessários á promoção da saude mental.

A direcção desse Instituto será assistida por um conselho técnico de saude mental, ao qual compete emitir parecer sobre os assuntos relativos á promoção da saude mental e, obrigatóriamente, ácerca dos planos de saude mental; das medidas destinadas ao aperfeiçoamento da formação do pessoal médico, de serviço social, de enfermagem e auxiliar, bem como das providências destinadas a promover o aumento do seu numero e a melhoria das suas condições de trabalho; e dos programas de investigação científica a realizar e financiar pelo Instituto ou com a sua colaboração.

Junto do Instituto funcionará, ainda, uma comissão para estudo e informação sobre o alcoolismo e outras toxicomanias, competindo-lhe, nomeadamente, organizar programas de lutas profiláctica, orientar campanhas educativas e submeter á aprovação do Governo as medidas convenientes para melhor combater os referidos males sociais.

A entrega dos prémios

do «Concurso de Segurança Mobil» far-se-á no próximo dia 2 de Fevereiro

Está, finalmente, fixada a data para a distribuição dos prémios instituidos pela Mobil Oil Portuguesa relativos ao «Concurso de Segurança», que esta importante companhia realizou, em colaboração com o nosso jornal e integrado na nossa ultima campanha rodoviária. A cerimónia efectuar-se-á, no próximo dia 2 de Fevereiro, no anfiteatro da Feira Internacional de Lisboa.

No sentido de lhe imprimir todo o significado que orientou a finalidade do concurso, dando-lhe a amplitude devida e fazendo da sessão um coroamento condigno dos objectivos da iniciativa, a Mobil quis organizar esta festa, de forma a vincar, uma vez mais, o espírito altruista de luta contra o acidente, que esteve na base daquela realização. Assim, o êxito do concurso culminará nesta sessão, que será motivo para mais uma reunião de automobilistas.

Esta preocupação justifica, em parte, o atraso da entrega dos prémios, que, como é sabido, incluem produtos e serviços da Mobil de elevado valor — e entre eles diversas porções de gasolina que totalizam três mil litros. Mas, além destes prémios, cuja entrega dependia exclusivamente daquela importante companhia, quis a Mobil que todos os contemplados recebessem um utensílio que constitui valioso auxiliar de prevenção contra os acidentes: o cinto de segurança. Ora, apesar do empenho que aquela companhia pôs neste aspecto do concurso e não obstante o interesse do próprio importador do artigo, que é de fabrico suíço, só agora foi possível obter os 300 cintos indispensáveis para todos os premiados, conforme seu desejo, aliás, expressamente anunciado. E como a Mobil entendeu que o cinto incluído na lista das ofertas como um verdadeiro símbolo dos objectivos da campanha devia ser entregue com os outros, houve que retardar a cerimónia, que já hoje podemos anunciar, com a antecedência indispensável para que os concorrentes premiados — muitos dos quais são de fora de Lisboa — possam comparecer no dia indicado: 2 de Fevereiro próximo. É, pois com a maior satisfação que levamos ao conhecimento dos interessados esta decisão, satisfazendo assim o natural interesse que se verificara em volta de uma iniciativa que tanto contribuiu para a valorização da Campanha de Segurança Rodoviária de 1962.

proposta de lei Saúde Mental
à ser apreciado
ia Nacional

Para efeitos da organização dos serviços de saude mental, o País é dividido em três zonas, correspondentes ás zonas hospitalares do Norte, Centro e Sul, com sedes, respectivamente, no Porto, em Coimbra e em Lisboa. O serviço do Instituto será assegurado, em cada zona, por um centro de saude mental, junto do qual funcionará uma curadoria de doentes mentais.

Estabelecimentos e serviços destinados à promoção da saúde mental

São especialmente destinados á promoção da saude mental infantil os seguintes estabelecimentos e serviços:

Os dispensários de higiene e profilaxia mental infantil neuropsiquiátricos, destinados á prevenção, tratamento e recuperação dos menores que não necessitem de ser hospitalizados; os serviços especializados de psicoterapia e psicopedagogia infantil; as clínicas e os hospitais psiquiátricos infantis, para tratamento das perturbações psíquicas agudas e das anomalias de comportamento; os serviços destinados ao tratamento de menores epilépticos, com perturbações motoras ou com deficiências sensoriais; os estabelecimentos destinados á recuperação de menores educáveis; os estabelecimentos destinados á educação e tratamento de menores dependentes e treináveis; os serviços de colocação familiar e de

(Continua na 9.ª página)

Algumas das etiquetas de série portuguesas, que figuram na apresentação temática de cães da 39.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

A Exposição Canina Internacional de Lisboa
será valorizada este ano por outras atracções

Há anos que o «Diário de Lisboa» concede o seu patrocínio para que se efectue em pleno Inverno a Exposição Canina Internacional e a iniciativa, que se tornou viável mercê da possibilidade de utilizar um recinto fechado e dispondo de todas as condições necessárias para o efeito, obteve tão largo êxito que entrou já nos hábitos da nossa melhor sociedade, entre a qual se desenvolve, com entusiasmo, o gosto pela canicultura.

A 39.ª Exposição Canina Internacional efectua-se já no sábado e no domingo próximos, no recinto da Feira Internacional de Lisboa, que para tal está a ser devidamente preparado. São em elevado numero as inscrições para o certame deste ano e tudo se conjuga para que a organização — que pertence á respectiva secção do Clube dos Caçares — corresponda á expectativa que existe entre os numerosos possuidores das mais variadas espécies caninas.

No desejo de contribuir para valorizar cada vez mais o certame, que costuma atrair á Junqueira numeroso publico interessado, criaram este ano os organizadores mais algumas atracções para as muitas pessoas que ali se reunem durante a exposição. Assim, por um lado, no anfiteatro da F. I. L. haverá projecções de filmes sobre cães, que por certo constituirão mais um agradável passatempo para os visitantes.

Uma interessante exposição de carteiras de fósforos com temas caninos

Outra novidade deste ano será a apresentação de uma curiosa colecção de rótulos de caixas de fósforos, com a temática canina. E' apresentada pela grande coleccionadora portuguesa D. Maria Gonzaga Ribeiro, que possui das mais variadas e volumosas colecções de rótulos e de etiquetas no nosso País, e que, por esse motivo, mantém correspondência com os mais famosos coleccionadores do Mundo, num largo intercambio de espécies e de informações.

Na exibição de etiquetas e carteiras de fósforos ilustradas com temas de cães, que a sr.ª D. Maria Gonzaga Ribeiro vai apresentar, na oportunidade que lhe proprciona a 39.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, utiliza a coleccionadora, pela primeira vez, um sistema que registou entre nós e que permite a sugestiva ilusão de relevo. Apresentadas em montras com vidro, serão assim exibidas mais duzentas etiquetas e carteiras de fósforos, provenientes dos seguintes países: Portugal (70); Espanha (30); Bélgica (30); Jugoslávia (12); Russia (23); Inglaterra (11); India (10); Itália (3); México (2); Suécia (5); Holanda (5); China (1); América do Norte (3); Canadá (2); Finlandia (2); Checoslováquia (1); e Japão (11).

Deste modo, além do interesse que sempre desperta a Exposição Canina Internacional, outros são este ano os motivos que justificam a certeza de uma grande afluência ás instalações da F. I. L., na Junqueira.

O preço do óleo de amendoim
(que não pode misturar-se com azeite)
baixou catorze tostões em litro na venda directa ao público

A partir de ontem, baixou de 1$40, na venda pelo retalhista, em Lisboa, o preço do óleo de amendoim, que é, agora, no consumo para o publico, de 14$10 o litro.

Trata-se da efectivação de determinações superiores, para garantia do abastecimento de azeite até á próxima campanha, dado que foi reduzida a produção na de 1962/63, esperando-se, contudo, que a colheita deste ano seja francamente boa. Sem deixar de ter em conta que a correspondente produção de azeite só começa em Outubro-Novembro próximos, os círculos competentes consideram, porém, que não haverá razão para se registar a sua falta, dadas as quantidades armazenadas da safra anterior, a não ser que se verifiquem «irregularidades ou deficiências na distribuição». Os cálculos estão feitos de modo a evitar qualquer perturbação do abastecimento publico, mesmo depois das exportações mínimas autorizadas, para assegurar os mercados tradicionais do azeite português e impedir que sejam conquistados por concorrências oportunistas, em prejuízo da nossa produção.

Em conjugação com as disposições tomadas em relação á venda do azeite e do óleo e coincidindo com a baixa de preço deste ultimo produto, os armazenistas receberam instruções para venderem aos retalhistas tanto um como outro em partes iguais. Não poderão, todavia, os estabelecimentos de venda directa ao publico, mercearias e outros, fornecer azeite e óleo misturados, nem há qualquer determinação cominatória quanto ás quantidades de um ou outro daqueles produtos a adquirir pelo consumidor.

Estas providências foram tomadas, como dizemos, superiormente, com o objectivo de se garantir o abastecimento publico até á próxima campanha do azeite e consoante o espírito da nota oficiosa emanada das Secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio e que, recebida através do gabinete do sr. ministro da Economia, o «Diário de Lisboa» há dias publicou.

A falta de batata e o respectivo abastecimento

Pelo que se refere ao abastecimento de batata, que se está a fazer deficientemente e cuja falta dá origem a muitas queixas, há indicações de que, além da real escassez do produto que se verifica no nosso mercado, por motivo de insuficiência da nossa produção, algumas quantidades estarão retidas pelos seus possuidores, á espera de melhor oportunidade para venda a preços mais elevados do que os da tabela, preços que, aliás, já estão a ser praticados por alguns vendedores.

Com o fim de corresponder ás necessidades do consumo, havia sido adquirida no Norte da Europa determinada quantidade de batata, que não pôde, todavia, embarcar no princípio de Janeiro, devido ao frio intenso que ali se tem registado, que muito prejudicou o produto, e á consequente paralisação do porto de Roterdam, onde houve graves dificuldades para o embarque.

Logo que houve conhecimento deste impedimento, procurou-se obter batata noutros mercados e conseguiu-se fazer avultada aquisição no Canadá e nos Estados Unidos. Temos informação de que as primeiras partidas destas encomendas estarão no Tejo dentro de dias, pelo que nos asseguram poder considerar-se que até ao fim do mês ficará garantido o abastecimento.

O «Springfield»
seguiu para o Mediterrâneo

Largou esta manhã do Tejo, com rumo ao Mediterraneo, o cruzador norte-americano «Springfield», que esteve alguns dias no porto de Lisboa, em visita de carácter operacional.

Kubitschek de Oliveira
apreciou o anteprojecto de Nova Brasília, no Alentejo

Durante a sua memorável viagem ao nosso País, o senador Juscelino Kubitschek de Oliveira teve ocasião de apreciar, com o mais desvelado interesse, o anteprojecto de Nova Brasília, a estancia de turismo que vai surgir no litoral alentejano.

Acompanhado de outras individualidades brasileiras, entre as quais o eng.º Israel Pinheiro, construtor de Brasília, o antigo Chefe do Estado não escondeu o seu regozijo por ir nascer em Portugal uma terra que em tudo se inspira na moderna capital federal do Brasil, por iniciativa de uma importante empresa particular, a Companhia Nacional de Condomínios.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em Palma de Maiorca, vai realizar-se pela primeira vez um concurso internacional de beleza, mais exactamente o Festival Mundial de Elegancia e Beleza, que inclui a eleição de «Miss Nações Unidas». A representante espanhola ao concurso — que se efectuará de 2 a 13 de Fevereiro próximo — é a bela Conchita Roig, que participou na eleição de «Miss Universo 1962». Eis a encantadora Conchita ao dar a mão a beijar ao pugilista Luis Folledo, durante a sua apresentação á Imprensa, em Madrid

O Dia da Universidade de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

universitários, vendo-se ainda estudantes que representavam as Associações Académicas e as Comissões Pró-Associação de Letras e Medicina.

Terminada a missa o sr. cardeal-patriarca dirigiu breves palavras alusivas ao significado das cerimónias, congratulando-se com a celebração do Dia da Universidade de Lisboa e desejando aos seus componentes as maiores felicidades.

O almoço de confraternização

Cerca das 13 e 30, começaram a chegar ao edifício da Reitoria, na Cidade Universitária, os convidados para o almoço de confraternização que reuniu 255 convivas. Compareceram quase todos os professores catedráticos, assistentes, doutores de todas as Faculdades da Universidade Clássica; de doze estudantes melhor classificados no ultimo ano lectivo, nos vários cursos, e três de cada uma das Associações e Pró-Associações Académicas, além da comissão de alunos encarregada de estudar o novo diploma legal das Associações Académicas de Letras e de Medicina.

Na mesa de honra tomaram lugar o reitor e o vice-reitor da Universidade clássica, respectivamente, srs. profs. Paulo Cunha e Ramos e Costa; o reitor da Universidade Técnica, sr. prof. Leite Pinto; os directores das Faculdades de Letras e de Medicina, srs. profs. Manuel Heleno e Toscano Rico, respectivamente; o director da Escola Superior de Farmácia, prof. Joaquim Mendes Ribeiro; o presidente do Instituto de Alta Cultura, sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos; os directores da Faculdade de Direito, sr. prof. Raul Ventura, e da Faculdade de Ciências, sr. prof. José Sarmento de Vasconcelos e Castro; o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges; e o prior da freguesia de São Vicente de Fora, rev. Correia da Cunha.

O almoço decorreu em ambiente de grande animação e franca camaradagem; e, na altura dos brindes, começou por falar o sr. prof. Paulo Cunha.

O discurso do reitor

Principiou o reitor por se referer ao alcance das comemorações do Dia da Universidade de Lisboa, nas quais — afirmou — o almoço de confraternização simbolizava uma unidade intensificada com as aspirações comuns e que se simbolizava naquela reunião festiva. Por isso — acrescentou o sr. prof. Paulo Cunha — o objetivo era o lhe dar um ar de simplicidade em convivência de família.

Fez, depois, o orador uma breve análise dos seus vinte e cinco dias de reitorado, enunciando os projectos que tem para um futuro imediato, em relação com as actividades universitárias. Terminou pela evocação de São Vicente, patrono da Universidade de Lisboa.

Fala a mais nova doutora

Ergueu-se, depois, para falar a mais nova doutora da Universidade Clássica, D. Maria Luísa de Noronha Galvão, que há menos de um mês prestou as suas provas e foi distinguida com o mais alto grau universitário, em Matemáticas.

A sr.ª D. Maria Luísa de Noronha Galvão manifestou o seu jubilo por esta reunião da família universitária e fez votos pela continuação do ambiente de euforia que caracterizava naquele momento as relações entre universitários.

Seguiram, depois, as referidas entidades para a Sala do Senado, onde ia decorrer a cerimónia da posse dos novos directores das Faculdades de Direito e de Ciências.

JORNALISTAS PORTUGUESES de visita à Espanha

MADRID, 22 — Os jornalistas portugueses que desde a tarde de ontem são hóspedes do Governo espanhol, visitaram o ministro da Informação, Fraga Iribarne, e o director-geral da Imprensa, Jimenez Quiles. — (F. P.).

Tomaram posse os directores das Faculdades de Direito e de Ciências

Efectuou-se esta tarde, no edifício da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, na Cidade Universitária, a cerimónia da posse dos nivos directores das Faculdades de Direito e de Ciências, srs. profs. Raul Ventura e José Sarmento, respectivamente.

O acto decorreu na sala do Senado Universitário, tendo a posse sido conferida pelo reitor da Universidade de Lisboa, sr. prof. Paulo Cunha, que proferiu algumas palavras de circunstancia, pondo em destaque as qualidades dos empossados e os altos serviços por ambos prestados ao ensino superior no nosso País.

Assistiram o reitor da Universidade Técnica, o vice-reitor da Universidade Clássica, professores catedráticos de todos os estabelecimentos integrados nesta ultima corporação, dirigentes de associações académicas, muitos alunos das Faculdades de Direito e de Ciências e outras individualidades.

A CRIAÇÃO DUMA «ZONA ATLÂNTICA» DE COMÉRCIO LIVRE, DADO O MALOGRO DAS NEGOCIAÇÕES «SEIS»-INGLATERRA

— é sugerida pelo «Frankfurter Allgemeine»

PARIS, 22 — Como evitar, depois do malogro provável das negociações de Bruxelas para a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, uma guerra económica na Europa?

Nos círculos oficiais, ainda não houve tempo de pensar na alternativa que, nesta ordem de ideias, permitiria evitar o pior. Naturalmente, a ideia que ocorre em primeiro lugar é a de nova negociação entre os seis membros de uma união económica e os sete da zona europeia de comércio livre, a fim de remover as dificuldades levantadas pela existência, na Europa Ocidental, de dois blocos económicos com tendências diferentes. Destinar-se-ia este diálogo a facilitar as trocas no plano dos produtos industriais, mantendo, ao mesmo tempo, para os «Seis», um mercado comum para os produtos agrícolas. Na realidade, criar-se-ia deste modo uma zona de comércio livre europeia, reservada unicamente aos produtos industriais. A maior objecção consiste em que os britanicos propuseram, em tempos, a criação desta zona, que foi rejeitada pela França e seus parceiros.

Um facto novo e importante poderia eventualmente contribuir hoje para a realização dessa zona de comércio livre: o Mercado Comum consolidou-se e adoptou uma política agrícola comum que permite realmente a integração económica progressiva dos seis países signatários do Tratado de Roca. Poderiam estes manter a sua organização e prosseguir a harmonização da sua política financeira, fiscal, comercial e social, sem alargar os dois orgãos directores da comunidade, o conselho dos ministros e a comissão executiva europeia, aos outros membros da zona de comércio livre.

HAVERÁ DENTRO DUM ANO UM CONFRONTO DAS PAUTAS ADUANEIRAS NO ÂMBITO DO G. A. T. T.

Mas, repetimos, estas ideias, aventadas em Bruxelas e em Paris, ainda não foram estudadas a fundo nos círculos oficiais e são, por enquanto, simples hipóteses.

O «Frankfurter Allgemeine» vai mais longe e fala de uma «zona atlantica de comércio livre». Esta proposta é mais surpreendente que a que interessa unicamente os meios de garantir trocas satisfatórias entre o Mercado Comum, a Inglaterra e seus aliados da E. F. T. A.

E' certo que nos próximos 12 meses, deverá começar, sob a designação de «negociações Kennedy», um confronto geral, no ambito do G. A. T. T., no que toca ao nível das pautas aduaneiras praticadas pelos Estados Unidos, o Mercado Comum e a Grã-Bretanha. Levará, provávelmente, a uma redução recíproca de muitas posições pautais. Mas a proposta do presidente Kennedy, no sentido de que os direitos alfandegários deveriam ser abolidos para todos os produtos norte-americanos e europeus que constituem mais de 80 por cento do comércio mundial, na sua categoria (máquinas-ferramentas, automóveis, aviões, motores de aviões, etc.). Apresentada no principio do ano passado, a proposta foi acolhida com reservas pelas esferas do Mercado Comum, em Bruxelas. Com efeito, tal abolição apenas seria possível se se harmonizassem as regras de concorrência entre os países produtores, se integrassem as economias e realizassem de facto uma união económica.

E' duvidoso que os Estados Unidos possam consentir semelhantes derrogações de soberania. O malogro das negociações de Bruxelas para a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, se levar alguns dos «Seis» a aproximar-se mais, politicamente, dos Estados Unidos, não os incitará a aceitar disposições que comportam o risco de lhes sair caras do ponto de vista económico. — (F. P.).

Já está em liberdade o jovem casal detido no Governo Civil

Já saíram do Governo Civil, em liberdade, os menores Fernanda Pereira Barroso e Augusto João Carvalheira Dores Santos que, conforme noticiámos, ali se encontravam detidos, devido ao exercício ilegal da profissão de engraxador, no Largo do Chafariz de Dentro, em Alfama. As respectivas famílias responsabilizaram-se pela sua manutenção, enquanto não encontrarem emprego.

DEZ MIL ADIVINHOS PRETENDEM REUNIR-SE NA CAPITAL SOVIÉTICA

Roma, 22. — Se Nikita Kruchtchev não se opuser, 10 mil magos de todo o Mundo reunir-se-ão em Moscovo, no próximo mês, a fim de estudarem os processos e os meios de desviar «a política internacional para um caminho que evite o perigo do conflito termonuclear» — anunciou o «mago de Tobruk», Vittorio Scifo, que se intitula chefe de uma cruzada de paz lançada pelos magos, adivinhos e videntes internacionais.

Scifo, que no ano passado convocara uma primeira conferência de Imprensa, a fim de revelar que o congresso se reunia em Roma para, mais tarde, rectificar o local de reunião para Paris, voltou ontem a convocar os jornalistas. Comunicou-lhes que o lugar adequado para tal congresso era Moscovo e que já telegrafara ao chefe do Governo soviético solicitando-lhe que recebesse na capital russa os congressistas. «Afinal — explicou — a U. R. S. S. e os Estados Unidos, são os países mais interessados no problema da paz porque no caso de guerra nuclear seriam os primeiros a sentir-lhe as consequências.» — (A. N. I.).

Os indianos de Moçambique queixam-se do desinteresse de Nova Deli pela sua situação

LOURENÇO MARQUES, 22. — Banji Nathu, um dos 700 indianos residentes em Moçambique e que há dias embarcaram no porto de Lourenço Marques a caminho de Bombaim, queixou-se aos jornalistas do desinteresse manifestado pelas autoridades da União Indiana quanto ao destino destes repatriados.

«O Governo português tratou de ir buscar á India os portugueses que lá estavam prisioneiros — disse Nathu. — Não compreendo o motivo porque o Governo da União Indiana não procede do mesmo modo em relação a nós».

O embarque destes indianos a bordo do «Karanja» foi objecto de uma larga reportagem do jornal desta cidade, o «Diário», que salienta alguns aspectos dramáticos da partida e que lamenta — interpretando, de resto, o sentir geral da população — a infelicidade de algumas dezenas de famílias, que se encontravam aqui radicadas há muitos anos e que são vítimas apenas da agressão cometida pela União Indiana contra Goa.

A maior parte dos repatriados mostraram-se gratos pelas facilidades que lhes foram concedidas, declarando aceitar e compreender a sua situação. Apenas 19 entre os 700 procuraram iludir a lei e permanecer em Moçambique, pelo que estiveram alguns dias detidos, antes do embarque.

Um comerciante indiano de Lourenço Marques, Gocaldas Modi, afirmou: «O pandita Nehru, ao agredir Portugal, esqueceu-se que nós viviamos em Moçambique e que eramos tratados aqui como portugueses».

O «Karanja» fará escala por Dar-Es-Salam, Zanzibar e Karachi. Ainda não se sabe quando partirá o próximo contingente de repatriados, cujo numero deve ser também de algumas centenas. — (A. N. I.).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jacquel — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — Às 16 horas
Prof. Dr. Alcu Saldanha — Raios X — Às 16 horas

SANTA IRIA DE AZOIA

DANIEL CLEMENTE BIGODE

FALECEU

Sua esposa, filhos e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16.30 horas, da Quinta do Convento, para o cemitério local.

AGÊNCIA RICARDO HENRIQUES
Telef. 86 91 84

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Lagos e Vila do Bispo, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto presentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento de uma modificação e remodelação da linha aérea a 15 kV, Bensafrim-São Vicente, no troço compreendido entre o apoio n.º 106 e o posto de transformação de São Vicente; do ramal aéreo a 15 kV, do apoio n.º 106 da linha citada ao posto de transformação e seccionamento de Almadena; do ramal aéreo a 15 kV, entre o posto de transformação e seccionamento de Budens e o posto de transformação da Boca do Rio; e do ramal misto a 15 kV, entre o posto de transformação e seccionamento de Sagres ao posto de transformação da Correnteza (Fortaleza), com estabelecimento dum troço subterraneo com 375 m, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 15 de Janeiro de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Lagos, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação e remodelação da linha aérea a 15 kV, com o aumento de 475 m no comprimento, entre o apoio n.º 83 da linha Portimão-Lagos e o posto de transformação e seccionamento de Bensafrim; e modificação e remodelação da linha aérea a 15 kV Bensafrim-São Vicente, práticamente sem alteração no comprimento, entre os postos de transformação e seccionamento de Bensafrim e de Barão de São João, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 16 de Janeiro de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

assistência domiciliária; os lares educativos; e os serviços de psicotecnica e orientação profissional.

Caberá ao Instituto António Aurélio da Costa Ferreira a orientação psicopedagógica dos serviços de ensino destinados á reeducação dos menores com anomalias mentais e á preparação do pessoal docente e técnico necessário aos mesmos serviços.

São destinados, especialmente, á promoção da saude mental dos adultos, os seguintes estabelecimentos e serviços:

Hospitais psiquiátricos, com uma rede de dispensarios e serviço social especializado; dispensários e postos de consulta autónomos; serviços de recuperação, para doentes de evolução prolongada; secções ou serviços psiquiátricos funcionando em hospitais ou asilos gerais, com ou sem autonomia; estabelecimentos para tratamento e recuperação de alcoólicos e outros toxicómanos; estabelecimentos destinados ao tratamento e correcção dos portadores de anomalias mentais sem psicose; serviços destinados ao tratamento dos doentes mentais tuberculosos, em hospitais psiquiátricos ou em sanatórios; hospitais de dia e hospitais de noite, em ligação com os hospitais psiquiátricos ou com os hospitais gerais; serviços de dia, destinados especialmente á assistência dos doentes senis e dos deficientes mentais; serviços de colocação familiar e de assistência domiciliária; serviços livres, agrícolas, artesanais ou mistos, como as oficinas protegidas, em que os doentes viverão em regime de comunidade, percebendo uma remuneração pelo trabalho que executam; lares educativos, para reinserção social do ex-doente, que custeará pelo seu trabalho exterior as despesas que no lar fizer, e serviços de reintegração.

Os doentes mentais poderão ser tratados em regimes ambulatório, domiciliário ou de internamento em estabelecimento da especialidade, oficial ou particular.

O debate da proposta de lei

No período de antes da ordem, na sessão de hoje da Assembleia, o rev. dr. Pinto Carneiro, deputado pelo círculo de Coimbra, fez uma intervenção sobre os problemas do anticolonialismo e a situação ultramarina portuguesa.

Entrando-se na ordem do dia, subiu á tribuna o sr. dr. Santos Bessa, igualmente representante do círculo de Coimbra, que fez uma exaustiva análise á proposta de lei posta á discussão.

O presidente deu conhecimento de que recebera já o estudo elaborado pela Comissão parlamentar do Trabalho, Previdência e Assistência Social, que, de manhã, teve a sua ultima reunião, sob a presidência do sr. dr. Veiga de Macedo, para conclusão do exame, de que fora encarregada, sobre o projecto da proposta de lei da Saude Mental.

Embate de navios

junto da estação do Sul e Sueste

Esta madrugada garrou o navio panamiano «Capitan Costa P», que foi embater no «ferry-boat» «Almadense», atracado no cais da estação do Sul e Sueste, tendo provocado algumas avarias.

VIDA MUSICAL

Concerto Pró-Arte

Realiza-se amanhã, dia 23, na Marinha Grande, o ultimo concerto da terceira temporada da Pró-Arte. O programa é preenchido com trechos de autores portugueses e estrangeiros, tendo a colaboração da cantora Maria Amélia Abreu e da pianista Maria do Rosário Font.

Interesses regionais

O ministro do Interior recebeu, esta manhã,, os governadores civis de Lisboa e Vila Real, com os quais tratou de assuntos de carácter político e administrativo, de interesse para aqueles distritos.

Por sua vez, o chefe do distrito de Lisboa recebeu o presidente da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos, que se interessou pela resolução de vários problemas do seu concelho.

As comemorações do Dia de São Vicente padroeiro de Lisboa

Na Sé Patriarcal e com pomposo cerimonial liturgico, celebra-se esta tarde, a partir das 18 horas, a festa do mártir São Vicente, padroeiro da cidade e do Patriarcado. Haverá missa solene de pontifical de rito joanino, celebrada pelo cardeal?patriarca, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Serão utilizados riquissimos paramentos vermelhos bordados a oiro, da época de D. João V. Estarão presentes os bispos auxiliares do Patriarcado e, também, os srs. presidente e vice-presidente da edilidade, vereadores e altos funcionários do Município.

O templo foi ornamentado com plantas dos viveiros municipais, e ostentará vistosa iluminação por meio de luz indirecta.

A' Elevação, um grupo de corneteiros do Batalhão Sapadores Bombeiros tocará a marcha de continência; e, na altura própria, o cardeal-patriarca proferirá uma homília.

No final da missa solene de pontifical, e com o cerimonial liturgico da praxe, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira receberá de um cónego o relicário, que durante a cerimónia permanecerá em solene exposição no altar. Depois de o beijar, dá-lo-á a oscular aos cónegos e beneficiados e mais clero. Seguidamente, o relicário será conduzido pelo prior da Sé, rev. cónego Manuel Luís, para a capela de São Vicente, onde será colocado um ramo de cravos vermelhos com fitas de seda, pretas e brancas, que são as cores da cidade.

Terminadas as cerimónias religiosas, a presidência do Município apresentará cumprimentos ao sr. cardeal-patriarca no seu camarim.

Na igreja de S. Vicente de Fora

Na igreja de São Vicente de Fora, em prosseguimento das festas liturgicas do padroeiro da cidade, ontem ali iniciadas com a presença de muitos fieis, haverá hoje, ao fim da tarde, novamente missa solene, de reposição do Santíssimo, e sermão, pelo pároco rev. Correia da Cunha.

O PORTO PELO TELEFONE

Chefe de estação colhido por um comboio

PORTO, 22 — Na estação de Campanhã, uma locomotiva em manobras colheu o sr. Virgílio da Conceição Monteiro, de 54 anos, solteiro, chefe daquele departamento da C. P., e morador na Rua Mouzinho da Silveira, 120, que sofreu esmagamento das pernas. Conduzido ao Hospital de Santo António, teve que sofrer amputação dos membros atingidos, ficando internado na sala de observações, em estado gravíssimo.

Furto de ferramentas

Na P. S. P., queixou-se o construtor civil sr. Manuel Salvador Martins, domiciliado na Rua das Escolas, 63, de que lhe furtaram numa obra na Rua Dr. Pinto da Fonseca, diversas peças de ferramenta e uma máquina eléctrica, tudo no valor de 8000 escudos.

Vida religiosa

Oitavário pela unidade da Igreja

Na igreja de São Domingos, prossegue, esta tarde, o Oitavário pela Unidade da Igreja, por iniciativa da Direcção Nacional da União Missionária do Clero, com pregação apropriada em cada um dos dias.

Usará da palavra o rev. frei Miguel de Negreiros, capuchinho, que versará o tema «O regresso dos portestantes da América».

Cardeal-patriarca

Passa hoje o aniversário da posse, por procuração, do Patriarcado, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Por esse motivo, foram recebidos no Paço do Campo de Santana cartões de cumprimentos.

Construção em Loures

de casas para pobres

A Câmara Municipal de Loures foi autorizada, pelo Ministério das Finanças, a contrair um empréstimo de mil e duzentos contos, através da Caixa Geral de Depósitos, para fazer face á construção de um bairro de casas para pobres. Estas habitações, que já estão a ser construídas em Sacavém, destinam-se ás pessoas que foram desalojadas por motivo das obras de construção da Auto-Estrada de Lisboa-Vila Franca de Xira.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: «Lisboa á noite» (12 anos).

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hospedes» (17 anos).

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os mistérios de Paris» (12 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Madame Sans Gêne» (17 anos)

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Norman marujo» (17 anos).

ARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «As ilhas misteriosas» e «Odio entre irmãos» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O alegre forasteiro» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Arsene Lupin contra Arsene Lupin» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O alegre forasteiro» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cartouche» (17 anos).

S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mais uma vez adeus» (17 anos)

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O desconhecido do Norte Expresso» (17 anos).

Ficaram feridos

numa agressão mútua

SEVER DO VOUGA, 22 — Receberam tratamento, no Hospital desta vila, a ferimentos diversos, o alfaiate Armindo Duarte Pinto e a jornaleira Alzira Pinto, que ontem, em pleno dia, após breve discussão, se agrediram mutuamente.

A G. N. R. local tomou conta da ocorrência.

HANOMAG

A FIRMA

RHEINSTAHL HANOMAG, A. G., DE HANNOVER

COMUNICA TER NOMEADO SEUS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL PARA A VENDA DE TRACTORES AGRÍCOLAS «HANOMAG» A FIRMA IMPÉRIO DA BEIRA, LDA., JÁ SEUS AGENTES DOS CAMIONS DA MESMA MARCA

RHEINSTAHL HANOMAG A. G.

A FIRMA

IMPÉRIO DA BEIRA, L.DA, DE LISBOA

IMPORTADORA EXCLUSIVA PARA PORTUGAL DOS CAMIONS DA MARCA «HANOMAG» TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE FOI IGUALMENTE NOMEADA AGENTE GERAL NO NOSSO PAÍS PARA A VENDA DOS TRACTORES AGRÍCOLAS DA REFERIDA MARCA «HANOMAG»

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C
LISBOA

Pesa cerca de seis toneladas

cada um dos 16 carros para o corso do Carnaval Internacional do Estoril

(Continuação da página central)

cessário para transformar em realidade a fantasia dos desenhadores que traçaram os planos dos carros.

A convite da Sociedade Estoril-Sol, a Imprensa, a Rádio e a Televisão foram hoje surpreender essa actividade, durante uma visita que efectuaram, de manhã aos Estaleiros de Alcoitão, acompanhados pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores daquela sociedade, e Carmona e Costa, secretário-geral da comissão organizadora do Carnaval do Estoril.

Práticamente prontos, os gigantescos carros, alinhados nos amplos estaleiros, dão já ideia perfeita da grandiosidade e beleza do cortejo que desfilará pelo Parque do Estoril, para gáudio dos foliões. E para que o leitor possa, também, avaliar essa grandiosidade basta dizer-se que, na confecção dos carros se empregaram, além de outros materiais, nada menos de dez toneladas de papel e duas toneladas e meia de cola. Estes numeros expressivos aceitam-se sem relutancia se tivermos em conta que o maior dos dezasseis carros pesa mais de seis toneladas. Merece referência especial o facto de a Sociedade Estoril-Sol empregar apenas mão-de-obra nacional na construção dos carros alegóricos, que nada ficam a dever ao que, no género, de melhor se constroi para figurar nos corsos carnavalescos de Nice ou de Via Reggio.

Por outro lado, a imaginação dos desenhadores concorreu, em muito, para tornar sugestivos os referidos carros, como pode ver-se pela descrição sumária de cada um deles:

Carro do Rei — tem nove metros de comprimento e é o principal carro do corso; conduz «Sua Majestade, o Rei Mono» empunhando o ceptro, e escoltado por quatro trombeteiros, com movimento; dois pajens, sobre enormes leões, prestam vassalagem ao «soberano». O carro, apresentado pela organização do festival, tem seis figurantes.

Ayuntamiento de Madrid — encimado pelo brasão da nobre cidade capital de Espanha, o carro é constituído por figuras representativas das suas festas mais características e populares.

Camara Municipal de Cascais — como nos anos anteriores, faz-se representar no Corso do Carnaval do Estoril por um lindo carro que tem por motivo principal o brasão do Município, assente em escadaria ocupada por banhistas e pescadores; na base do carro, peixes e redes imprimem-lhe carácter regional. O carro tem onze metros de comprimento, sete de altura e 18 figurantes.

Junta de Turismo da Costa do Sol — tem como motivo principal o mar; um polvo enorme transporta Neptuno e algumas sereias, enquanto outras montam vários peixes, com movimento. O carro tem seis ou oito figurantes e dez metros de comprimento.

Passeio da Bicharada — são muitos e diversos os tipos de bichos que animam este carro, representando uma velha diligência, puxada por três grandes cisnes. Tem 6 figurantes e mede nove metros de comprimento. E' mais um dos carros que a Estoril-Sol apresenta.

Sacor — o carro apresentado por esta empresa tem trinta figurantes, representando as várias regiões do País, não apenas da Metrópole, como das Ilhas e do Ultramar. É um carro com dez metros de comprimento e sete de altura.

Festival do Gelo — apresenta um esquiador, lançado por íngreme ladeira, deslizando a grande velocidade; um grupo de patinadores admira a vertiginosa corrida, enquanto outros «dançam» na neve. Este carro tem onze metros de comprimento e é apresentado pela Estoril-Sol.

Rapaziada Schweppes — é um quadro alusivo á preferência do publico pelos produtos desta marca. Tem nove metros de comprimento e sete de altura.

Os seis Chalupas — é um carro próprio para provocar o riso: constitui uma crítica aos que, pouco habituados ás coisas do mar, se arrojam a lançarem-se sobre as águas, num barco, sem saberem como conduzi-lo. São seis os «remadores», que se vêm embaraçados para governar o barco. Trata-se de mais um carro da Estoril-Sol.

Caves da Montanha — dá também a sua colaboração ao Carnaval do Estoril participando no Corso com um carro denominado «Flores da Anadia».

As mil e uma noites — é o nome de mais um dos carros apresentados pela Estoril-Sol. Três califas cavalgam num crescente, com movimento. Outros pormenores do carro, que tem dez metros de comprimento e oito de altura, têm também movimento.

A Confidente — participa com um carro de sete metros de comprimento, com movimentos dos emblemas da firma e do seu nome, colocados sobre prédios.

Donas Elviras — é um carro de oito metros de comprimento, com a largura de quatro metros e a altura de sete. A ideia da sua construção resultou do facto da realização dos «rallies» de carros antigos — os chamados «Donas Elviras». Conduzido por um automobilista excepcionalmente alto, transportará seis «penduras». O condutor move a cabeça e as rodas do «Dona Elvira» também têm movimento. E' apresentado pela Estoril-Sol, a quem pertence a iniciativa daqueles «rallies», com a valiosa colaboração do Automóvel Clube de Portugal.

Regina — um castelo, que constitui o corpo central do carro, é atravessado por uma vara, em cujas extremidades estão colocadas vassouras montadas por miudos.

Cabaz de Flores — é um carro pequeno, que representa o belo e bem tratado Parque do Estoril. As flores, que o embelezam e lhe dão vida, são uma das suas principais atracções.

Bailarico Saloio — outro carro de muito movimento e animação, em que as danças e cantares de Portugal estão representadas numa pequena recordação do que foi o magnífico Festival Internacional de Folclore que a Sociedade Estoril-Sol ofereceu a numeroso publico que, em Agosto, por motivo daquela iniciativa, acorreu ao Estoril.

Como se vê, há de tudo e para todos os gostos, sendo pois lógico esperar que seja um êxito o próximo Carnaval Internacional do Estoril, como o foram, aliás, os anteriores.

NO «RALLYE» DE MONTE CARLO

foram desclassificados os concorrentes que partiram de Lisboa

MONTE CARLO, 22. — Os primeiros carros a terminarem o «Rallye» de Monte Carlo começaram a cortar a meta, tendo chegado á frente um «Austin Cooper», tripulado pelos ingleses Geoffrey Mabbs e Mike Wood, que partiram de Paris.

O carro não tinha qualquer belisca-dura e a neve agarrada aos faróis era o unico indício da difícil travessia dos Alpes Marítimos, com temperaturas abaixo de zero.

Em seguida entrou o «Ford Zodiac», dos ingleses Peter Riley e Tony Nash, e o «Ford Zodiac», dos franceses Schlesser e Leguezec, ambos provenientes de Paris. O quarto a cortar a meta foi «Citroen DS», dos belgas Lucien Bianchi e Ogier.

Todos eles declararam que este foi o «rallye» mais difícil e mais frio de todos em que participaram. Mabbs disse que, tanto quanto sabe, não foi penalizado durante a ultima etapa.

A ultima tirada da noite passada, desde Chambery através dos Alpes em direcção ao Mediterraneo — cerca de 800 quilómetros por estradas de montanhas — pesou muito para os três carros restantes dos que partiram de Lisboa. Todos os que partiram de Atenas e Lisboa foram desclassificados devido á neve e ao gelo.

Duzentos e quatro carros passaram por Uriage, que está a duas horas de Chambery. Sessenta e duas equipas estavam, então, sem penalidades, incluindo 32 que partiram de Estocolmo, 22 de Paris e 5 de Glasgow.

Segundo as ultimas notícias, crê-se que não mais de 100 carros, dos 296 que participaram na prova, poderão completar o «rallye».

Os concorrentes confirmaram terem visto vários carros parados, fora da estrada, tudo indicando que abandonaram a prova.

Uma viatura de socorro italiana, que tinha por missão prestar assistência a determinada marca de automóveis transalpinos saiu da estrada e chocou contra uma árvore ontem, á noite. O acidente registou-se na localidade alpina de Percy e os dois feridos foram hospitalizados em Grenoble. — (F. P., A. N. I. e R.).

Começaram esta manhã as sessões de trabalhos da União Europeia para Apreciação Técnica na Construção

Está reunida em Lisboa, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a U. E. A. T. C. (União Europeia para Apreciação Técnica na Construção), com a participação de delegados de alguns organismos, entre os quais Portugal, que constituem aquele departamento internacional.

Esta manhã, principiaram os trabalhos da sessão «ad hoc», presidida pelo sr. eng. Manuel Rocha, director do L. N. E. C., com a participação dos srs. Roger, secretário da U. E. A. T. C.; Batanero, do Instituto Eduardo Torroja, de Madrid; Mathez, do Centro Científico e Técnico de Batinent, de Paris; Wertenbroek, da Fundação Ratiobouw, de Amesterdão. A representação portuguesa é constituída pelos srs. engs. Ferry Borges, Rui Gomes, Arga e Lima, Cavaleiro e Silva, Tavares de Castro e Eduardo Zuquete, do Serviço de Edifícios e oPnte do L. N. E. G., e Fernando Branco, da Divisão de Normalização do mesmo instituto.

Os objectivos destes trabalhos, visam a discussão das directivas comuns para a apreciação de pavimentos e divisórias não tradicionais. Esta apreciação técnica e europeia é feita tendo em vista as características geográficas e as exigências regulamentares de cada país, considerando-se indispensáveis não só por parte dos técnicos da construção, como dos próprios fabricantes, em especial por aqueles que não podem dispor nem de meios técnicos, nem de tempo necessário para, por si só, formular uma opinião completa acerca da qualidade e das condições dos novos materiais e processos.

As sessões de trabalhos prolongam-se até sexta-feira, efectuando-se, no sábado, algumas visitas técnicas em Lisboa.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Maria Luísa no Palácio Foz

A artista D. Maria Luísa Amarante Lobo Silva Pereira Machado, do Porto, inaugura na sexta-feira a exposição dos seus ultimos trabalhos no Palácio Foz. A exposição compreende umas três dezenas de obras.

Exposição de Maria Adelaide de Lima Cruz

Continua aberta durante mais alguns dias, a pedido, a exposição de Maria Adelaide de Lima Cruz, patente com grande êxito na Rua S. Filipe Nery, 42, r/c.

DIÁRIO escolar

COLÓQUIO NA FACULDADE DE MEDICINA

SOBRE OS PROBLEMAS dos médicos recém-formados

Na Faculdade de Medicina de Lisboa continuou hoje a Semana de Recepção aos Novos Alunos, promovida pela Comissão Pró-Associação.

De manhã, com início ás 10 horas, os «caloiros» efectuaram uma visita a todos os serviços e instalações do Hospital de Santa Maria, durante a qual foram guiados pelos camaradas mais antigos.

O programa do dia completa-se com um colóquio que será orientado pelo prof. Miller Guerra e terá início ás 21 e 30, na Sala dos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

Este colóquio subordina-se ao tema «Problemas do médico recém-formado em Portugal» e, pelo numero e qualidade de pessoas que nele participem, está a despertar grande interesse.

A «Semana» prossegue amanhã com algumas provas desportivas.

A exposição de Artes Plásticas na Sala de Alunos da Faculdade de Medicina

Integrada na semana de recepção aos caloiros, realiza-se na Sala de Alunos da Faculdade de Medicina, como já anunciámos, uma exposição de artes plásticas que está a suscitar o maior interesse dos meios académicos e artísticos.

A inauguração está prevista para o próximo sábado, ás 15 horas, e entre os artistas participantes contam-se Julio Pomar, Sousa Cardoso, Vieira da Silva e Maria Manuela Madureira.

A exposição ficará aberta uns dias ainda depois de encerrada a Semana do Caloiro.

Curso para professores de Matemática

Na Faculdade de Ciências, prossegue amanhã, ás 18 horas, o Curso de Actualização para professores de Matemática, que ali está a decorrer com lições semanais.

Esta quinta lição, proferida, como as anteriores, pelo sr. prof. Sebastião e Silva, subordina-se ao tema «Caracterização e estudo de diversos tipos de ordem; conceito geral de função em lógica matemática».

Para completo esclarecimento dos assuntos tratados nestas lições, o Centro de Estudos Matemáticos, do Instituto de Alta Cultura, promotor do curso vai publicar listas de exercícios, a fim de serem distribuidos gratuitamente por todos os participantes que os solicitarem.

Curso de Economia no Centro Universitário da M. P. F.

Com uma lição sobre «caracterização do subdesenvolvimento e suas problemáticas», proferida pelo sr. dr. Xavier Pintado, prossegue amanhã, ás 17 e 30, o Curso de Economia promovido pelo Centro Universitário de Lisboa, da M. P. F.

Conferência na Faculdade de Letras

A professora catedrática da Universidade de Lisboa, dr.ª Virgínia Rau, profere, no dia 29, ás 16 horas, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras de Lisboa, onde leccionou, uma conferência sobre «As relações diplomáticas de Portugal durante o reinado de D. Afonso V».

A conferência é patrocinada pelo director da Faculdade e pelo director do Instituto Português, da Sociedade Científica de Goerres, de Lisboa.

Exames de aptidão às escolas superiores

Continuaram hoje as provas dos exames de aptidão, terceira época, destinados a alunos que pretendam ingressar nas escolas superiores e não tenham podido comparecer, por se encontrarem a cumprir serviço militar, nas duas primeiras épocas.

Para as Escolas Superiores de Belas-Artes as provas começam amanhã e prolongam-se até ao dia 26, sempre com início ás 10 horas.

Universidade de Coimbra

Foi contratado, para as funções de segundo-assistente da cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o dr. José Paim de Bruges da Silveira Estrela Rego.

Foram renovados os contratos, para o exercício das funções de segundos-assistentes, além do quadro, da Faculdade de Ciências daquela Universidade, com o engenheiro Fernando Augusto de Azevedo e dr. João José de Oliveira Fernandes Bichão.

Universidade do Porto

Os drs. Ventura de Lima Castro Botelho e Carlos Maria Martins da Silva Correia foram contratados para o exercício das funções de segundos-assistentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; e o dr. Carlos Manuel Novais Madureira foi contratado para identicas funções na Faculdade de Engenharia da mesma Universidade.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Cinco anos depois» e «Colosso de Nova York» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Eddie e a Interpol» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A princesa de Cléves» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

Mercês honoríficas

O jornalista Santos Mendes, redactor do «Diário de S. Paulo», que tem desenvolvido intensa actividade em prol da amizade luso-brasileira em geral e em especial do estreitamento das relações entre portugueses e brasileiros de S. Paulo, foi agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique.

Essa distinção foi bem recebida pelos portugueses de S. Paulo que se habituaram a ver em Santos Mendes um devotado servidor da aproximação luso-brasileira tanto na Imprensa como na rádio e na televisão.

Professor agraciado com a Ordem da Instrução

Foi conferido o grau de comendador da Ordem da Instrução Publica ao sr. dr. Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, professor dos liceus e do ensino técnico, recentemente aposentado por ter atingido o limite de idade.

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

A indústria algarvia de conservas de peixe atravessa grave crise

OLHÃO, 22.—Causou grande satisfação em todo o Algarve, principalmente nos centros conserveiros de Vila Real de Santo António, Lagos, Portimão e Olhão, o que neste jornal se tem escrito e as afirmações que condenam as absurdas medidas do Instituto Português de Conservas de Peixe. Uma destas disposições consiste em não permitir que se carreguem, em navios sujeitos a transbordo, conservas «fracas», que se destinem aos mercados africanos, com receio de que essas mercadorias possam ficar no continente europeu. Faz-se isto—segundo afirmam os responsáveis — para defesa do bom nome das conservas.

Ventilámos, nestas colunas, a questão da necessidade da criação de um Instituto Português de Conservas de Peixe, no sentido de se evitar o descrédito das nossas conservas, num período em que se exportava muito produto em mau estado e se faziam autênticas «barbaridades» no negócio de conservas.

No entanto, hoje muito há que dizer da forma como o I. P. C. P. tem agido para acautelar o prestígio e crédito das nossas conservas e fomentar a sua expansão.

Têm-se levantado enormes entraves á exportação, sem cuidar das razões que possam assistir a isso. Quando o I. P. C. P. foi criado, apenas com o fim de fiscalizar a qualidade do produto, quase não existiam mercados concorrentes. Actualmente, eles pululam por inumeros países do Mundo, começando no Norte de África e acabando na Escandinávia, de onde os Estados Unidos importam enormes quantidades de várias espécies (desde o bom ao mau, pois há clientes para todas as qualidades de conservas).

Entretanto, os técnicos daquele Instituto têm imposto exigências que os industriais cumprem rigorosamente, embora ás vezes, reclamem por não lhes parecerem algumas delas, não so aconselháveis como justas ou fomentadoras de produção e exportação. Mas nunca são ouvidos.

Aquele organismo devia ser dirigido e formado apenas por industriais e técnicos de conservas, gente que perceba do assunto e esteja dentro dos problemas, incumbindo ao I. P. C. P. o unico papel de fiscalização e fomento, não levantando obstáculos á exportação nem criando peias de ordem burocrática, que dificultam, atrasam e fazem diminuir a produção e exportação das conservas.

No que se refere ao Algarve, esta industria e seu comércio foi já uma actividade rica que, hoje, se encontra em extrema penuria.

Cabe aqui perguntar: que mercados conquistou o I. P. C. P.? Que espécie de fiscalização faz e em que se baseia para aprovar ou rejeitar a mercadoria?

O que se passa em nada obedece a um critério uniforme e justo e, de forma alguma, fomenta a exportação. Pelo contrário, restringe a produção. Não se percebe por que razão se obrigam o industrial e o exportador a despesas supérfluas (telefonemas para Lisboa, idas e vindas, esforços para obter autorização de despacho, cujo crédito chega á ultima hora...) Não se percebe, também, em que se fundamenta a duvida do I. P. C. P. quanto ao conhecimento do reembarque de mercadorias nos portos de transbordo, quando as companhias de navegação, cujos navios ficam em portos algarvios, têm processos honestos de trabalho sobejamente conhecidos, a não ser do Instituto. Agora, pretende este organismo que os fretes nos portos de destino passem, depois, á Alfandega provando que a mercadoria foi ali descarregada. Ora, isto não é fácil nas Alfandegas portuguesas, quanto mais nas africanas!...

O I. P. C. P. desconhece o que se passa nesses portos?

A maior parte das conservas é comprada por firmas inglesas, francesas e holandesas, que as enviam depois para os seus estabelecimentos em África. Que alternativa nos fica?

O Instituto deve saber que há 25 mercados, na costa ocidental africana, onde não tocam os navios portugueses.

A cumprir-se o que, sem sentido prático, determina o I. P. C. P., as conservas ficarão muito agravadas no seu preço com o transporte do Algarve para Lisboa, a fim de serem reembarcadas e voltarem a passar ao largo da nossa costa e defronte das fábricas, que as produziram. Haverá realmente, senso económico?

Impõe-se que o Instituto anule os entraves criados á industria conserveira do Algarve e faça o que lhe incumbe: defender a qualidade fiscalizando. Quanto á questão dos fretes... deixem que os compradores adquiram o que pretendem e se embarque a mercadoria, desde a origem, sem «caminhadas» dispendiosas.

Quanto á qualidade, aliás, ela está bem expressa na lata, de forma a não iludir ninguém.

Deixem que o negócio prospere e se desenvolva, para que não sejamos batidos. O próprio Norte de África nos está a bater em muitos mercados.

Por outro lado, deve compreender-se que se trata de uma grande fonte de riqueza desta província que muito pesará na economia nacional.

A coordenação é necessária, mas terá de ser cautelosa e inteligente, pois, de contrário, advirão graves prejuizos e criar-se-ão situações como a que o I. P. C. P. originou na industria conserveira, algarvia. Há que proteger e orientar a industria e não asfixiá-la, por medidas arbitrárias e pouco inteligentes ou práticas.

Deve-se ao exportador a função de fazer o despacho e embarque e não se esqueça que o I. P. C. P. é dos industriais e eles o sustentam, pelo que deve acautelar os seus interesses.

Basta de tanta burocracia e insensatez. O que é preciso é amparar a actividade industrial, ajudando-a a concorrer com os nossos competidores nos mercados estrangeiros. Já é tempo de enveredar pelo bom caminho e de emendar erros.

A não ser assim, a industria algarvia de conservas está irremediavelmente condenada.

Actualmente, já está reduzida a um terço. Só em Olhão, vivem 20 000 pessoas da industria do peixe e conservas, facto que não poderá esquecer-se.

A propósito da notícia publicada por nós sobre as cargas para os portos de África com transbordo em portos europeus, recebemos vários telegramas de apoio ao que escrevemos, nomeadamente: despachantes oficiais de Olhão, Marques Vaz Velho & Caiado, Ld.ª, agentes de navegação; União dos Fragateiros de Olhão, Leonel Agostinho, Um grupo de cem estivadores algarvios, etc.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Emília de Araujo Castro Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Maria Emília de Araujo Castro Ferreira, de 63 anos, natural de Sanfins do Douro (Alijó), viuva, mãe dos srs. drs. António Maria de Castro Ferreira e José Egídio de Castro Ferreira.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 8 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Mirandela.

Alberto Soares de Morais

Faleceu o sr. Alberto Soares de Morais, de 76 anos, viuvo, natural de S. Miguel de Lobrigos (Santa Marta de Penaguião), pai da sr.ª D. Maria Orlanda dos Santos Morais e do sr. Valentim dos Santos Soares de Morais; sogro da sr.ª D. Sara Duarte Morais, e do sr. eng.º Joaquim Lopes Silva Bernardo, irmão da sr.ª D. Beatriz Soares Morais, e tio do sr. Henrique Morais Gomes. O funeral, a cargo da Agência Gil, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja das Mercês, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Alves Martins

COSTA DA CAPARICA, 22 — celho de Almada, entre as quais localidade, o falecimento do sr. José Alves Martins (Papo Seco), um dos mais entusiastas impulsionadores do desenvolvimento turístico da Praia do Sol, onde possuía uma unidade hoteleira e outras propriedades. Deixa viuva a sr.ª D. Benvinda da Silva Martins e era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Martins Gomes. O seu funeral, que se efectuou ontem, constituiu uma sentida manifestação de pesar, incorporando-se mais de duas mil pessoas, de todas as terras do concelho de Almada, entre os quais as entidades mais representativas.

Daniel Clemente Bigode

SANTA IRIA DE AZOIA, 22 — Faleceu nesta povoação o sr. Daniel Clemente Bigode, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 e 30, da Quinta do Convento para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Aurora Brás Cardoso Pessoa Pereira

Mandadas dizer por sua família, celebram-se depois de amanhã, ás 12 e 45 e ás 10 horas, respectivamente, na igreja de S. Mamede, em Lisboa, e na capela da Sagrada Família, em Santiago de Cassurrães, missas pelo eterno descanso de D. Aurora Brás Cardoso Pessoa Pereira.

Eusébio Genis Girbal

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa pelo eterno descanso da alma de Eusébio Genis Girbal, falecido há um mês. A missa é mandada rezar pela família do extinto.

Francisco Valença

Mandada celebrar pelos seus sobrinhos D. Maria Eugénia das Mercês Valença e Silva Perdigão e seu marido, sr. Fernando Perdigão, reza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião, missa pelo eterno descanso do caricaturista Francisco Valença.

Altos cargos da Armada

O comodoro médico-naval Raul Eduardo Ribeiro foi exonerado do cargo de director do Serviço de Saude Naval, por ter passado á reserva da Armada, tendo sido nomeado, em sua substituição, o comodoro médico-naval António Augusto Custódio Fernandes, que, por tal motivo, deixa de ser director do Hospital da Marinha, lugar em que será substituido pelo capitão-de-mar-e-guerra médico-naval Jaime Augusto Almendra.

Vestidos de noite e casacos de «tricot» aparentando veludo — a novidade da moda italiana

FLORENÇA, 22. — Vestidos de noite estilo «poste de sinalização» e casacos de pele de carneiro, que nunca viram um borrego, foram apresentados por Lida, uma figurinista do Sul da Itália, com o dom de dar aos «tricots» a aparência do veludo, do «chiffon» ou da pele de carneiro.

Alguns trajos de festa vistosos, desenhados e estriados como um poste de sinalização, foram muito aplaudidos por uma assistência em que se encontrava a actriz Glória Swanson. Num dos modelos de Lida, vestido para «twist» cor de laranja e branco, cada espiral, ao chegar ao fim do joelho, transforma-se em pano solto e plissado, tão vaporoso como se fosse feito de «chiffon». Lida mascara de veludo as suas malhas para compor um vestido comprido, tubular, em espinha, azul-ovo de pintarroxo, que, ao chegar ao joelho, abre uma roda abundante, com uma corola, até ao chão. Depois, foi ao tradicional casaco de pele de carneiro, usado pelos pastores italianos, e apresentou-o sob forma de casacos e «pullovers» de lã tufada e encaracolada como pêlo de cordeiro.

OS PRIMEIROS MODELOS DA CHAPELARIA PRIMAVERIL

Entretanto, chapéus metidos em gaiolas e as mais estranhas flores que jamais desabrocharam num desfile da páscoa norte-americana — tais os pormenores mais salientes dos primeiros modelos de chapelaria primaveril apresentados durante a passagem das colecções italianas em Florença.

Ao que parece, Canessa, a autora, inspirou-se na mobilidade das flores. Pétalas de feltro com pé alto espreitavam, palpitantes e esvoaçando a cada movimento, da copa de um chapéu semelhante a um vaso de flores cinzentas.

Da aba larga de uma capeline escarlate, estremecendo á menor brisa, pendiam papoilas de tamanho natural.

Por seu lado, Cerrato encerrou os seus chapéus de copa alta em gaiolas feitas de rede galinheira em feltro. Livoli semeia flores nos pontos mais imprevisíveis — na face ou, então, espalmadas sobre a testa.

Alguns dos modelos mais impressionantes pareciam centros floridos de casa de jantar, com a unica diferença de se usarem sobre a cabeça, em vez de adornarem uma mesa de banquete. — (A. N. I.).

A EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DA OBRA de Matos Sequeira

(Continuação da página central)

vivo, a cara recortada de vincos, os lábios contraídos. Parece ter-se acabado de sentar, as costas em arco largo, o casaquinho apertado por um botão, á mesa da Brasileira do Chiado, onde abancavam os seus amigos Ramada Curto e Abel Manta, entre outros.

Há desenhos de Eduardo Malta e umas dezenas de caricaturas, de Amarelhe, de Francisco Valença, que há dias se foi embora, e também de muitos outros.

Outros óleos dão-nos os pais e avós de Matos Sequeira.

Em 26 vitrinas encontram-se recordações e documentos vários sobre o Matos Sequeira estudante, o funcionário, o académico, o arqueólogo, o jornalista, o homem de teatro, o evocador do passado, o poeta, as Festas da Cidade, os Amigos de Lisboa, as homenagens que lhe foram prestadas, as recordações dele e as ofertas que recebeu.

Foi esse mundo de recordações que o sr. presidente da Camara inaugurou, ás 16 horas de hoje na presença de muitas pessoas de família e de muitos amigos e admiradores de Matos Sequeira.

CURSO TÉCNICO PARA OS ASSISTENTES DO SUL

1.º CURSO Linhof PARA PROFISSIONAIS DE FOTOGRAFIA

26 E 27 DE JANEIRO

ENSINAMENTOS PARA FOTOGRAFIAS SOBRE:

ARQUITECTURA — INDÚSTRIA — PUBLICIDADE — TÉCNICA

MODA — RETRATO — REPORTAGEM — TEATRO, ETC.

REPRESENTANTE GERAL:

ANTÓNIO MARIA SARAIVA

PORTO
RUA FERNANDES TOMÁS, 678
Tel. 22630 — 24565

LISBOA
RUA DO CARMO, 51-4.º
Tel. 366196

O Governo britânico discutiu hoje a crise aberta por de Gaulle

LONDRES, 21. — Harold Macmillan presidiu hoje a uma reunião do seu Gabinete a fim de discutir a crise nas negociações para a entrada da Inglaterra na Comunidade Económica Europeia. É esta a primeira reunião do Governo desde que a França pediu em Bruxelas, na quinta-feira passada, que as negociações fossem suspensas.

Entretanto, Edward Heath, principal delegado britanico ás negociações, tem realizado uma série de contactos com elementos do seu Governo e com os embaixadores da Holanda e da Itália.

Heath declarou hoje, nesta capital, que a Republica Federal Alemã, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo «querem profundamente que a inglaterra ingresse no Mercado Comum». — (A. N. I. e R.).

A FRANÇA BOICOTA AS NEGOCIAÇÕES

BRUXELAS, 22 — Peritos de cinco países do Mercado Comum Europeu adiaram hoje durante algum tempo uma reunião ligada ás negociações para a entrada da Inglaterra na Comunidade na esperança de que a França mudasse de atitude e enviasse um representante. Porém, quando a reunião finalmente se iniciou, o lugar reservado ao delegado francês continuava vago. — (Reuter).

A IMPRENSA INGLESA APOIA MACMILLAN

LONDRES, 22 — Os diários dão grande relevo, sobretudo nos títulos (os comentários ainda são escassos), á alocução do primeiro-ministro, em Liverpool, aprovando, sem reservas, os argumentos que desenvolveu. O «Daily Telegraph»: «O primeiro-ministro censura de Gaulle ... Os alemães esforçam-se por evitar o rompimento». O «Daily Express»: «Macmillan pergunta a de Gaulle: porque foi que procedeu assim?». O «Daily Herald» escreve, a toda a largura da primeira página: «Acuso de Gaulle, declara Macmillan — Macmillan insurge-se contra a traição».

Entretanto, o «Guardian» escreve: «Não esqueçamos, por causa de de Gaulle, que não estava assim tão próximo um acordo equitativo. Não esqueçamos, tão pouco, como pareceu esquecer o primeiro-ministro, ontem á noite, que o Governo britanico nunca afrontou as consequências políticas da adesão. Afirmar que a Inglaterra «alinhou» com essas consequências, como disse Macmillan, é dissimular o intervalo que separa os objectivos políticos de Londres dos compromissos que a maior parte dos europeus esperam da nossa parte. Aqueles dos «cinco» que lutam por nós, são os defensores mais ardorosos da união política...».

Para o «Daily Express», .A Grã-Bretanha quer forçar a entrada numa comunidade que não lhe abre a porta e que, de qualquer modo, está a desagregar-se... que humilhação...». — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **CONFERÊNCIA ECONÓMICA NA O. N. U. — Delegados de 30 nações, incluindo vários países europeus, reunem-se hoje na O. N. U., para estabelecerem os princípios sobre conversações internacionais, no princípio do próximo ano, acerca do comércio e desenvolvimento, a pedido urgente de nações atrasadas.**

● NIKOLAEV EM DJAKARTA — O terceiro cosmonauta russo Andrian Nikolaev chegou ontem a Djakarta para uma visita de 10 dias á Indonésia, a convite do presidente Soekarno.

● **RECOMEÇAM AS CONVERSAÇÕES SOBRE OS ENSAIOS ATÓMICOS — Conversações entre a U. R. S. S., os E. U. e a Inglaterra, sobre um tratado para proibição de ensaios nucleares recomeçam hoje, em Washington, no ambito da ultima oferta do primeiro-ministro soviético, Kruchtchev, de aceitar, duas ou três inspecções locais por ano.**

● O PAPA VOLTOU A SAIR DO VATICANO — O Papa visitou esta manhã a igreja de Santo André Della Valle e orou junto da urna de Vincenzo Pallotti que proclamou santo no ultimo sábado. Regressou ao Palácio do Vaticano 70 minutos depois.

A Imprensa francesa exprime as suas reservas à aproximação Paris-Bonn

PARIS, 22 — «Figaro»: «Os textos aprovados não são protocolos simples mas assumem, em conformidade com o empenho do chanceler alemão aspecto de verdadeiro tratado que a Dieta de Bonn deverá não só aprovar, mas ratificar. Os textos devem ser assinalados ainda hoje ou amanhã. A sua importancia tem projecção incalculável».

O mesmo jornal lembra «a sombra de Bruxelas»: «Digam o que disserem no Eliseu, o certo é que a sombra de Bruxelas paira sobre as duas delegações. O chanceler Adenauer não pode ter deixado de explicar ao seu amigo e parceiro de Gaulle a impossibilidade de regressar á Alemanha e levar o seu parlamento a aceitar as convenções de apertada cooperação entre Bonn e Paris, sem uma plataforma para facilitar a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum».

«Aurore»: «Esta política que consiste em afrouxar os elos com os anglo-saxões, nossos aliados tradicionais, para nos voltarmos para a Alemanha, se não para olharmos bem mais longe, para Leste, fazemos votos para que não seja para a França, uma aventura arriscada».

«La Nation»: «Este acordo, notam os círculos autorizados franceses, não deve ser interpretado como dirigido contra terceiros ou excluindo-os, mas como a primeira e indispensável disposição a caminho da unidade da Europa, desejada por ambos os lados...».

«Populaire»: «Não pode existir situação privilegiada para o par França-Alemanha, na Europa que nós queremos, como esta Europa não pode tornar-se clube fechado para sempre a quem projectasse a sua adesão, sem aspecto de submissão absoluta a uma estrutura formal... E' grande a responsabilidade da democracia alemã na medida em que pode, no imediato, mais fácilmente que nós, fazer pressão sobre o homem que fala em seu nome...». — (F. P.).

Fazemos votos por que não seja uma aventura arriscada para a França, a política que consiste em afrouxar os laços com os anglo-saxões para nos voltarmos para a Alemanha — escreve o «Aurore»

MENDÉS FRANCE CLASSIFICA DE TRAGÉDIA A NÃO ENTRADA DA INGLATERRA NA C. E. E.

NOVA YORK, 22 — «Uma política tendente a aumentar o numero das potências atómicas é uma política suicida» — declarou Pierre Mendés France, antigo chefe do Governo francês, discursando numa reunião do «Fundo para a Republica».

Depois, Mendés France pronunciou-se pela participação britanica no Mercado Comum: «Penso que seria nada menos que um drama ou uma tragédia se, afinal, a união da Grã-Bretanha com os nossos países continentais não se fizesse e se os interesses superiores da Europa e do mundo ocidental fossem novamente contrariados». — (F. P.).

MONTGOMERY CONCORDA COM DE GAULLE

LAS PALMAS (Canárias), 22 — «Aprovo inteiramente o «não» do general de Gaulle» — disse o marechal Montgomery ao passar em Las Palmas, a caminho da Africa do Sul.

«A Inglaterra não deve aderir ao Mercado Comum», prosseguiu o marechal, que acrescentou: «Na minha opinião, o general de Gaulle é um grande estadista». — (F. P.).

JK AO CHEGAR AO BRASIL: —Regresso fortemente emocionado com as manifestações de carinho do povo português

RIO DE JANEIRO, 22. — Após uma permanência de 12 dias em Portugal, regressou ao Brasil, acompanhado de sua esposa e filha, o senador Kubitschek de Oliveira, que participou na inauguração da estátua de Pedro Álvares Cabral, em Belmonte, e recebeu as melhores homenagens e provas de amizade do povo e das autoridades portuguesas.

O antigo presidente do Brasil desembarcou no aeroporto internacional do Galeão, onde foi recebido, entre outras entidades brasileiras e portuguesas, pelo encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Novais de Machado e grande numero de elementos da colónia portuguesa.

Falando aos jornalistas, o senador Kubitschek de Oliveira declarou que regressava fortemente emocionado com as manifestações de carinho do povo português, e que jamais imaginara que lhe dedicassem tanta simpatia e amizade.

Quanto ás suas declarações de que o Brasil deveria acompanhar a política portuguesa, esclareceu que não tratou de assuntos de política externa ou interna durante a sua permanência em Portugal.

Finalmente, disse que o seu encontro com o Presidente do Conselho de Portugal, dr. Oliveira Salazar, decorreu num ambiente de grande cordialidade, mas que não foram tratados assuntos políticos. — (A. N. I.).

O acordo franco-alemão é assinado esta tarde

PARIS, 22. — Foi anunciado oficialmente que o presidente de Gaulle e o chanceler Adenauer assinarão o acordo de cooperação franco-alemã, ás 17 horas e 30 no Palácio do Eliseu.

O texto do acordo tem seis páginas e será publicado juntamente com uma declaração conjunta dos dois estadistas.

O acordo terá ainda de ser ratificado pelo Parlamento federal alemão. A ratificação pela Assembleia Nacional Francesa não é necessária, segundo a Constituição degaullista.

A sessão plenária final com a presença das duas delegações completas foi adiada para as 17 horas e o texto do acordo será divulgado uma hora e mela depois, durante uma conferência de Imprensa conjunta. — (A. N. I.).

O auxílio argelino aos terroristas angolanos

é criticado pelo «Star»

WASHINGTON, 22 — O auxílio dado aos terroristas angolanos por Ben Bella é condenado pelo vespertino «Star», que, no seu editorial de ontem, escreve:

«Embora se encontre perante graves problemas internos — incluindo a ameaça da bancarrota económica e de manifestações tumultuosas da parte de milhares dos seus compatriotas famintos e desempregados — o chefe do Governo da Argélia, Ben Bella, não hesita em interferir nos assuntos dos outros Estados. Sem exageros, especialmente porque difícilmente conseguirá não prejudicar o seu próprio país, a sua política a este respeito equivale á de um governo irresponsável e a uma arrogante forma de loucura.

«Assim, Ben Bella proclamou agora perante o congresso dos sindicatos argelinos que o seu regime está a fazer tudo quanto lhe é possível para ajudar a derrubar os portugueses em Angola. Está a fazê-lo fornecendo armas á Frente Nacional de Libertação, que tem também o apoio dos comunistas de todo o Mundo. O ultimo anunciado foi o de Fidel Castro, que Ben Bella visitou e cujo ultimo discurso—aconselhando violentos levantamentos em toda a América Latina — incluiu elogios aos rebeldes de Angola, associando-os com os revolucionários vermelhos do Vietname do Sul e de outras regiões». — (A. N. I.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 823422, R. da Prata. 156, s/l. (único no género).

Adenauer intermediário

(Continuação da 1.ª página)

dental a considerar a adesão da Inglaterra ao Mercado Comum como desejável.

Com efeito, o chanceler Adenauer reuniu-se esta manhã com o presidente de Gaulle para tratar da crise do Euromercado e da recusa francesa em aceitar os mísseis «Polaris» oferecidos pelos Estados Unidos, tencionando fazer tudo o que estiver ao seu alcance para convencer o chefe do Estado francês a evitar uma rotura completa das negociações em Bruxelas — declarou um informador alemão altamente colocado.

A terceira reunião entre os dois estadistas começou ás 10 horas no Palácio do Eliseu. Esta foi também a segunda vez, desde o início da visita de Adenauer, que os dois homens conferenciam a sós, sem a presença de qualquer dos seus colaboradores.

As conversações duraram duas horas e Adenauer saiu do Eliseu ás 12 horas e 5, dirigindo-se á Embaixada alemã, onde teve o primeiro-ministro francês, Georges Pompidou, como convidado para o almoço.

Esta manhã, antes de seguir para o Eliseu, Adenauer trocou impressões com o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, o qual se encontrou novamente com o ministro francês Couve de Murville para discutir os ultimos pormenores relativos ao acordo de cooperação franco-alemã. — (A. N. I. e F. P.).

A O. N. U. ocupa Kolwezi

KOLWEZI, 22 — Aviões das Nações Unidas descem de 15 em 15 minutos no aeroporto de Kolwezi. Os primeiros elementos dos «capacetes azuis», compostos de noruegueses, suecos e indianos, ocuparam as estradas que conduzem ás barragens de Delcommune e de Marinelle.

As forças do general indiano Noronha, que controlam presentemente a estrada, a ponte e o aeródromo, principiam a ocupar os bairros europeus.

Ontem á noite, o general Noronha jantou na residência de Tschombé com quem conversou depois, durante 15 minutos. Consentiram ambos em posar para os fotógrafos enquanto apertavam a mão de maneira muito cordial.

«Espero que a sua viagem até aqui não tenha sido muito fatigante» — declarou depois Tschombé ao general indiano, acrescentando: «Espero que tudo corra bem com as Nações Unidas. Decidi aplicar unilateralmente o plano de Thant». Tschombé afirmou ainda que muito cedo, na manhã de ontem, os militares katangueses tinham retirado as armadilhas explosivas das instalações mineiras de Kolwezi.

Por sua vez, um informador da União Mineira declarou que o ambiente era tranquilo em Kolwezi. Sabe-se, por outro lado, que as tropas das Nações Unidas vão esforçar-se por impedir que os mercenários katangueses, fugidos de Kolwezi, alcancem Dilolo, perto da fronteira com Angola. — (F. P.).

Aventura no rio Limpopo

LOURENÇO MARQUES, 22 —Chegaram a Lourenço Marques, três estudantes sul-africanos, Van Riet, Gavin Pike e Jopie Overers, que desceram o rio Limpopo em canoa. Partiram de Tambazimbi. Percorreram 1500 quilómetros, demorando seis semanas, desde o ponto da partida até Chai-Chai.

Após esta aventura movimentada, onde não faltaram as naturais preocupações, como sejam os ataques de crocodilos e mesmo de tubarões, os três aventureiros, contam regressar hoje á Africa do Sul. — (L.).

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominante de Leste, o céu estava muito nublado, havia neblina e nevoeiro em algumas regiões, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão, centrada a noroeste da Madeira, e de um anticiclone centrado sobre o Mar do Norte.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 5°; Portalegre, 7°; Lisboa, 7°; Faro, 9°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 9°,3; na água do mar, 12°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 13°; mínima, 7°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,7; mínima, 9°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, temporàriamente pouco nublado, com vento fraco predominando de Leste. Possibilidade de chuvisco nas regiões do litoral e de neblinas e de nevoeiros matinais.

Presença de Henriette Morineau em Portugal

Encontra-se em Lisboa a grande actriz Henriette Morineau, que vai realizar uma temporada no Teatro Nacional D. Maria II, com a peça de Pedro Bloch, «Sorriso de pedra». Henriette Morineau nasceu em Niort, França, mas desde 1931 está vinculada ao Brasil, cuja nacionalidade adoptou e onde dirigiu as Companhias Iracema de Alencar e Bibi Ferreira, e fundou, com Carlos Brandt e Hélio Rodrigues, «Os Artistas Unidos». Henriette Morineau, que é uma das figuras mais destacadas da cena brasileira, recebeu da Associação Brasileira de Críticos Teatrais a Medalha de Ouro como melhor actriz de 1946, e a Medalha de Ouro como melhor directora de 1952. Em 1956, recebeu o Prémio da Prefeitura do Rio de Janeiro como melhor actriz do ano. Na peça «Sorriso de pedra», que será estreada amanhã no Nacional, tomará parte também o actor brasileiro Delorges Caminha, que já esteve por duas vezes em Portugal (a primeira como director e actor principal da Companhia Brasileira de Comédias e a segunda em missão cultural do Ministério da Educação)

«A Queda do Império Romano»

SEGOVIA, 22 — Calcula-se em mais de 750 milhões de pesetas (cerca de 375 mil contos) o custo do filme «A Queda do Império Romano», produção de Samuel Bronston, já iniciada na localidade de Valsain, perto desta cidade, onde a rodagem durará quatro semanas. A rodagem prosseguirá durante 6 meses, nos arredores de Madrid, na serra Madrilena, nas proximidades de Valencia e em Roma. Os interiores serão filmados nos estudios Chamartin.

O filme levará aproximadamente três horas a projectar. — (A. N. I.).

O prémio Deluc
atribuído a dois filmes

O mais apreciado galardão do cinema francês, o «Prémio Louis Deluc» foi este ano atribuído pela primeira vez a dois filmes, ex-aequo: «La Soupirant», primeira longa metragem cómica de um realizador de 33 anos, Pierre Etaix, e «L'Immortelle», primeira longa metragem do romancista Alain Robbegrillet, que foi cenarista de «O Ano Passado em Marienbad».

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ A película «Dulcinea», dirigida por Vicente Escrivá e interpretada no principal papel por Milly Perkins, foi designada oficialmente para representar a Espanha na competição para a concessão do «Oscar 1962» ao melhor filme estrangeiro pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood. «Dulcinea» foi recentemente declarada de «interesse cinematográfico» em Espanha.

■ Uma actriz de dezoito anos, Anastásia Vertinskaya, é a «Ofelia» da versão cinematográfica do «Hamlet», dirigida por Kozintsev, em Leninegrado. O papel de «Hamlet» está a cargo de Innokenti Smorktunovsky.

■ O realizador Philippe de Broca chegou ao Rio de Janeiro para preparar a filmagem da sua próxima produção, «O Homem do Rio». Jean-Paul Belmondo e Françoise Dorleac serão os intérpretes principais.

■ À actriz italiana Ana Magnani foi oferecido o principal papel da versão cinematográfica, dirigida pelo actor-produtor-realizador Paul Henreid, da peça de Andrew Rosenthal «Horses in Midstream», há dois anos interpretada na Broadway por Lily Darvas e «sir» Cedric Hardwicke.

■ Jack Clayton, realizador da película «Um Lugar na Alta Roda», vai dirigir as filmagens de «Life on the Top» filme que é a continuação do primeiro. A segunda película relata os incidentes na vida dos dois protagonistas, dez anos depois do casamento do jovem ambicioso com a herdeira rica. A película «Life on the Top» será interpretada também por Lawrence Harvey, protagonista do primeiro filme, baseando-se igualmente num romance de John Braine.

■ Por 550 000 dólares (15 950 contos), uma empresa cinematográfica comprou os direitos de adaptação á tela do novo livro de Eugene Burdick e Harvey Wheeler, «Fail Safe», «best-seller» do ultimo Outono, em que se relata a destruição da humanidade por uma catástrofe temonuclear. A realização será confiada a Sydney Lumet. Burdick é já autor de outro «best-seller» norte-americano, adaptado ao cinema com o título «The Ugly American».

Michel Brault e Jean Rouch preparam uma cena de «Chronique d'un Été»

O CINEMA-VERDADE

por VASCO GRANJA

O numero 72 de «Cinéma 63» publica uma série de documentos sobre o cinema-verdade, de que Jean Rouch e Edgar Mourin são os arautos do momento e cujas raizes entroncam directamente em Robert Flaherty, o realizador americano de «Nanouk», documentário sobre a vida dos esquimós; no documentarista soviético Dziga Vertov, que realizou de 1922 a 1941 uma série de filmes sem actores, sem argumento, registando os factos mais salientes da vida quotidiana; e no cineasta holandês Joris Ivens, autor de uma obra cujo tema fundamental é a luta do homem pela construção de um mundo melhor.

Entre os documentos publicados por «Cinéma 63» avulta o estudo de Marcel Martin sobre a história e a moral desta corrente cinematográfica. Depois de observar as influências combinadas destes três realizadores, Martin assinala as contribuições do alemão Ruttmann, do belga Storck e da vanguarda social francesa, com lugar destacado para Jean Vigo, que vão dar nascimento ao documentarismo britanico dos anos trinta (Grierson, Wright, Watt) e á escola nova-iorquina (Paul Strand, Pare Lorentz, Leo Harwitz), em ambos os movimentos participando activamente Robert Flaherty.

Esta tendência que se processa ao longo da história do cinema, contribuiu decisivamente para a eclosão do neo-realismo italiano do pós-guerra e no qual surgiu um amplo conjunto de obras largamente tributárias do documentarismo — de «Paisa», de Rossellini, a «Ladrões de Bicicletas», de de Sica.

O prolongamento do movimento britanico efectuou-se através do «free cinema», de que vimos em Portugal dois ensaios extremamente importantes, durante a retrospectiva organizada pelos cineclubes de Lisboa: «Everyday Except Christmas», de Lindsay Anderson e «We Are the Labeth Boys», de Karel Reisz.

Por outro lado, surgiu nos Estados Unidos um novo impulso renovador, com os cineastas independentes radicados em Nova York: John Cassavetes, («Shadows»); Shirley Clarke, («The Connection») e Lionel Rogosin («On the Bowery»), entre outros.

E Martin salienta: «Bem entendido que o panorama que citei ultrapassa largamente o conceito de cinema-verdade tal como parece ser definido pelos seus recentes promotores: este termo, como o de «nova vaga», esconde tudo o que se queira e é para uma tentativa de definição que devemos essencialmente fixar a nossa atenção. Digamos, para já, negativamente, que o cinema-verdade é o que sepode chamar o anti-espectáculo, a recusa da dramaturgia de tipo tradicional, isto é, teatral: é a vida observada ao vivo, a verdade como fim e como meio, o que não implica de maneira alguma um objectivismo impessoal (a camara, mesmo a do documentarista, nunca é uma simples mecanica automática) mas subentende, mais do que nunca, análise e julgamento por parte do realizador (planificação e montagem, mas «a posteriori», sendo deixado um grande lugar para a improvisação e o inesperado)».

Quais as características do cinema-verdade? A presença activa da camara, o que pressupõe um contacto directo do tema com o aparelho de filmar; material obtido directamente a partir dos assuntos filmados, o que permite uma grande margem para filmagens inesperadas; «desdramatização», que tem por fim não contar uma história como é hábito, mas narrar os factos como na realidade aconteceram, com os seus momentos fortes e fracos; recusa de estudios e de técnicos, preferindo o cenário natural, sem artificialismo; e, finalmente, a utilização

(Continua na página seguinte)

A comédia russa «O Dragão», de Jewgenij Schwarz, foi agora representada pela primeira vez na Alemanha Ocidental, sendo estreada no Teatro Nacional de Stuttgart. A peça de Schwarz, que morreu em 1958, não mereceu os aplausos dos dirigentes soviéticos, mas não foi, certamente, por isso que ela foi agora escolhida para o repertório do Teatro de Stuttgart

PANORÂMICA

CORRESPONDÊNCIA

E' costume dizer-se, para valorizar secções ou iniciativas, que se recebe muita correspondência. A popularidade de uma vedeta (principalmente na América), é avaliada pelos milhares de cartas recebidas por semana. E nada nos custa acreditar que parte de tal correspondência seja forjada por parte dos próprios, através da actividade dos secretários particulares... Sem necessidade de tais subterfúgios, podemos confessar que também recebemos alguma correspondência. Não muita, mas a suficiente para termos a certeza de que possuimos alguns amigos... e alguns inimigos, mas principalmente alguns leitores.

Aludimos a este aspecto trivial, aparentemente sem interesse, para darmos conta de algumas cartas recebidas. E entre elas queremos destacar as de Amélia Rey Colaço e de Ribeirinho, solidarizando-se com a modesta homenagem que, na semana passada, prestámos a Stanislavsky, por altura da passagem do centenário do seu nascimento.

Outra carta curiosa é a de «Um leitor habitual» (Augusto da Silva Marques), o qual, depois de várias amabilidades acerca de «Écrito», nos refere o seguinte:

«Quando, há pouco, assisti ao espectáculo do Cinema Império verifiquei no programa da sessão (que junto remeto a V. Ex.ª) um erro no que respeita ao documentário (bem mau, não lhe parece?) «Lisboa ao Amanhecer», ao indicar-se como responsável pela fotografia AQUILINO RIBEIRO! Trata-se, sem dúvida, de erro lamentável. Que saibamos, o admirável mestre Aquilino, autor tão apreciado e notável, não se virou, agora, para o cinema! Trata-se, sim, de Aquilino Mendes, operador consagrado do nosso meio. Mas Aquilino Ribeiro, não! Será isto a «cultura» no Cinema?... Oxalá fosse, pois o vigoroso criador do Malhadinhas e cultor magnífico da nossa língua, que nos tem dado páginas admiráveis da terra e da gente portuguesa, teria, assim, oportunidade de trazer para o cinema caseiro o nível, dignidade e vigor que este sempre tem enjeitado.

Erros, qualquer os tem, dirão. E' verdade. Mas o que não está certo, isso não, é que numa casa onde se procura trabalhar com dignidade não se tenha emendado o erro, repondo as coisas no seu devido lugar. Fui ao Cinema Império já no final de Dezembro e, no programa, continuava, ainda, o erro assinalado. Ninguém deu por ele? Não estiveram para se dar ao trabalho de proceder á emenda?

Não há, então, respeito pelo nome ilustre de Aquilino Ribeiro ou pelo autor das imagens do filme em causa, o operador Aquilino Mendes? E também o não há pelo público?

Aqui deixo, pois, a V. Ex.ª o meu reparo que é, suponho, justo e corresponde, ainda, ás palavras de censura que ouvi a muitas pessoas presentes naquele cinema, igualmente revoltadas com o erro e, mais ainda, com o desinteresse manifestado pelo responsável pelo programa.

Quanto ao resto, aproveito a oportunidade para manifestar o meu desagrado por «Lisboa ao Amanhecer», triste repositório de bilhetes-postais (alguns bons), que nada tem a ver com cinema e que recebeu subsídios oficiais ou oficiosos. Entretanto, há jovens cineastas com valor e provas dadas (naquela mesma sala, por exemplo), que se estiolam e não são aproveitados, a não ser por empresas industriais inteligentes. Mas isso é outra história. A nossa fita, Lisboa e o nosso tão ansiado cinema continuam a amanhecer e a viver bem ensombrados...».

Ao darmos conta desta carta, quisemos, além do mais, assinalar o interesse que nos merecem a opinião e a atitude dos nossos leitores, prometendo que, de futuro, nos referiremos sempre á correspondência dos leitores, desde que nos pareça ter interesse, pelos problemas debatidos ou, inclusivamente, pelos reparos levantados.

Um jornal não pode ser um recinto fechado. O contacto — se possível o diálogo — com o leitor é uma das bases sólidas da sua função autêntica, que é tanto saber ouvir como saber dizer.

MANUEL DE AZEVEDO

O belo rosto oriental de France Nuyen, num intervalo das filmagens de «Uma Rapariga Chamada Tamiko», na qual a jovem «estrela» é a primeira figura feminina. Nesta película, «Tamiko» é uma linda aristocrata oriental que se decide a sacrificar tudo pelo amor de um homem (Laurence Harvey)

CINEMA-VERDADE

(Continuação da página anterior)

de actores não-profissionais, pessoas vivendo a acção tal como se passou na realidade.

E assim os cineastas «atingem a verdade e a objectividade através de um método activo e subjectivo». E esta corrente, que se observa em numerosos países, foi indubitàvelmente influenciada pela televisão e pelo seu estilo de reportagem directa, beneficiada pelos progressos da técnica que permitem hoje em dia, a um cineasta equipado com uma camara ligeira, filmar com películas ultra-sensíveis, obtendo som sincrono com a ajuda de microfones dissimulados.

No cinema francês este estilo está a dar frutos: «Vivre Sa Vie», de Jean-Luc Goddard; «Adieu Philippine», de Jacques Rozier; «Pourquoi Paris», de Denys de la Pattelière; «Bon Pour La Vie Civile», de Jean Herman e «Un Coeur Gros Comme Ça», de François Reichenbach — eis alguns títulos sugeridos por Marcel Martin, aos quais aponta, porém, algumas restrições.

Martin alerta o leitor sobre o problema da reconstituição de certos acontecimentos que não foram registados directamente, como foi o caso da cena de recriminação entre Marceline e Jean-Pierre, na praia de Saint-Tropez, no filme «Chronique d'un Été», de Rouch e Morin.

«E' a honestidade do cineasta que determina a honestidade do documento. E' necessário respeito e pudor neste ofício de cineasta-verdade: Rogosin, Leacock, Baldi, Rouch ou Ruspoli são, a este respeito, irrepreensíveis. Mas os perigos e as tentações são ainda grandes. E o cinema-verdade é, no fim de contas, questão mais de moral do que de estética; ele consiste menos num novo estilo de realização do que num novo estilo de testemunho, numa nova atitude em face da realidade». E Martin termina o seu bem documentado estudo com uma nota de esperança no cinema-verdade que, apesar de algumas decepções, não esgotou ainda as suas grandes possibilidades e que será, sem dúvida, devido a ele, que a Sétima Arte se converterá numa arma de verdade.

VASCO GRANJA

Cinema de amadores

O Concurso Nacional de 1963

O Concurso Português de Cinema de Amadores vai realizar o Concurso Nacional de Filmes de Amadores, relativo ao ano de 1963, para os formatos de 8, 9,5 e 16 mm. Serão admitidos todos os filmes produzidos por amadores nacionais que não tenham sido ainda apreciados em Concursos Nacionais anteriores, organizados por este Clube (membro oficial da Union Internationale du Cinéma d'Amateurs). Serão aceites filmes mudos ou sonoros, preto e branco e a cores de qualquer dos três formatos referidos, filmes estes que serão agrupados, consoante a sua natureza, nas categorias «Enredo», «Fantasia» e «Documentário».

Cada concorrente poderá fazer acompanhar os seus filmes, quando estes não sejam sonoros, dos discos ou bobinas de fita magnética destinados ás respectivas sonorizações. Cada amador poderá concorrer num ou mais formatos e categorias e com qualquer numero de filmes. A inscrição será de Esc. 30$00 por cada filme.

Todos os filmes deverão ter, em legendas, pelo menos o título do filme e o nome do seu autor.

Serão concedidos cinco prémios, aos cinco primeiros classificados de cada categoria e as menções honrosas que o juri entender atribuir. Além destes prémios é, também, instituído o prémio «Estímulo», que será atribuído ao filme que, na classificação, obtiver o maior coeficiente absoluto.

O XXV Concurso Internacional na Dinamarca

A direcção do Clube Português de Cinema de Amadores escolherá, de entre os filmes classificados neste e em anteriores concursos nacionais, aqueles que deverão representar Portugal no próximo XXV Concurso Internacional da UNICA, que se realizará na Dinamarca, durante o Verão de 1963, dentro das condições dos Concursos levados a efeito por aquela entidades.

Dois filmes portugueses premiados no Festival de Huy

«O Menino e o Caranguejo» e «Circo & Etc.», dois filmes do cineasta aveirense dr. Vasco Branco, além dos outros prémios conquistados noutros encontros internacionais, acabam de ser galardoados no 2.º Festival Internacional de Filmes de Amadores, de Huy (Bélgica).

Prémios do Concurso de Cinema de Amadores, organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F.

O juri do I Concurso Nacional de Cinema de Amadores, organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F., atribuiu os seguintes prémios:

Enredo — 1.º prémio: «Uma história do mar», de José Diogo Branco, de Benguela — Angola; 2.º prémio: «Resgate», de Alberto Vasco Natário, da Amadora.

Documentário — 1.º prémio: «O Espelho da Cidade», de Vasco Branco, de Aveiro; 2.º prémio: «O Real Paço de Sintra», de Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa.

Fantasia — 1.º prémio: Circo & etc.», de Vasco Branco, de Aveiro; 2.º prémio: «Ritmos nocturnos», de Carlos Alberto de Sousa Basto, do Porto.

Rosanna Schiaffino e O. W. Fisher, na co-produção alemã-ítalo-francesa «Der Arzt von San Michele» («O médico de S. Michel»), filme baseado na vida do médico sueco Axel Munthe

FESTIVAIS DE CINEMA

O Festival de Bruxelas, do filme técnico e comercial

Realiza-se em Bruxelas, de 25 do corrente a 2 de Fevereiro, o primeiro Festival Internacional do Filme Técnico e Comercial, realizado por iniciativa da Escola Politécnica e da Escola Comercial de Solvay, da Universidade de Bruxelas, e cuja comissão de honra é presidida pelo príncipe Alberto de Liége.

No festival já se encontram inscritos representantes do Canadá, da Finlandia, da Alemanha, da Inglaterra, da União Indiana, de Israel, da Itália, da Suíça, da Russia e dos Estados Unidos.

Os comentários aos filmes estarão a cargo de professores universitários.

Duas opiniões

JOHN GRIERSON

Primeiro: creio que as possibilidades que o cinema tem de descobrir, observar e escolher podem ser utilizadas numa arte nova e essencial. Os filmes realizados nos estudios ignoram o mundo real — enquanto o documentário social «agarra» a história verdadeira.

Segundo: creio que o intérprete original (ou natural) e o cenário original (ou natural) são as bases mais seguras para uma interpretação do mundo moderno. Há milhões de imagens que jamais poderão ser idealizadas nos estudios.

Terceiro: os assuntos assim apreendidos são, evidentemente, mais reais que os de uma história interpretada. O gesto espontaneo logra um valor especial no «écran» — até porque o cinema possui o estranho poder de ressuscitar no «écran», valorizando-os, movimentos que a tradição consagrou ou que o tempo atenuou e sumiu.

ROBERTO ROSSELLINI

Um estudio equipado — eis o que mais odeio. Como trabalho eu, então? Não sei. Quando principio um filme, sigo uma ideia sem saber muito bem onde ela me levará... O que me interessa é o homem — e a aventura unica de cada um na vida. Antes de mais, sou um individualista: cada ser é impar. E' qualquer coisa de biológico: o meu coração, os meus pulmões, as minhas artérias não podem servir a outros homens, muito embora todos sejamos semelhantes... Se me consideram um grande realizador, é porque nunca temi a verdade e sempre senti curiosidade pelo ser humano

O fenómeno mais significativo ocorrido na Europa depois da última guerra está a processar-se

Em resposta a várias perguntas, que lhes foram feitas, cinco estadistas europeus, de tendências e convicções diferentes, definiram do seguinte modo as forças que intervieram no fenómeno mais significativo no continente europeu e que determinam o destino do próprio continente:

Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental, é de opinião que o fenómeno mais saliente, que aconteceu na Europa do pós-guerra, foi a divisão do continente numa zona ocidental e noutra oriental. Todos os demais acontecimentos foram afectados e continuam a sê-lo, por esta divisão. No fim da última guerra e nos anos, que se lhe seguiram, a Russia provou estar ao seu alcance determinar e realizar, nos territórios da sua influência, um campo político e económico unido sob a sua orientação. Os povos ocidentais reagiram, depois, agrupando-se. A ajuda americana de 1945 deu origem á cooperação económica europeia. Depois, a evolução da comunidade económica europeia instaurou condições, que serão de vital importancia para o futuro do nosso continente.

Sain Macleod, presidente do Partido Conservador britanico, pensa que o fenómeno europeu mais relevante é o desejo manifestado pelos europeus de se compreenderem melhor. Neste século, o Mundo foi sobressaltado por uma guerra que estalou duas vezes na Europa. Pouco depois dela ter terminado, «sir» Winston Churchill preconizou, num discurso pronunciado em Zurich, a formação dos Estados Unidos da Europa. O Conselho da Europa, o Tratado de Roma e a União Europeia de Livre Cambio conseguiram propagar a noção prática de uma unidade europeia. A Europa começou, assim, a tomar consciência de si mesma. Sem desprezo por estes factos, o mais significativo é que as linhas Maginot e Siegfried deixaram de ser fronteiras, e a França e a Alemanha colaboram, de forma contínua e progressiva, em prol da constituição de uma nova Europa.

Joseph Grimond, dirigente do Partido Trabalhista inglês, diz, muito simplesmente, que o período do pós-guerra e o actual se definem com o êxito da criação das comunidades europeis. Esse ideal de existência tem, no entanto, sido entravado no que respeita á elevação do nível de vida, por motivo da diversidade de culturas e tradições nacionais, ou regionalistas. Mas a Europa unida e sem fronteiras levará a um superestado europeu quando se neutralizarem ou superarem essas diversidades, devendo assistir-se á transferência do poder da Nação-Estado para a Comunidade, assente em estruturas supranacionais.

Emílio Colombo, ministro liberal italiano, pensa que o progresso mais evidente da Europa foi o desenvolvimento de uma ideia: a «noção Europa», ou melhor, a sua transposição para o convívio concreto, tornada possível pela decisão comum dos «Seis» em proceder á integração gradual das suas economias e, possívelmente mais tarde, das suas políticas. Neste sentido, é de salientar a transição para a segunda fase da Comunidade Económica Europeia, que firmará os princípios esboçados na primeira etapa deste movimento continental. A este respeito, as perspectivas económicas e políticas apresentam-se esperançosas A Europa esboça a sua unidade. Necessita, porém, de uma unidade fundamental, a par de uma multiplicidade de formas. Deve, por isso, não só tirar proveito da sua civilização comum e fazer desta tradição uma realidade espiritual indestrutível, mas ainda completá-la através da criação de vínculos económicos e financeiros adaptados ás circunstancias e de uma repartição de tarefas, seja na produção, seja na organização. Isto pressupõe uma renuncia á intransigente autonomia regionalista e ao conceito de soberania exclusiva de cada organismo político, que foram, exactamente, as causas da dissolução da unidade europeia medieval. É preciso que as dolorosas experiências do passado ajudem a superar as enormes dificuldades do presente, tal como adquirir a energia moral, a consciência e o desinteresse necessários, qualidades e factores indispensáveis para que surja uma era nova da civilização europeia.

Bertil Ohlin, presidente do Partido Liberal sueco, considera os continuos esforços para a integração da Europa e seu êxito evidente, o fenómeno mais significativo desde 1944. As diferenças de cultura, mentalidade e tradições devem desaparecer para dar lugar a uma cultura universal, capaz de fazer caminhar o continente no ritmo evolutivo mundial. Certas ideias e conceitos, nascidos na Europa, são, hoje, mais ou menos universais, ou estão para o ser. A ideia de progresso, nascida no nosso continente, deu como fruto o industrialismo moderno. Terá que se estudar a competência económica de cada um para que o progresso seja mais rápido e não venha a deixar-se ultrapassar pelo dos outros continentes. Por outro lado, o aumento de produtividade é condição preliminar para a realização de um outro ideal: a solidariedade social, cujo fim é a abolição das diferenças de classe e da miséria humana. Esta será sempre a fonte de todas as convulsões, que representam, em si, uma paragem na evolução social e da própria Humanidade, embora venham a dar origem a um aumento de ritmo no processamento da evolução dos povos. É preciso que, dentro de pouco tempo, se possa falar da Europa como de uma entidade renascida depois de arrasadas diferenças muito marcadas, que ainda existem nos países europeus. A unidade europeia permitirá aumentar a influência do continente, em todos os domínio, num sistema mundial baseado em leis supranacionais, tendo como finalidade o progresso e a paz. Rica de cultura, pertence á Europa um papel importante neste aspecto, mas haverá que aproveitar o tempo, para que ela não venha a ser ultrapassada e reduzida ao mero papel de continente satélite. As raizes e multiplos aspectos dessa cultura podem contribuir, mais concretamente para o bem-estar da Humanidade.

O costureiro do relógio

«DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso prezado colega «Diário do Minho», de Braga, teve a amabilidade, que agradecemos, de transcrever a «Nota do Dia», recentemente publicada no «Diário de Lisboa», sob o título «Primum viveré» em que tratámos de aspectos prementes do problema alimentar.

Dizem os leitores...

Falta de cuidado com os pombos da cidade, que morrem de fome

Ainda a propósito do apelo de um nosso leitor em defesa dos pombos da cidade, recebemos da ilustre poetiza Oliva Guerra a seguinte carta:

«*Senhor director* — Li, verdadeiramente angustiada, a carta do leitor do «Diário de Lisboa» a respeito dos pobres pombos da cidade que morrem á mingua de um pouco de caridade que lhes mate a fome. Os de São Pedro de Alcantara são meus protegidos, há bastantes anos. Comem, por minha conta, seis a oito litros de milho por semana — o bastante para não morrerem de fome. Mas nas outras praças de Lisboa, como a de Camões, o Corpo Santo, o Largo do Carmo, o da Biblioteca, o Terreiro do Paço, e noutros locais, quem cuida deles? Não poderá ser despertada do seu habitual letargo a Sociedade Protectora dos Animais — organismo a que julgo caber a obrigação de evitar uma monstruosidade destas —, para se organizar uma campanha de distribuição de uma ração diária nas praças publicas, onde as pobres aves sem protecção se aglomeram á espera de qualquer gesto benfazejo dos que passam? Ao menos durante o Inverno, nestes meses em que o alimento escasseia para os pobres animais e a chuva impede que os transeuntes por eles se interessem.

«Tenho verificado, frequentemente, a atenção que ao «Diário de Lisboa» merece a causa da defesa dos animais, entre nós tão desprotegidos. Peço-lhe, mais uma vez, senhor director, o seu valioso apoio a favor desta campanha que só poderá dignificar o nosso bom nome como terra de gente civilizada e de coração. Com o mais alto apreço e muita consideração», etc.

Problemas de urbanização da Costa do Sol

Escreve-nos um leitor uma carta em que foca vários problemas que se relacionam com a construção em certas zonas da Costa do Sol. Diz o seguinte:

«Obedecendo a antiquados estudos, que na época em que foram feitos visaram a defesa da Barra e de Lisboa, na zona da Costa do Sol, continua-se dificultando as construções de mais de dois andares, com excepção daquelas que sejam das Caixas de Previdência ou de alguns construtores de sorte menos adversa. Ora, reconhecidas as condições modernas de táctica e de guerra não há razão que justifique tão baixos prédios, uma vez que se não situem em locais quase constituidos por moradias ou residências próprias, de luxo e, com os seus jardins, para assim se obter uma maior harmonia de conjunto.

Simplesmente, em povoações de aspecto modesto e mais propriamente onde prevalece a classe operária, e ali estarem situadas as fábricas ou estabelecimentos onde ganham a vida, não se justifica a proibição de prédios com maior numero de andares; a feitura de prédios com mais andares torna-se mais económica, por factores vários, como terreno, alicerces, telhado e grande parte de canalizações, fios e esgotos. Há que considerar ainda estradas, transportes, condutas, sanidade e o tempo de vencer a distancia entre a habitação e o local onde está o trabalho de cada um.

Nas edificações fora das povoações, de maneira geral, as condições de sanidade são incompletas e dispendiosas.

A construção clandestina é, de maneira geral, fruto das peias burocráticas, não faltando a grande morosidade nos despachos e exigências que por vezes se podiam simplificar. A juntar ao preço dos terrenos com os gastos inerentes ao seu estudo, empate de capital até obter a urbanização e tantas outras despesas.

Quanto ás referidas casas construidas sem projecto (são muitíssimas, umas sem qualquer legalização e outras legalizadas através de multa, de importancia «variável, que a Camara Municipal lhes aplicou e cobrou), levanta-se um problema que humanamente não é fácil resolver. Demolir estas habitações? Elas são necessárias para quem as habita; lançar na rua os que não tiveram condições para proceder legalmente — não é justo.

Urge portanto que sejam permitidos edifícios com muitos andares. Além do melhor aspecto da região, haverá mais terreno livre para a agricultura, maior numero de habitações, mais baixo preço de custo e renda destes andares e menor dispêndio para as camaras municipais com os serviços publicos a seu cargo».

A situação dos informadores fiscais

A propósito dos apelos e sugestões para a solução dos problemas que afligem a classe dos informadores fiscais, com larga difusão nas colunas do «Diário de Lisboa», recebemos do sr. Aloísio de Sousa de Ponta do Sol (Funchal), um expressivo telegrama de saudação e agradecimento ao nosso jornal, com o pedido de que o assunto não caia no esquecimento das entidades competentes para resolvê-lo em prol dos legítimos interesses desses dedicados servidores do Estado.

Diário OUTRA BANDA

O Castelo de Palmela vai ser iluminado

O Castelo de Palmela vai ser iluminado, estando a obra orçada em 451 contos. À Camara Municipal de Palmela foi concedida, para tal fim, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 125 contos.

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Abbott-Costello e a mumia» e «Amizade sangrenta» (12 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «As duas gémeas» (12 anos).

MOITA — *Cine-Estrela* — A's 21: «Noites do Moulin Rouge» (17 anos).

Uma praia de pescadores na costa do Algarve sob a ameaça do mar

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 22. — A bonita povoação de Cabanas da Conceição, com dois mil habitantes e cuja frota de trinta barcos motorizados constitui a maior do Algarve na modalidade do tresmalhe, está sob a constante ameaça de tremendas devastações ante as arremetidas do mar, cujos efeitos durante os recentes temporais causaram novos prejuizos.

As águas já devoraram, neste Inverno, quinhentos metros da ilha e sem que o enrocamento possa detê-las, invadem a avenida marginal e as ruas com grave perigo para o aglomerado habitacional. Os barcos ficam á mercê das vagas, pois desapareceu o pequeno abrigo formado no lado oeste pelos restos da ilha, ainda com o inconveniente de se situar a mais de setecentos metros da lota, o que obriga os pescadores a irem vender o peixe a Tavira.

O mar já destruiu, também, o caminho para a povoação e uma seca de polvo, principal fonte de rendimento da laboriosa população piscatória, que continua á mercê das inclemências do tempo.

Para remediar tão angustiosa situação, impedindo o assalto devastador do mar, impõem-se rápidas e eficientes providências que garantam a segurança e o pão áquela pobre gente, sem outros recursos além da árdua faina da pesca.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

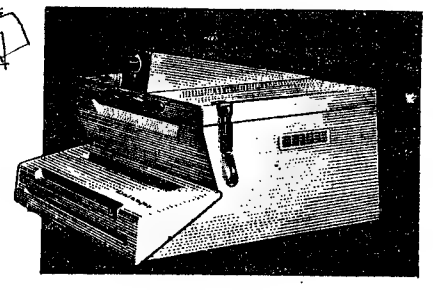
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

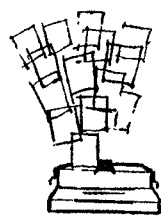
DESISTA DE PROCESSOS ANTIQUADOS

compare as vantagens do sistema DALCOPY com qualquer outro processo de Fotocopiar



Dalcopy modelo extra

- Utilização dispensando câmara escura
- Um único tipo de papel para negativos e positivos
- Um número ilimitado de positivos a partir dum único negativo
- Arquivo do negativo para posteriores reproduções
- Uma única folha de papel para originais impressos numa só face
- Eficiente reprodução de tons contínuos
- Ampliações de microfilmes
- Cópias a partir de qualquer negativo
- Discrição na obtenção de cópias confidenciais
- Facilidade de manejo, economia e rapidez



Representantes
SALVADOR PAMPULIM, LDA.
R. FANQUEIROS, 65-3.º C - LISBOA - 2 - TEL. 32 28 63 - 36 78 33
RUA FORMOSA, 432 - 1.º - PORTO - TELEF. 31320

PEQUENO MAGAZINE

SOALHO ETERNO

Uma firma escocesa encontrou a fórmula para o fabrico do soalho eterno. À base de resina, esse soalho é mais forte do que se fosse de cimento, não precisa de cuidados e é completamente resistente aos produtos químicos usados na industria. Experiências feitas em diversas instalações fabris, na Grã-Bretanha, mostram que esse soalho resistiu ás mais severas provas que destruiriam ou danificariam qualquer outro tipo de soalho. Com uma superfície lisa e sem juntas, está indicado para todos os locais onde se pretendam condições higiénicas e uma atmosfera livre de poeiras. Resiste a todas as temperaturas, tanto elevadas como baixas, e prepara-se em 24 horas.

A superfície aguenta o tráfego mais pesado e violento, tal como carretas com rodas de aço, camiões, etc., e o seu emprego está indicado para fábricas de aço, refinação de petróleo, fábricas de cerveja, etc.

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

ACHADO ARQUEOLÓGICO

★ **Não muito longe da costa ocidental da ilha de Giannutri jazem no fundo do mar os destroços de um navio mercante romano, cuja carga é de grande importancia arqueológica. Semelhante descoberta foi levada a efeito por um mergulhador, que já anteriormente localizara uma nave romana, há dois mil anos afundada ao largo da ilha de Giglio, e de que havia retirado algumas valiosas e artísticas ânforas. Esta segunda descoberta, relativamente á primeira, reveste-se de maior importancia, dado que no navio afundado foi encontrado um serviço de mesa completo.**

ESTRANHA COLECÇÃO

★ **Os cigarros que se fumam nem sempre acabam na sarjeta. Um argentino, Miguel Avilez, possui uma interessante colecção de «pontas» abandonadas por bocas célebres, nomeadamente de actores. Avilez tem escrito ás mais famosas vedetas, solicitando-lhes uma «ponta» e quase sempre tem sido atendido. Sómente Michèle Morgan não acedeu ao pedido. Em contrapartida, porém, a sua colecção encontra-se enriquecida por uma «ponta» de cigarro da infeliz Marilyn Monroe.**

ONDE O SUICÍDIO IMPERA

★ **Os países nórdicos são os que registam maior numero de suicídios, muito embora seja elevado o seu nível de vida. Na Suécia, por exemplo, rara é a semana em que os jornais não publiquem a morte, não sómente de pessoas de meia idade, como também de jovens... Motivo: demasiado facilitada e «higiénica» a vida sentimental.**

— O Rogério acha que o lugar da mulher é no lar, excepto quando vai sendo tempo de cortar a relva do jardim, lavar o carro, apanhar as folhas das árvores...

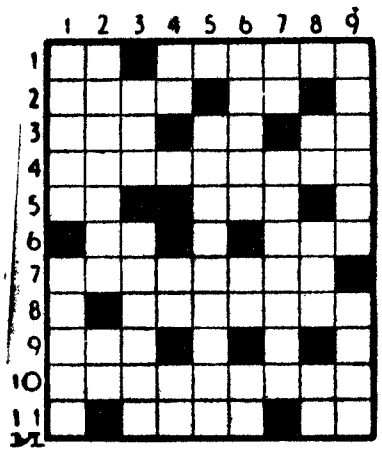
Os maiores comedores de ovos

Os habitantes de Israel e dos Estados Unidos são os maiores comedores de ovos de todo o Mundo. Segundo estatísticas recentes, aqueles países consomem, em média, 365 ovos por habitante, anualmente.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2916



HORIZONTAIS: 1 — Entrega. Provas. 2 — Capas sem mangas. Laço. 3 — Eiró. Símbolo químico do escandio. Nome de letra grega. 4 — Causar ressentimento. 5 — Carta de jogar. Recusa. 6 — Basta!. Muares. 7 — Extraviarás. 8 — Vila do distrito de Coimbra. 9 — Ninho. 10 — Velhaco. 11 — Rasteira. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Entusiasta. Lugar determinado. 2 — Apronte. Frequentar. 3 — Preposição e artigo (pl.). Fisgar com o arpão. 4 — Pertences. Piedade. Entre Nós. 5 — Carvalhos velhos e ruins. 6 — Mulher velha e respeitável. Batráquio. Em a. 7 — Pedra de moinho. Beberei. 8 — Nota de musica. Empregue. Símbolo químico do cobalto. 9 — Alcofas. Sadios.

Solução do problema n.º 2915

HORIZONTAIS: 1 — Botica. Má. 2 — Oca. For. 3 — Fá. Embora. 4 — ANO. Perdi. 5 — Disforme. 6 — Isca. Mora. 7 — Atrasam. 8 — Te. Ou. 9 — Ode. Sr. Em. 10 — NEVOSO. Lá. 11 — Anomalias.

VERTICAIS: 1 — Fadistona. 2 — Anis. Eden. 3 — Tó. Osca. Evo. 4—Ice. Fato. Mó. 5 — CAMPO. Russa. 6 — Berma. Rol. 7 — FORMOSO. 8 — Mordera. Ela. 9 — Arai. Amimas.

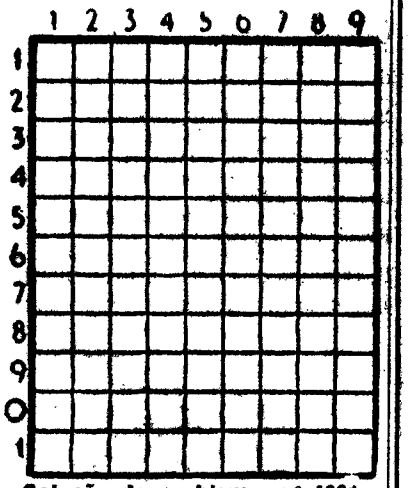
(Provérbio: ANO NEVOSO, CAMPO FORMOSO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4962

HORIZONTAIS: 1 — Ave de rapina. Dá em dote. 2 — Murro. Pássaros. 3 — Encalharam. 4 — Rio que banha Leiria. Chefe abissínio. 5 — O mais. Ruim. Nota musical. 6 — Utensílio de lavoura. Aqui. 7 — Maior. Alcool de melaço. 8 — Oferece. Dá mios. Antes de Cristo. 9 — Vagueia. Creme. 10 — Ligar. Cóleras. 10 — Estará. Viração.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Pátria. A divindade. 2 — Fojo. Rio de França, onde os alemães tiveram o primeiro revés na guerra de 1914. 3 — Vazias. Poeira. Gracejar. 4 — Grande quantidade. Mar interior da bacia mediterranica. 5 — Fruta do conde. 6 — Entregar. Uma das Republicas da U. R. S. S. 7 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Símbolo químico do ouro. Sapo do Amazonas. 8 — Assuntos. Assassinar. 9 — Campeão. Consentimento. Habitação



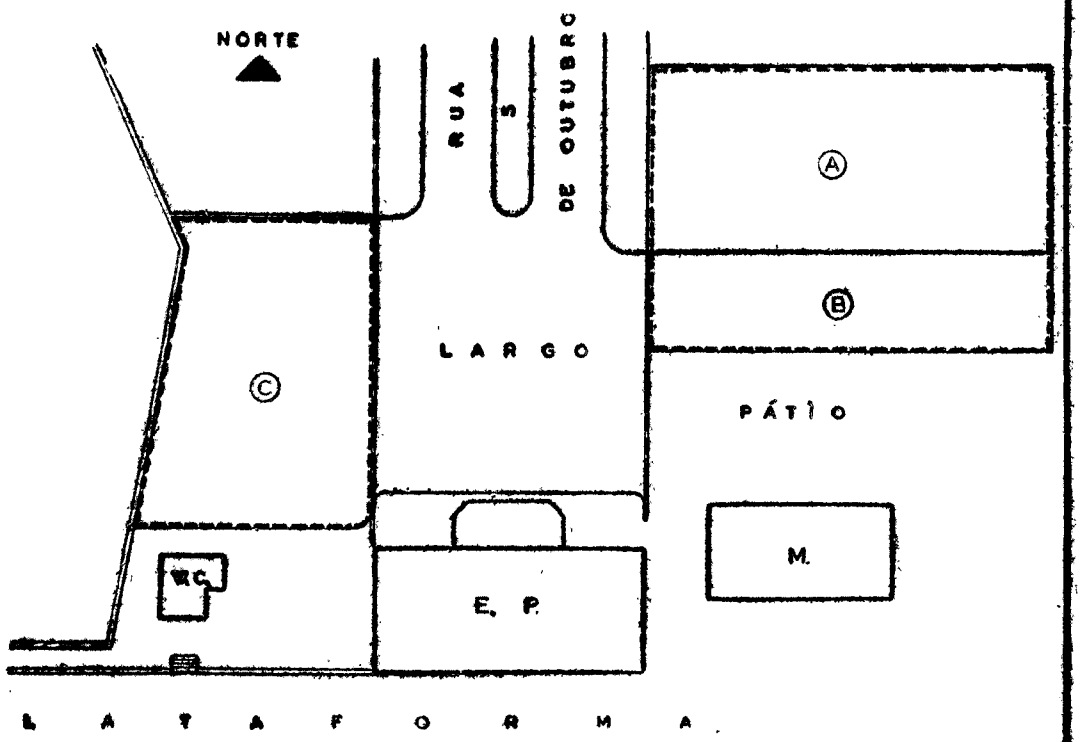
Solução do problema n.º 4961

HORIZONTAIS: 1 — Carmen. Os. 2 — Álea. Alce. 3 — Rás. Ia. 4 — Ni. Ura. Pb. 5 — Asas. Caia. 6 — Calos. 7 — Al. Rir. Ah! 8 — Lãs. Ala. 9 — Caracter. 10 — Arou. Tomé. 11 — Rã. Actual.

VERTICAIS: 1 — Carnaval. Ar. 2 — Alais. Laera. 3 — Rés. AC. São. 4 — Má. Usar. Rua. 5 — Ir. Lira. 6 — Na. Açor. C. T. T. 7 — Li. As. Atou. 8 — Ocapi. Alemã. 9 — Se. Bacharel.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS



CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS EM TERRENOS ANEXOS À ESTAÇÃO DE PAREDE

CONDIÇÕES

1 — **Até ás 16 horas do dia 28 de Janeiro de 1963 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B e C indicadas na planta;**

2 — **Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;**

3 — **As propostas serão feitas em carta fechada, escrevendo-se no sobrescrito:**
«Proposta para a exploração de loja(s) em terrenos anexos á estação de Parede e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.

4 — **A construção das lojas poderá ser:**
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».

5 — **Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;**

6 — **Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;**

7 — **A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;**

8 — **A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.**

Lisboa, 17 de Janeiro de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

399

DOIS SUSPEITOS E UM CRIMINOSO

por PHILIP KETCHUM

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: — O detective Ben England suspeita de uma dupla tentativa de homicídio, quando começa a investigar a morte de Jimmy, um rapaz de dez anos, aparentemente atropelado por um motorista que se pôs em fuga. A sua mãe é encontrada desmaiada após uma aparente tentativa de suicídio por meio de gás. A sua vida é salva pela chegada a tempo de uma vizinha, a sr.ª Swanson, e de um tal George Hungerford. O inspector Morrison e o detective Joe Vardi duvidam do palpite de Ben mas este recebe a autorização para passar uma busca ao apartamento da vítima.

CAPÍTULO II

Ben passou uma busca minuciosa ao apartamento. Além da sala-de-estar e da cozinha, havia mais dois quartos de cama servidos por um quarto de banho comum. No quarto mais pequeno havia alguns brinquedos e, por cima da cama, a fotografia emoldurada de Francis X. Bushman, um galã dos tempos do cinema mudo. Seguidamente, Ben dirigiu-se ao quarto da mãe. Nesse quarto, havia uma cómoda. England rebuscou gaveta por gaveta. Numa delas, encontrou o retrato de um homem ainda novo, bastante atraente e de cabelos escuros e ondulados. Nada mais descobriu.

Não teve melhor sorte na sala-de-estar. As gavetas da mesa estavam cheias de mil e um objectos e algumas revistas velhas. Havia também

7

uma Bíblia. Folheou-a na esperança de descobrir o nome do possuidor, mas em vão. De subito, de entre as folhas da Bíblia, saltou um recorte de jornal.

«PESCADOR APUNHALADO DURANTE UMA RIXA»

Conners Landing, Mich., 16 de Agosto — *Chris Pedersen, de 49 anos, pescador, foi mortalmente apunhalado na passada noite, durante uma rixa desenrolada numa taberna, em consequência de um jogo de cartas. O seu assaltante, que foi descrito á polícia como sendo um estrangeiro alto e moreno, conseguiu fugir e, segundo parece, tomou o caminho de Chicago».*

England guardou o recorte no bolso e prosseguiu na busca.

Vardi meteu a cabeça e perguntou:

— Então que tal, Sherlok?

England mostrou-lhe a notícia recortada do jornal e a fotografia do homem.

— Foi tudo quanto encontrei. Mas ainda não dei o trabalho por acabado.

Saiu, desceu á rua e meteu-se no carro. A noite estava fresca e clara e o luar da lua-cheia iluminava bem a rua. Pôs o motor a trabalhar, foi até ao Wentworth Boulevard e virou para sul.

Os limites da cidade não ficavam longe, não chegando a um quilómetro até ao cruzamento da Wentworth, por cima do canal de High Ditch. Quando chegou aí, England encostou o carro á berma da estrada e apeou-se. Seguiu o carreiro utilizado pelas bicicletas, baixou-se, apanhou um punhado de lama, embrulhou-o no lenço e guardou-o no bolso do casaco.

Para lá do terreno lamacento, trepou a margem do canal.

O tiro não deu mais do que a impressão de uma chicotada, mas a bala fez-lhe voar o chapéu. Deixou-se cair, enquanto procurava tirar a pistola metida no coldre do sovaco. Soou segundo

8

tiro e, desta vez, Ben sentiu uma dor escaldante atravessar-lhe as costas. Não fazia ideia de onde vinham os tiros, tão inesperado fora o ataque, apanhando-o completamente desprevenido.

Um terceiro tiro roçou-lhe pelo ombro, enquanto escorregava pela margem abaixo até mergulhar nas águas frias e negras do canal. Instintivamente, nadou para a outra margem e, quando a alcançou, ergueu-se e procurou esconder-se por trás de uns arbustos. Perdera a pistola ao deixar-se cair dentro da água.

Subitamente, um vulto alto e negro surgiu na margem onde Ben se encontrava momentos antes. A Lua brilhou na pistola que a mão enluvada do homem empunhava, mas o chapéu de abas largas velava-lhe, por completo, o rosto. England susteve a respiração e manteve-se, perfeitamente imóvel, enquanto o misterioso agressor o procurava na água.

Por duas vezes, ergueu a pistola e por duas vezes a baixou. Depois, virou-se e foi-se embora. Mais tarde, dirigiu-se para o local onde deixara o carro, mas este desaparecera e Ben foi caminhando pelo campo, em direcção á cidade.

Tremia dos pés á cabeça. Mesmo quando se encontrou novamente na cidade e chegou a casa, não se sentia ainda seguro.

★

Ao ouvir o relato de England, a carranca de Morrison fechou-se ainda mais.

— Depois, troçou:

— Acredita, realmente, no que me acaba de dizer?

— Acredito, sim — ripostou Ben. — Acredito que Jimmy foi apanhado junto ao canal do High Line Ditch, levado para a Templewood Road e assassinado aí.

— Disparate! — explodiu Morrison.

— Está bem, chefe. Talvez eu seja louco varrido, mas gostaria que me desse licença para investigar este caso á minha vontade, durante uns tempos.

Morrison contemplou o charuto.

9

— Bem, a sr.ª Bronte recuperou a consciência. Disse aos médicos que não quisera suicidar-se. Contou que foi á casa de banho e que, ao sair, fora agredida na cabeça por um objecto que a prostrara. A verdade, é que apresenta um inchaço na cabeça junto á nuca.

— Eu sabia. Tinha a certeza.

— Muito bem, England. Talvez você esteja na boa pista. Atire-se ao trabalho.

— Obrigado, sr. inspector.

— Aquela fotografia que você descobriu no quarto da sr.ª Bronte — esclareceu Morrison — é a de David Rath. É um menino «bem», habituado a trazer sempre muito dinheiro consigo, a jogar forte e a beber como um desalmado.

England foi ao hospital e falou com o médico do banco, que tratara da sr.ª Bronte. A pobre mulher fora instalada num quarto particular. Olhava fixamente para o tecto, quando Ben entrou.

England acercou-se da cama.

— Já parece outra! Sabe que o seu estado chegou a inspirar-nos sérias preocupações?

Uma sombra atravessou o rosto da mulher.

— Não compreendo o que se passou.

— Seria mais fácil se quisesse dizer-me alguma coisa a seu respeito.

— Não tenho muito para contar. Casei-me aos dezassete anos. Não... foi um casamento muito feliz. Meu marido foi morto há uns sete anos. Desde então, tenho trabalhado. Nestes ultimos cinco anos, tenho estado empregada numa loja de peles, a Tabor's. Não tinha família. Cr... creio que é tudo.

— Teve, com certeza, pretendentes...

A sr.ª Bronte corou levemente.

— Não me parece que... que tenha que me abrir a esse respeito, não é?

England poisou os olhos no chão.

— Encontrei uma fotografia de David Rath em sua casa.

Não obtendo resposta, England ergueu a cabeça e viu que a sr.ª Bronte abanava a cabeça.

— Certo dia, procurou-me na loja. Vinha com a

10

mãe. Depois disso, estava sempre a enviar-me caixas de chocolates e flores; a telefonar-me e a convidar-me a jantar com ele. Mas não passou daí. Já lhe devolvi os presentes todos. Acho-o... muito massador.

— Isso passou-se há pouco tempo?

— Sim. E se quer saber tudo, há um homem na loja, o gerente, que quer casar comigo. Interessa-se tanto como o sr. Rath.

— Como se chama ele?

— Emil Crane.

England inclinou-se sobre a cama.

— E que fazia o retrato de Francis X. Bushman no quarto do seu filho?

A sr.ª Bronte olhou para o outro lado.

— Jimmy teimava em ter o retrato do pai. Eu não tinha nenhum. Encontrei aquele. Não me parecia provável que ele, ou qualquer dos seus amiguinhos, viesse a descobrir, um dia, tratar-se de uma fotografia de um astro de cinema...

England sorriu e disse com ar casual:

— Essa faz-me lembrar um episódio que se passou com um amigo meu, Chris Pedersen. Ele...

Uma expressão de assombro transformou o rosto da sr.ª Bronte.

— Conheceu o Chris? — perguntou England.

— Não... não... Eu...

O detective abanou a cabeça.

— Porque não me diz a verdade, sr.ª Bronte? Encontrei uma notícia recortada de um jornal, relatando a morte de Chris. Foi a senhora quem a cortou?

A sr.ª Bronte arregalou os olhos, mirou-o e, quando falou, havia laivos de histeria na sua voz:

— Vá-se embora! Deixe-me em paz! Não... não suporto isto! Não posso!

Uma enfermeira entrou no quarto, franziu o sobrolho e abanou a cabeça para o detective. Ben virou-lhe as costas e saiu.

(Continua)

ANTIGOS ALUNOS do Colégio Elvense

Os antigos alunos do Colégio Elvense reuniram-se num jantar de confraternização, que decorreu em ambiente de franca camaradagem. Foi nomeada a comissão encarregada de organizar o jantar do próximo ano.

A PRESTAÇÕES

TUDO O QUE PRECISAR. ATÉ **36 MESES**

TELEF. **54985**

OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações

Fotofilme, Rossio, 101—Tel. 323192 (Ao lado da Pastelaria Suissa)

BANCO TOTTA-ALIANÇA

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir no dia 7 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua sede, Rua do Ouro, n.ºs 69 a 79, nesta cidade, tendo por objecto:

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Contas e mais documentos referentes ao exercício de 1962, apresentados pelo Conselho de Administração, e o Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleger um membro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1963.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Jorge Augusto Caetano da Silva José de Mello*

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

FRANCISCO VALENÇA

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

ABREU & SOEIRO, LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do muito querido e chorado Tio dos seus sócios D. Maria Eugénia das Mercês Valença e Silva Perdigão, e seu Esposo Fernando Perdigão, ocorrido no passado dia 17, e que amanhã, dia 23, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de São Sebastião da Pedreira, pelas 11 horas da manhã.

Desde já agradecem a quem se dignar assistir a tão piedoso acto.

Aurora Brás Cardoso Pessoa Pereira

MISSAS DO 30.º DIA

Sua família participa, que pelo seu eterno descanso, serão celebradas Missas do 30.º Dia, na próxima quinta-feira, dia 24.

Em Lisboa, na Igreja de S. Mamede, ás 12.45 h.

Em Santiago de Cassurrães, na Capela da Sagrada Família, ás 10 h.

A baixa de preços
que se observa na compra de carne de porco à lavoura

Na sessão da Assembleia Nacional do passado dia 9, o deputado pelo círculo de Évora sr. dr. Manuel Cutileiro Ferreira, tratou, com larga repercussão, no meio agrário português, de um problema da maior actualidade na vida económica da Nação: a peste suína africana e as suas graves consequências.

Depois de se ter referido á importante descoberta da vacina pelo sr. dr. Manso Ribeiro, acrescentou: «Esta descoberta, notável a todos os títulos, colocou Portugal em brilhante relevo científico internacional, e permitiu todas as esperanças no estancar da epizootia e do contínuo desfalque das nossas varas, com as gravíssimas consequências económicas que do facto advêm. Fugaz foi essa esperança. Não porque a vacina deixasse de corresponder, especificamente, ao que dela se esperava. Surgiram, porém, acidentes vacinais — de graves consequências. O alarme foi geral. A ansiedade é notória nos meios veterinários e agro-pecuários...».

Mais adiante, o sr. dr. Cutileiro Ferreira, disse: «Não pode esquecer-se que a economia nacional é resultante das economias privadas e sem estas não pode existir aquela».

Como se deduz da exposição do sr. deputado Cutileiro Ferreira, atingiu-se, este ano, uma quebra enorme na produção de cabeças de gado suino, quebra que está em contradição com o preço oferecido pelos compradores deste gado aos lavradores, pois, alguns têm realizado compras a 10$00, o quilo, o que corresponde a 150$00 a arroba. Julgo ter sido o preço mais baixo atingido nestes ultimos anos. Não sabemos a que lógica obedece tal facto.

Cumpre ao Estado averiguar e tomar as medidas adequadas para evitar maior crise no estado da lavoura alentejana. Nos talhos, a carne de porco continua a ser vendida a um preço alto, como todas as donas de casa verificam nas suas compras diárias.

O maior sacrificado é o produtor e, o publico não beneficia nada deste sacrifício. Esta baixa alarmante, sem justificação, pois não houve importação desta carne e a produção de azeite foi menor do que a do passado ano, empobrece e desorganiza ainda mais a economia rural já tão débil e periclitante.

Na venda de um porco, o lavrador é logo espoliado num quarto do peso total que reverte a favor do comprador.

Exemplifiquemos, para os leitores que não estão dentro destes assuntos. Num porco que pese, vivo, 100 quilos descontam-se 25 quilos e ainda mais 6 quilos para a «barrigada» de forma que o lavrador só recebe a importancia correspondente a 69 quilos. Como o porco é um animal em que tudo se aproveita, até as tripas, que servem para enchidos, e, os próprios ossos são vendidos á razão de dez a doze escudos o quilo, esse quarto do peso reverte pura e simplesmente a favor de quem o compra para matar.

Pela especulação que os preços abaixo de 200$00 a arroba revelam, seria util, necessário e justo, para a defesa da lavoura que o sr. secretário de Estado da Agricultura estabelecesse uma tabela, abaixo da qual os marchantes não pudessem comprar o gado suino.

Um dos grandes males que afligem a lavoura, além das causas acidentais, é a instabilidade dos preços de venda, a falta assegurada da colocação dos produtos e a abundancia de intermediários que fazem ainda mais negra a vida do lavrador.

Odemira, Janeiro.

VIRGILIO PASSOS

Linha de SINTRA

Obras de electrificação na freguesia de Barcarena

Está orçada em 292 contos a obra de electrificação do lugar de Cruz dos Cavaleiros e do bairro adjacente á Fábrica da Pólvora, na freguesia de Barcarena.

O secretário de Estado da Industria concedeu á Camara Municipal de Oeiras a comparticipação de 117 contos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Homem esquecido» e «Gangster á força» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Os degraus do terror» e «Quando o sol desaparece» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, hoje publicado, autoriza o Ministério da Justiça a subsidiar, pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça, até ao limite de 40 000 contos, a construção de edifícios prisionais ou de estabelecimentos jurisdicionais de menores.

///

Os beneméritos sr. Serafim de Sousa Figueiredo e sr.ª D. Maria da Silva Pereira Figueiredo doaram a importancia de 250 contos, para fundo de manutenção da Cantina Escolar Bernardo do Paço, anexa ás escolas do nucleo de Lamas, concelho de Sátão.

///

Foram reforçadas, respectivamente, com 1103, 650, 392 e 3070 contos, verbas inscritas nas tabelas de despesa dos orçamentos privativos das forças aéreas ultramarinas e das forças navais ultramarinas em vigor na província de Angola; das forças aéreas ultramarinas em vigor na província de Moçambique; e das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Timor.

///

O Governo de Marrocos aderiu á Convenção Aduaneira relativa ás facilidades concedidas para a importação de mercadorias destinadas a ser apresentadas ou utilizadas em exposições, feiras, congressos ou manifestações semelhantes.

///

Foi publicada uma portaria que fixa as percentagens de comparticipação do Estado nas obras a iniciar pelo plano de viação rural, no biénio de 1963-1964, para os diferentes concelhos do continente e ilhas adjacentes.

///

Estão abertos concursos documentais, por transferência, para o preenchimento de vagas de auxiliares de enfermagem dos Hospitais Julio de Matos, Miguel Bombarda e Sobral Cid.

///

Vão ser reconstruídos os antigos Paços do Concelho de Manteigas, estando a obra orçada em 200 contos.

///

Foi louvado publicamente o engenheiro inspector-superior do corpo de engenharia de minas e serviços geológicos Luís Azeredo Sá Fernandes, que hoje atingiu o limite de idade.

///

Está aberto, até 31 do corrente, concurso publico para o fornecimento e instalação de mobiliário destinado ao hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, em Benfica.

5.300 contos de lucros no exercício de 1962
do Crédito Predial Português

Está publicado o relatório da Companhia Geral do Crédito Predial Português relativo ao exercício de 1962, estando a assembleia geral da instituição convocada para reunir no dia 30 de Janeiro, ás 15 horas.

Alguns numeros do balanço em 31 de Dezembro ultimo são suficientemente elucidativos para por eles se poder analisar a vida desse estabelecimento de crédito. Os depósitos e promissórias eram, então de 37 583 contos, os empréstimos prediais e municipais eram de 298 963 contos, a carteira comercial de 161 973 contos; os imóveis estavam avaliados em 12 700 contos.

No passivo os depósitos á ordem em moeda nacional eram de 127 mil contos e os empréstimos a prazo 119 892 contos; o capital e reservas elevavam-se a 100 mil contos.

Os resultados do exercício cifrou-se em 5 317 contos.

No parecer do concelho fiscal se acentua que «o relatório do Conselho de Administração, e os numeros por ele apresentados, dão uma ideia precisa da situação financeira e do modo como o referido conselho actuou em 1962, actuação que é digna de louvores.

A conjuntura do ano decorrido exigiu da Administração muita prudência e conhecimento de causa nas operações que lhe foram submetidas, as quais tiveram de ser amoldadas ás circunstancias do momento presente».

O prazo para vacinação antidiftérica e antitetânica

Verificando-se que, decorrido quase um ano depois da promulgação do decreto-lei n.º 44 198, de 20 de Fevereiro de 1962, não é possível «dar-se integralmente ao prazo estabelecido no artigo 7.º, por motivo de dificuldades que surgiram», esse prazo, de um ano, para a primeira vacinação antidiftérica e antitetanica obrigatória, foi prorrogado até 20 de Fevereiro de 1964.

Passam a ser também obrigados a essa vacinação os «praticantes das diversas modalidades de atletismo e de desporto».

APARECEU MORTO
dentro de um poço

MONTEMOR-O-VELHO, 22 — No lugar de S. Jorge, da freguesia do Seixo, deste concelho, apareceu morto, dentro dum poço, Silvino da Cruz, solteiro e agricultor. O infeliz rapaz, que iria hoje começar a cumprir o serviço militar, ao atravessar, de noite, um campo, depois de vir de um baile, caiu dentro do poço, só se dando pela sua falta de manhã.

Reunião de estudantes em Coimbra

COIMBRA, 22 — Reunem-se amanhã, num almoço de confraternização, no bar da Faculdade de Medicina, os alunos do terceiro ano de Filologia Romanica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A eliminação dos obstáculos ao comércio
entre os territórios de Portugal

À reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, presidiu o sr. Wenceslau Sarmento.

O sr. Saul Pires procedeu á apresentação dos convidados e dos rotários visitantes nacionais e estrangeiros; e o secretário, eng.º Sérgio Medeiros, procedeu á leitura do expediente.

O presidente congratulou-se com o êxito do «Serviço de Sangue», feliz iniciativa do rotário dr. José Maria Cardoso, para efeitos de classificação e inscrição para dadores de sangue. Esta recolha e determinação do grupo sanguíneo prosseguirão nas reuniões dos dias 29 do corrente e 5 de Fevereiro. Findo o trabalho de classificação, o dr. Abel Cancela de Abreu, director do Instituto Nacional de Sangue, fará considerações sobre esta matéria.

Por indicação do Rotary Internacional, a reunião foi também dedicada á «Revista Rotária», tendo o presidente encarregado o dr. Carlos Estorninho de dizer algumas palavras a propósito. Este rotário principiou por afirmar que a «Revista Rotária», nas suas edições inglesa e espanhola, é o porta-voz do movimento rotário, constituído por 11 400 clubes espalhados por 131 países do Mundo, com uma massa associativa que se eleva a 540 000 membros. A edição inglesa da «Revista Rotária» iniciou a sua publicação em Janeiro de 1911 e a espanhola em 1933. Em conjunto, a sua tiragem é de 650 mil exemplares, o que a torna uma das revistas de maior expansão e projecção no Mundo, pois que é lida por um escol da sociedade internacional contemporanea, constituída por elementos qualificados e representativos das profissões liberais e do ensino, do mundo dos negócios e da industria. Frisou a conveniência de os rotários promoverem uma maior expansão da sua revista, enviando-a, após a sua leitura, quer directamente, quer através da secretaria do Clube, a pessoas amigas, ou a instituições e associações onde existam bibliotecas ou salas de leitura.

Seguidamente, o sr. Wenceslau Sarmento anunciou que ia dar a palavra ao economista, dr. José da Silva Lopes, para início do ciclo de palestras sobre a integração económica nacional. O orador versou o tema da «Eliminação dos obstáculos ao comércio entre os territórios portugueses». Começou com uma referência aos factores que influenciaram a publicação do decreto-lei n.º 44 016, citando, a esse propósito, os princípios da Constituição e do acesso de Portugal ao G. A. T. T.; e apresentou, depois, uma breve análise da natureza das disposições promulgadas recentemente a respeito da liberdade de comércio entre os territórios nacionais, não só no decreto-lei n.º 44 016, como em outros diplomas que se lhe têm seguido.

Na parte final do seu trabalho, o dr. Silva Lopes fez algumas considerações sobre o significado que, perante o problema da unificação económica nacional, têm as medidas de remoção dos obstáculos ao comércio entre os territórios portugueses, e a influência que essas medidas podem ter no desenvolvimento económico das províncias ultramarinas.

O orador foi muito aplaudido, tendo sido felicitado pelo presidente, pela clareza e pela oportunidade dos seus conceitos.

+

D. MARIA EMÍLIA DE ARAÚJO CASTRO FERREIRA

FALECEU

António Maria de Castro Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), José Elísio de Castro Ferreira e sua mulher, Maria Brizida de Castro Fernandes e família, Maria Benigna Araujo e Castro, Maria Augusta Araujo e Castro e mais família participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida, mãe, sogra, avó, irmã, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 8 horas, da Igreja de S. João de Deus, para Jazigo de família, no Cemitério de Mirandela.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telf.: 51586

+

Alberto Soares de Morais

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Valentim dos Santos Soares de Morais, sua esposa Sara Duarte Morais e filha, Maria Orlanda dos Santos Morais Silva Bernardo e seu marido engenheiro Joaquim Lopes da Silva Bernardo e filhos, Beatriz Soares de Morais, Henrique Morais Gomes, sua esposa e filha, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja das Mercês, para o cemitério do Alto de S. João, realizando-se missa de corpo presente, ás 9.30.

AGÊNCIA GIL — Telef. 863449

PALAFRUGELL — ESPANHA

+

Eusébio Genis Girbal

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA E BENÇÃO APOSTÓLICA (E. P. D.)

PARTICIPAÇÃO DO FALECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

D. Antónia Arolas; José Maria Genis, sua esposa D. Maria Gorgot e filha, Maria del Pilar; D. Carmen Genis e D. Concepción Genis; D. Adela Genis; José Genis, sua esposa D. Jacqueline Drujon Vernet e filhos; D. Maria Antónia Genis de Moraes e marido José Luís de Moraes e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 23 de Dezembro de 1962, do seu muito querido marido, pai, sogro, irmão, avô, bisavô e parente e que amanhã, dia 23, pelas 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

+

Alberto Soares de Morais

AZEVEDO RUA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, amigos, e fornecedores o falecimento do seu querido e amigo sócio gerente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja das Mercês, para o cemitério do Alto S. João.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Janeiro de 1933 publicava, em transcrição do «Diário da Manhã»:

... vê-se sente melhor que a Ditadura atravessa uma nova fase, uma fase de serena e progressiva consolidação; já não há incertezas, receios, passos vacilantes — a marcha é firme, segura, e o terreno conquistado aumenta de dia para dia

Houve, na verdade, um tempo em que não se sabia bem o que era o pensamento do 28 de Maio.

Tanto mais que, no começo, em plena confusão, e em plena intriga, surgiram várias interpretações erradas do 28 de Maio. Ainda persistiu durante largo tempo a ideia absurda de que os partidos afastados do Poder teriam de ser substituídos por outro e de que ao Parlamento cessante não deixaria de suceder outro Parlamento idêntico — gerado pela imensa mistificação do sufrágio universal.

Acabou, no entanto, a farsa absurda! Desmentindo as tenebrosas e ignaras profecias *revivalhistas* — a Ditadura Nacional existe e progride há quase sete anos. Todo o País a acompanha e aplaude. A sua obra passada é formidável — e a sua obra futura será decisiva. Escreveu Mussolini, e com razão, que a vantagem essencial para um Governo de força cabe apenas numa palavra — *durar*. O tempo é, sem duvida um dos grandes elementos de solução e consolidação.»

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17: Melodias italianas; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas, pelo Conjunto Os Tecolinos e Liberdade Lemarque; 17 e 45: O pianista Carmen Cavallaro e conjunto; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 19 e 50: Os acordeonistas Edouard Duleu, Joe Baselli e Fred Alban; 20: A Orquestra de Billy Vaughn; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Nova Onda (variedades); 22 e 25: Orfeão de Estremoz Tomás Alcaide; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Canções de Othmar Schoek, pelo barítono Diettrich Fischer-Dieskau; 18 e 20: «Trio op. 8 em sol menor» (Chopin), pelo trio Di Bolzano; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Selecção da ópera «Acis e Gallatea» (Haendel), solistas e coro do Mozarteum de Salzburgo e Camerata Académica do Mozarteum de Salzburgo, dirigidos por Bernahrd Paungartner; 20: Noticiário; 20 e 15: «As quatro nações» (Couperin); 21 e 5: Canções de Mozart, por Rita Streich; ao piano, Erik Werba; 21 e 25: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Alborada del gracioso» (Ravel), Orquestra Filarmónica dirigida por Carlo Maria Giulini; «Concerto em lá menor, op. 129, para violoncelo e orquestra» (Schumann), violoncelo, Gaspar Cassado; Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Jonel Perlea; 22: Programa internacional — A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Musica sinfónica do festival de Viena de 1962; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Conjuntos; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 15: Motivos portugueses; 21 e 30: Exitos da Broadway; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Brasil; 22 e 45: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur» — Anuncio da estação — Resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou um disco — um ritmo; 17 e 5: Tribuna desportiva; 17 e 20: Marco do correio — discos pedidos pelos ouvintes (musica ligeira); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento — marcha; 17 e 55: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e canções de todo o Mundo; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Transmissão dos Estudios do Porto: «Som, Vida e Sonho»; 20 e 10, Onde a Ciência Começa; 20 e 25, O «Manda-Chuva» (desenhos animados); 20 e 50, Angulo Recto; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, «Passacaglia», de J. S. Baeh; 22, «7.ª Arte»; 23 e 35, Telejornal e Boletim Meteorológico; 23 e 45, Fecho.

Amanhã, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 5: Vamos jogar no Totobola; 20 e 15: Presença do Ultramar (programa de actualidades ultramarinas); 20 e 50: Episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 45: Sala de musica (colaboração dos pianistas Florinda Santos e Eduardo Simões, da cantora Maria Teresa Dinis Sampaio e do violoncelista Elias Arizcuren, com cenários de Moniz Pereira e realização de Henrique Pavão); 22 e 15: Ribalta — noite de teatro: «O Alfageme de Santarém», de Almeida Garrett. Interpretação de José Alberto, António Machado, António Sarmento, Ivone Moura, Clara Joana, António Marques, Rolando Alves, Angela Ribeiro e Carlos Santos, com cenários de António Casimiro e realização de Nuno Fradique; 23 e 45: Telejornal (ultimas notícias e boletim meteorológico); 24: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 22 — A's 0 e 38 (3,43 m); 13 e 10 (3,41 m).

Dia 23 — A' 1 e 32 (3,62 m); 13 e 50 (3,56 m).

Dia 24 — A's 2 e 15 (3,81 m); 14 e 35 (3,72 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — A's 6 e 29 (1,39 m); 18 e 48 (1,29 m).

Dia 23 — A's 7 e 18 (1,19 m); 19 e 36 (1,11 m).

Dia 24 — A's 7 e 58 (1 m); 20 e 16 (0,97 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

S. LUIZ — A's 18 e ás 22 horas — Festival de Teatro Parisiense.
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Escola de má-língua».

CINEMAS

S. LUIZ — «Hatari»
MONUMENTAL — «Macaco no Inverno».
S. JORGE — «Milagre por um dia»
EDEN — «Diplomacia de saias».
POLITEAMA — «O Leão».
ALVALADE — «Hatari».
CAPITOLIO — «Huckleberry Finn».
RESTELO — «Piratas das Antilhas».
OLIMPIA — «O misterioso dr. Satan».
CINE-MOSCAVIDE — «A verdade acima de tudo».
ROYAL — «Os homens querem viver».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «Os Maias»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 «Os direitos da mulher».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo»

CINEMAS

TIVOLI — «Aventuras de um jovem».
IMPERIO — «Quatro crimes por ciume».
CONDES — «O caso da camara-ardente».
ROMA — «O caso da camara-ardente».
ODEON — «A rainha do chantecler»
COLISEU — «Ordem de execução».
LYS — «Jovens médicos».
AVIS — «Carícias de luxo».
JARDIM CINEMA — «Homens no escuro».
PROMOTORA — «Garota apimentada».
CHIADO TERRASSE — «A morte comanda o cangaço».
CAMPOLIDE — «Herança da carne».
SALÃO LISBOA — «Carmen, a de Triana».
ARCO-IRIS — «O bolero de Raquel».
IDEAL — «Pecadora».
VOZ DO OPERARIO — «Tahiti».
S. L. BENFICA — «Morangos silvestres».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque,** R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
ARÉEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V, (843571).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	653$00	—	653$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	804$00
Centenários 4 % 1940...	1.850$00	—	1.850$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série.....	1.135$00	1.134$00	1.136$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.136$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.330$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.330$00	—
Caut 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	915$00	910$00	920$00
Gás Elect. 4 %	—	930$00	940$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	930$00	940$00
Gás Elect. - %	1.002$00	1000$00	1.002$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	990$00	990$00	—
H. E. S. Estrela 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1002$00	1.001$00	1.003$00
Metropolitano	—	955$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	515$00	530$00
Angola	1.700$00	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.910$00	1.900$00	1.920$00
Portugal	—	—	1.920$00
Ultramarino	1.160$00	1.160$00	1.165$00
Agricultura	—	47$50	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	500$00	500$00	504$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	120$00	100$00	125$00
Açucar de Angola	510$00	505$00	515$00
Boror	—	100$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	750$00	—
Colonial do Buzi	75$00	73$00	77$00
Ilha do Principe	—	—	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	31$00	30$00	32$00
Zambézia	—	45$00	46$00
Diamantes	428$00	425$00	430$00
Lobito	318$00	317$00	319$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	740$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	39$50	39$50	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	575$00	575$00	580$00
Nacional Navegação ...	—	630$00	680$00
Colonial Navegação ...	470$00	470$00	480$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	950$00
Port. de Tabacos	—	216$00	220$00
Tabacos de Portugal...	—	440$00	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	343$00	345$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	325$00	—
Eléct. das Beiras	1.650$00	1.645$00	—
Gás e Electricidade ...	299$50	299$00	299$50
H. Alto Alentejo	151$00	150$00	151$00
H. E. Cávado	—	1.105$00	1.115$00
H. E. Zêzere	—	—	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.220$00	1.218$00	1.225$00
União Eléctrica Port.	—	143$00	144$50
H. E. do Douro	1.040$00	1.039$00	1.041$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$25
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,3	$04,3
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04.1
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA — Papéis de crédito — Telef. 321273 — RUA DO OURO, 12 — Notas estrangeiras

Recenseamento eleitoral

na freguesia do Socorro

Na sede da Junta de Freguesia do Socorro (Rua da Mouraria — Edifício do Amparo), encontra-se em funcionamento a comissão recenseadora da freguesia do Socorro, podendo a inscrição dos paroquianos, não inscritos no recenseamento eleitoral, fazer-se todos os dias uteis até ao dia 15 de Março do ano corrente. A comissão reune-se todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas. Ás terças e sextas-feiras, também se poderá fazer a inscrição, das 20 ás 21 horas.

DESPORTOS

FUTEBOL

Portugal-Bulgária

amanhã em Roma (às 13 e 30) para a Taça das Nações Europeias

Finalmente, o jogo de desempate Portugal-Bulgária, correspondente á primeira eliminatória da Taça das Nações Europeias, realiza-se amanhã, em Roma, após um longo como estranho período de resoluções contrariadas um tanto imprevistamente em que a F. P. F. não terá agido com a proficiência aconselhada, aliás, conforme as circunstancias aconselhavam. A deslocação de um representante seu junto da U. E. F. A., ou, se fosse caso disso, a Belgrado talvez conseguisse a escolha de uma data mais conveniente, dado que só em 14 de Abril terminaria o prazo para a disputa do referido encontro. Seja como for, o facto está consumado, aliás, como outros que, ultimamente, têm caracterizado a evolução do nosso futebol...

Trata-se do 118.º jogo da selecção lusitana e do 3.º que efectua contra os bulgaros. Como se sabe, em Belgrado, no dia 7 de Novembro, registou-se a derrota, por 3-1, mas, em Lisboa, no dia 16 de Dezembro, retribuiu-se com idêntico resultado. Tanto na primeira como na segunda demonstrações, o futebol patenteado ficou aquém das reais possibilidades dos nossos jogadores, mas o comportamento do Restelo agradou na medida em que se exteriorizaram qualidades que supriram a precária preparação proporcionada.

Não é fácil a tarefa que espera o «onze» nacional, amanhã, no Estádio Olímpico, a partir das 11 e 30. Embora se ignorasse a formação a apresentar, não há duvida de que as lesões, ocorridas no domingo, de Eusébio e José Carlos a que se juntaram também as de Hernani e Wilson (este a pedir dispensa ao reconhecer que não poderia ser util), constituiram (e constituem) contratempos de tomo.

Alinhará, pois, uma equipa inédita, sem ter efectuado, sequer, um treino de conjunto. Embora, segundo se supõe, estejam previstas duas estreias — Festas e Paula, do F. C. Porto — confia-se na selecção em face da experiência internacional da maioria dos restantes elementos.

Com velocidade, permanente aplicação e companheirismo, os portugueses estarão em condições de chamar a si o triunfo e, por conseguinte, continuarem no torneio. — S.

Na previsão de empate

O jogo de amanhã será decisivo, mesmo que no final do prolongamento as duas equipas continuem empatadas.

O regulamento da Taça das Nações estipula que se, no final do encontro subsistir o empate, jogar-se-á um prolongamento de meia hora, dividida em dois meios tempos de quinze minutos cada, com sorteio de campos, antes de ele começar. Persistindo a igualdade no final do prolongamento, o árbitro sorteará dentro do campo, antes de as duas equipas abandonarem o terreno de jogo, qual o país que continuará na prova.

Esclarece-se que não serão consentidas quaisquer substituições, incluindo as dos guarda-redes.

A PREPARAÇÃO DOS JUNIORES PROSSEGUIU ESTA TARDE

No Estádio Nacional, realizou-se esta tarde mais um treino de preparação dos juniores que hão-de formar a selecção nacional de futebol.

Na presença do novo «responsável», Gastão Silva, evolucionaram os seguintes elementos:

Benfica (12)—Melo, Gomes, Bento, Freitas, Sério, Madeira, Bernardo, Rousseau, Arcanjo, Guerreiro, Silvino e Vitorino.

Belenenses (2) — Godinho e Caneira.

Leixões (2) — Gomes e Esteves.

E ainda: Teixeira (Sporting), Candeias (Atlético), Gonçalves (Oriental), Palmeiro (Farense), Leonel (C. U. F.), Ferreira da Silva (F. C. Porto), Miranda (Beira Mar) e Manuel Duarte (Académica).

Belenenses-Oriental, amanhã, em juniores

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 21 e 30, o jogo de juniores entre o Belenenses e o Oriental a contar para o Campeonato da 1.ª Divisão e que não se disputou, no passado domingo, devido ao mau tempo.

Os melhores marcadores do campeonato espanhol

MADRID, 22. — O avançado-centro do Valladolid, Morollon, continua á frente, com 15 tentos, na tabela dos melhores marcadores do Campeonato da Liga Espanhola.

Puskas, do Real Madrid, ocupa o segundo lugar, com 11 golos.

Com dez tentos, figuram Di Stefano, do Real Madrid, e Rodilla, do Valladolid. Com 9 golos, cada um, seguem-se Amancio, do Real Madrid, Chapela, do Osasuna e o paraguaio Romero, do Elche. — (A. N. I.).

Dezasseis países na fase final dos Jogos Olimpicos

CAIRO, 22. — O Comité Olimpico da F. I. F. A. depois de uma reunião efectuada, nesta cidade, que terminou de madrugada, anunciou que a fase final do torneio de futebol dos Jogos Olimpicos de 1964, em Tóquio, será disputada por 16 países, dos quais dois estão já automáticamente apurados: a Jugoslávia, titular olimpica de 1960, e o Japão, país organizador.

No torneio participam sessenta e quatro equipas e os encontros de apuramento para a fase final devem estar completados em 3 de Janeiro de 1964.

«Sir» Santley Rous, presidente da F. I. F. A., disse que visitara, recentemente, Tóquio, e que os preparativos que ali estão a fazer-se para o torneio de futebol satisfaziam, plenamente. — (A. N. I.).

O hóquei em campo em crise

Ficou tristemente assinalada, no que diz respeito aos árbitros, a quarta jornada do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo. Senão vejamos: no encontro entre o Benfica e o Hóquei, que os «encarnados», apesar de desfalcados, dominaram abertamente, não compareceram os juízes; na partida entre o Belenenses e o Atlético, um «derby» de muito interesse que decorreu, de certo modo, em toada de equilíbrio, assistiu-se, no final, a cenas pouco dignas, devido á péssima actuação do árbitro; por seu turno, no prélio de Palma, entre o Palmense e o Futebol Benfica, o jogo terminou antes da hora regulamentar, com as equipas empatadas sem golos, resultado excelente para os donos da casa que continuam, assim, sem conhecerem a derrota.

Acontece, porém, que o facto de serem marcados para dirigirem determinados encontros juízes que não estão á altura de cumprirem a sua missão em detrimento doutros com maiores conhecimentos técnicos já comprovados está a afectar grandemente a modalidade — que não possui grandes recursos e vive exclusivamente do entusiasmo dos praticantes, dos clubes e de alguns dirigentes — encaminhando-a para um plano de desinteresse que lhe poderá vir a ser fatal.

A continuar assim, não nos causará admiração que o *Regional* seja suspenso em breve, recomeçando só quando houver juízes capazes de dirigir os encontras mantendo a disciplina.

Após os jogos de domingo a classificação passou a estar assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Palmense	4	2	2	—	7- 2	10
Fut. Benfica .	3	2	1	—	10- 0	8
Atlético	2	2	—	—	12- 0	6
Benfica	3	1	1	1	8- 6	6
Belenenses ...	4	1	—	3	6- 9	6
Hóquei	4	—	—	4	2-28	4

IBAÑEZ

o novo treinador do C. D. da Cova da Piedade

O técnico espanhol Ibañez, que deixou, recentemente, de treinar, as equipas de futebol do Barreirense, ingressou no Clube Desportivo da Cova da Piedade, onde começou ontem a exercer as funções de orientador técnico.

O ANIVERSÁRIO do G. D. da C. U. F.

Integrado no programa das comemorações do 26.º aniversário do Grupo Desportivo da C. U. F. realizar-se-á, amanhã, a partir das 21 horas, um festival desportivo que engloba dois jogos. Um de basquetebol, entre a C. U. F. e o Sporting, e outro, de hóquei em patins, entre a C. U. F. e o Benfica.

No intervalo, actuarão as patinadoras do Benfica, Dina Maria e Judite Maria.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (jogos em atraso): Lisboa Ginásio-Queluz (1.ª e 2.ª categorias), em S. Gens, a partir das 21 e 30, e Sporting de Torres-Atlético (1.ª cat.), em Torres Vedras, ás 22 horas.

— «Regional» da 3.ª Divisão: Pena-Cascais, no Passadiço, ás 22 horas; Lisgás-Paço de Arcos, em Campo de Ourique, ás 21 e 30; Rangel-C. D. U. L., em Queluz, ás 21 e 30; Santos-Moscavide, na Tapadinha, ás 21 e 30, e Boa Hora-Hóquei de Belém, em S. Bento, ás 21 horas.

BILHAR — Campeonato de Lisboa de 2.ª categorias (3 tabelas), na Associação, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — «Regionais» da 1.ª e 2.ª Divisões, em diversas salas.

MAGAZINE

Arbitrar de alto

Bonito, cidade brasileira do Mato Grosso, tem um campo de futebol com uma particularidade unica no Mundo: no meio do terreno há um coreto.

Em qualquer Estádio, quando chove, o árbitro molha-se como qualquer jogador.

Em Bonito, não. Assim que cai um pingo, o juiz sobe para o palanque e arbitra de alto... por causa da cheia!

«Velhinho» em azar

Natalino Velhinho, candidato a vereador em São Pedro, Espírito Santo, deu o pontapé de saída numa partida de futebol, acto que fazia parte da sua propaganda eleitoral.

Muito aplaudido, já saía do campo quando foi apanhado por uma bolada em pleno rosto. Hilaridade geral.

Natalino perdeu os sentidos e, depois, as eleições...

Seis milhões e meio

Seis milhões e meio de alemães praticam oficialmente o desporto.

2 052 158 dedicam-se ao futebol, 1 432 547 á ginástica, 487 680 ao atletismo, 294 969 ao handebol, 283 997 á natação e 201 856 ao ténis. Não falando nas outras modalidades.

Desde 1960 até agora, os desportistas federados aumentaram em um milhão e cem mil indivíduos.

Alucinante!...

Com a palavra atrás

Outra que vem do Brasil.

Jogam o Iguatu e o Fortaleza, no campo do primeiro. Facas de ponta e pistolas por todo o lado.

Logo de entrada, o árbitro anula um golo dos locais. Já na segunda parte, repete o acto heróico. Por infelicidade sua, o Fortaleza marca, a seguir, um tento válido.

Uma garrafada na cabeça do fiscal de linha chama o juiz á realidade: reune os 22 jogadores e grita bem alto, para todo o mundo ouvir:

— Os golos que anulei, afinal sempre valem. Ganhou o Iguatu por 2-1.

E salvou a pele...

Dupla função

Nesta «aguarela brasileira» chega agora a vez ao Paraná, representado por Laranjeira do Sul.

Clubes: Rio Bonito e Ipiranga. Bola vai, bola vem e, a páginas tantas, rebenta um «sururu» de grande categoria. Resultado: expulsão do guarda-redes do Ipiranga, um grandalhão de dois metros que não concorda com a decisão e expulsa ele o juiz.

Há cheiro a mortos por todo o campo. Nesta altura entra a Polícia e o delegado da mesma põe termo á desordem, apitando o jogo até ao fim...

Classifique-se a si mesmo

Seis respostas certas — excelente; cinco — muito bom; quatro — bom; três — suficiente; duas — medíocre; uma — mau.

1 — Quem ganhou a penultima corrida de «S. Silvestre», em S. Paulo?

2 — O ultimo torneio internacional de juniores que país teve como vencedor?

3 — O novo campeão da Europa de bilhar (quadro 47-2), é...

4 — Em que terra fica o campo do Farvão?

5 — O Despertar disputa o «Regional» de...

6 — E o Nelas?

Soluções

1 — O inglês Martin Hyman.
2 — A Bomenita.
3 — O holandês Wijnen.
4 — Em Gouveia.
5 — Beja.
6 — O de Visen.

Handebol de sete

O TÉCNICO superiorizou-se ao Campo de Ourique no primeiro jogo de competência

Por não ter sido possível disputar-se na ultima época, só ontem se realizou o primeiro encontro de competência entre o Técnico e o Campo de Ourique, ultimo da 1.ª Divisão e campeão da 2.ª Divisão, respectivamente.

O jogo, perante muito publico, disputou-se no ginásio do Técnico, e terminou com a vitória dos «engenheiros», por 15-7 (intervalo 7-3) e foi muito bem disputado; equilibrio na primeira parte e natural superioridade dos vencedores, no segundo período.

Sob a arbitragem de José Carlos Dinis, alinharam e marcaram:

TÉCNICO — Ferreira; Estarreja (2), Jorge (6), Renato (1), Rafael, Pina (3), Requincha (1), Abrantes (2) e Heitor.

CAMPO DE OURIQUE—Murato; Mestrinho (3), Moreira, Pinto (2), Alves, José Augusto, Pais (2), José Carlos, Madeira e Serafim.

O Técnico marcou primeiro, mas o Campo de Ourique passou a vencedor, 2-1, para por volta dos vinte minutos os «engenheiros» se adiantarem para 5-2 e 7-3.

Na segunda parte, os ouriquenses colocaram o resultado em 8-5, mas o Técnico obteve cinco golos consecutivos (13-5). Até final, cada equipa obteve mais dois.

Salientaram-se: Ferreira, Estarreja, Jorge, Pina, Murato, Mestrinho e Pais.

As duas equipas disputam o segundo jogo na quinta-feira, em Campo de Ourique, ás 22 horas.

MARCADORES

Sem alterações nos primeiros lugares

Marcaram-se na jornada de domingo do Nacional da 1.ª Divisão, apenas vinte tentos.

Como os melhores marcadores ficaram em branco não se registaram alterações na tabela classificativa, que está assim ordenada:

Lourenço (Académica)	**14**
Torres (Benfica)	**12**
Morais (Sporting)	**11**
Gaio (Académica)	**10**
Yauca (Belenenses)	**10**
José Augusto (Benfica) ...	**8**
Eusébio (Benfica)	**8**
Azumir (F. C. Porto)	**8**
Osvaldo Silva (Sporting) ...	**8**
Pinto (F. C. Porto)	**7**

OS GOLOS DE CADA EQUIPA

BENFICA (36) — Torres (12), José Augusto (8), Eusébio (8), Simões (2), Santana (2), Cavém, Aguas, Coluna e Roldão (Guimarães), nas próprias redes.

F. C. PORTO (32) — Azumir (8), Pinto (7), Jaime (5), Serafim (3), Hernani (3), Carlos Duarte (3), Carlos, Nóbrega e Paula.

SPORTING (35) — Morais (11), Osvaldo Silva (8), Carlos Manuel (3), Lucio (3), Figueiredo (2), Monteiro (2), Pérides (2), Hugo, Augusto, Geo e Teotónio (Lusitano), nas próprias redes.

LUSITANO (18) — Pinho (5), Caraça (5), José Pedro (4), Vítor Silva (2), Sosa e Joab.

ACADÉMICA (31) — Lourenço (14), Gaio (10), Rocha (2), Assis, Crispim, Almeida, Piscas e Luciano (Olhanense), nas próprias redes.

BELENENSES (26) — Yauca (10), Peres (6), Palico (4), Rodrigues (2), Estêvão, Rafael, Vicente e Pelezinho.

LEIXÕES (11) — Azevedo (4), Admur (2), Veiga, Oliveira, Artur, Jaburu e Ferreirinha.

GUIMARAES (19) — Mendes (5), Lua (4), Caiçara (2), Romeu (2), Peres (2), Teodoro (2), Armando e Paulino.

SETUBAL (14) — Quim (5), Teixeira (3), Pompeu (2), José de Melo (2), Jaime Graça e Garupa (Feirense), nas próprias redes.

OLHANENSE (14) — Gancho (5), Tonho (2), Casaca (2), Madeira, Alfredo, Valter, Matias e Arcanjo (F. C. Porto), nas próprias redes.

ATLÉTICO (19) — Palmeiro (6), Carlos Gomes (3), Angeja (2), Diego (2), F. Ferreira, Mateus, Vasconcelos, Salvador e Hilário (Sporting) e Ribeiro (Leixões), nas próprias redes.

BARREIRENSE (7) — Garrido (2), Lito (2), Bandeira, Baptista e Faneca.

C. U. F. (13) — Medeiros (3), Alvaro (2), Carlos Alberto (2), Ferreira Pinto (2), Serranito, Faia, Palma e Carlos.

FEIRENSE (9) — Medeiros (3), Brandão (3), Ramalho (2) e Eduardo.

LISTON E FLOYD

defrontar-se-ão em 4 de Abril

MIAMI, 22 — Foi assinado o contrato para o combate de desforra entre os pugilistas norte-americanos, «Sonny» Liston e Floyd Patterson, o qual se efectuará, aqui, em 4 de Abril, para a disputa do título de campeão mundial dos pesados, em poder de Liston. — (A. N. I.).